BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

DIARIO DE PERNAMBUCO

ANNO 93 -- N. 313

RECIFE — PERNAMBUCO — BRAZIL

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

Propriedade de Carlos B. P. de Lyra

FUNDADO EM 1825

QUARTA-FEIRA, 14 DE NOVEMBRO DE 1917

EXPEDIENTE

DIARIO DE PERNAMBUCO
(FUNDADO EM 1825)

Director: CARLOS LYRA FILHO.
Redactor-Chefe: MANUEL CAETANO.

ASSIGNATURAS PARA TODO BRAZIL

Anno .... [illegible]
Semestre .... 14$000

ORGÃO DE INFORMAÇÕES NOTICIOSO E INDEPENDENTE

Nenhum compromisso partidario. Nenhuma ligação official

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS: Praça da Independencia, 12 e 22; Rua Duque de Caxias, 124. Telephone n. 76 — Endereço telegraphico: "DIARIO DE PERNAMBUCO".

Composto em machinas LINOTYPE DA LINOTYPE MERGENTHALER C

A maior officina do norte do Brasil

— De hoje a 31 de dezembro de 1917...... 4$400

Não se devolvem autographos

INFORMAÇÕES

DIVERSÕES

Caxangá (Caxangá) — Amanhã: espectaculo de gala com a exhibição da "film" patriotico, "A batalha do Somme", dividido em 6 partes e a comedia "A casa dos terriveis escandalos" ou "Heroes anonymos", dividida em 3 partes.

High-Life — (Casa Amarella) — Amanhã: "Romeu e Julieta", drama, dividido em 8 actos.

Ideal — Espectaculo em commemoração ao seu segundo anniversario, exhibe a "film" "Andreina", drama, dividido em 9 partes, interpretação de Francesca Bertini.

Moderno — "O aventureiro", drama, dividido em 8 actos, interpretação de mlle. Naperkowska.

Modelo — (Torre) — Amanhã: "Coração de Tigre", drama, dividido em 8 partes, interpretação de Theda Bara.

Municipal — (Jaboatão) — Amanhã: "O direito á vida", drama, dividido em 8 actos e "A America preparada" ou "A força militar yankee", "film" natural.

Odeon (Casa Forte) — Amanhã: "A voz primitiva", drama, dividido em 6 partes.

POLYTHEAMA — Amanhã: "Mães francezas", drama patriotico, dividido em 7 partes; "Recantos servios", natural e "Willy" e o "Rubim", comica. Espectaculo completo commemorativo á Proclamação da Republica.

Popular — "Fedora", drama policial, dividido em 8 partes.

Pathé — "Direito materno", drama, dividido em 5 partes.

ROYAL — "O processo Clemenceau", primeira serie, dividido em 5 partes. Interpretação de Francesca Bertini e Gustavo Serena.

Victoria — "A bohemia", drama, dividido em 5 actos.

VAPORES

A chegar:

Ceará, procedente do Rio e escalas.

A sahir:

Bragança — Macau, Mossoró e Ceará.

Pyrineus — Rio.

Charkow — Pará e N. York.

Malas maritimas — O correio expedirá hoje malas pelos vapores:

Bragança — Norte — Impressos até 8 horas e 30 minutos; objectos para registrar, ás 8 horas; cartas para o interior da Republica, ás 8 horas e 30 minutos; idem com porte duplo, ás 9 horas.

Pyrineus — Sul — Impressos até ás 13 horas e 30 minutos; objectos para registrar, ás 13 horas; cartas para o interior da Republica, ás 13 horas e 30 minutos; idem com porte duplo, ás 14 horas.

Charkow — N. York. — Impressos até ás 7 horas e 30 minutos; objectos para registrar, ás 7 horas; cartas para o interior da Republica, ás 7 horas e 30 minutos; idem com porte duplo, ás 8 horas.

Pharmacia de promptidão — Pharmacia Minerva.

Publicamos hoje

Parte editorial:

Telegrammas;
— Vida commercial;
— Curso superior de religião;
— O Brazil na guerra;
— Jornaes de hontem;
— A vontade de poder, (Max Nordau);
— Os dois adversarios;
— Alma religiosa;
— Varias;
— Vida escolar;
— Diario social;
— Fôro e judicatura;
— A falta de troco;
— Noticias;
— Folhetim;
— Livros e folhetos;
— Artes e Artistas;
— Sport;
— Alistamento eleitoral;
— Pequenos factos;
— Ultima hora.

Solicitadas:

— Uzina da Serra Grande, Aviso (Carlos B. P. de Lyra); — Festa de Natal em Afogados; — Mercearia Tempestade; — Avisos; — Editaes;

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "DIARIO DE PERNAMBUCO"

A questao da nacionalidade — RIO, 12 — Causou aqui certa impressão o facto de uma senhorita, ao ser identificada como allemã, ter respondido que nascera em Santa Catharina, de paes allemães.

O estado de sitio — RIO, 12 — A emenda estabelecendo o estado de sitio será hoje approvada pela Camara. Caso os debates se prolonguem, será convocada uma sessão nocturna.

Offerecimento de serviços — RIO, 12 — O joven aviador brasileiro Raul Denis Netto Rays foi hoje á legação franceza aqui offerecer serviços ao ministro sr. Paul Claudel. Este agradeceu.

O "Jornal do Brasil" e o governo do dr. Manoel Borba — RIO, 12 — O "Jornal do Brasil" escreve sobre o governo desse Estado:

"No mez vindouro, o dr. Manoel Borba entrará no 3.º anno de governo, e logo terá inicio o movimento em torno da sua successão.

Como vão as cousas, parece que o governador pernambucano fará a sua successão sem grande novidade. A lucta, entretanto, fará sentir-se e explodir logo que se conheça o candidato governista.

Antes, o governador terá de renovar a Camara e o terço do Senado, de onde ha de excluir a opposição. Esta não se conformará e ha de appellar para o mundo inteiro.

A situação actual fará o que fizeram o general Dantas Barreto e o conselheiro Rosa e Silva, sem applicar surras, sem tolher a liberdade de pensamento. O governador fechará os ouvidos a tudo, constituindo o Congresso com elementos seus. Estacistas e dantistas vermelhos sahirão todos.

Eis o começo da questão.

Depois o successor do dr. Borba, conseguindo fazer um Congresso seu, e o dr. Manoel Borba, tendo ao seu lado a politica nacional e a bancada federal quasi unanime, poderá ter receio de um fracasso?

Absolutamente não, pois é isto o que se vae dar. O governador apresentará candidato ao governo o sr. José Bezerra, o qual terá o apoio do sr. Estacio Coimbra, chefe do partido conservador pernambucano. O sr. general Dantas candidatar-se-á tambem; mas nada fará. A verdade é que o senador pernambucano exerceu grande influencia nesse Estado, foi mesmo um chefe de prestigio, mas o seu feitio anti-politico poz por terra todas as sympathias de que gozava realmente. O povo pernambucano tinha-o na melhor conta; s. exc., porem, não soube manter esse prestigio.

Contam os seus intimos que, após a lucta da qual sahio victorioso o então governador, appareceu-lhe no palacio do governo um chefe politico do interior do Estado. Era um uzineiro rico, homem bem intencionado, que, até o momento da questão e em principio, se tinha mantido em opposição. Durante a lucta de 1911 gastara muito dinheiro, e seu municipio havia sido a alma do movimento dantista. O matuto, com a simplicidade da sua educação, fora ter com o governador, que o recebera de mãos nos bolsos e em pé, em attitude rigorosamente marcial.

— Eu, "seu" general — disse o velho politico — bati-me de armas nas mãos pela sua candidatura. Sou fulano de tal, de tal municipio.

— Não quero saber disso, teria respondido o general Dantas Barreto. Não lhe pedi nada e não lhe encommendei o sermão.

O velho voltou mais triste que no tempo do conselheiro Rosa e Silva. Desilludido, sem ter coragem de tratar com os seus amigos, envergonhado, elle — matuto intransigente — seria incapaz de retroceder. Calou-se; e em silencio foi-se e encontrou conforto para a sua grande magua em factos outros que se deram no palacio, no Recife.

O dr. Manoel Borba, ao contrario, procura attender os que vão ter com s. exc., com solicitude e fidalguia inexcediveis. Tem amigos a quem inspira confiança.

Por occasião da resolução do problema de sua successão, o governador de Pernambuco vae ver como é admirado em seu Estado, e por esse tempo o paiz inteiro saberá o que vale o dr. Manoel Borba em sua terra, onde governa amparado pela opinião publica.

No campo eleitoral, surgirão, então — o sr. José Bezerra, pela mão do governador e do partido conservador e o general Dantas Barreto amparado pelo grupo que ficou com s. exc. desde o rompimento, em janeiro".

Rigorosa nacionalisação dos empregos ecclesiasticos — RIO, 12 — Em conferencia com o nuncio apostolico, monsenhor Angelo Scapardini, o ministro sr. Nilo Peçanha suggerio a conveniencia da nomeação de padres brasileiros para todos os cargos ecclesiasticos da Republica.

O nuncio acedeu logo ao alvitre, garantindo que ordenaria medidas nesse sentido, salvo quanto aos logares onde não houvesse senão extrangeiros.

União sagrada — RIO, 12 — Foi iniciado forte movimento em favor das treguas das diversas correntes politicas, considerando-se que o momento nacional impõe o dever a todos os brasileiros de se congregarem em torno da patria, incentivando o alistamento nas linhas de tiro e a cultura dos campos.

Enterro — RIO, 12 — Teve extraordinaria assistencia o enterro do coronel Adolpho Motta, director do gabinete do ministro do interior. Compareceu todo o pessoal da secretaria do interior, inclusive o ministro sr. Carlo Maximiliano.

A attitude do governo — RIO, 12 — Continuam a chegar ao palacio do Cattete telegrammas e moções de applausos e solidariedade com o governo.

Assassinato e lynchamento — RIO, 12 — Causou aqui sensação a noticia de ter o medico dr. Alpheu Meirelles assassinado na estação de Aguas Claras, alvejando-o com diversos tiros de revolver, a um caixeiro viajante da "Drogaria Fluminense", sr. Antenor dos Santos, tendo sido depois lynchado.

As autoridades de Petropolis seguiram para o local do crime.

Cousas da politica — RIO, 12 — Em seu numero de hoje, publica o "Jornal do Brasil" a seguinte nota:

"Ouvimos dizer que o sr. Alvaro de Carvalho transmittio ao presidente de Sergipe energico telegramma sobre a chapa de deputados, que dizem ter sido organisada sem audiencia do partido ora no poder. O "leader" paulista não se conforma com a exclusão de dois deputados, nos quaes reconhece elementos de valor e lealdade".

— Consta que o deputado pernambucano sr. Caldas Filho não anda muito satisfeito com o general Dantas Barreto — não se sabe ao certo por que motivo.

Ha quem diga que tal descontentamento se prende á candidatura do general á deputação, ficando o sr. Caldas Filho ás moscas.

— O "Jornal do Brasil" diz que em dias de junho ultimo publicou uma informação colhida na Camara sobre um "complot" politico contra a chapa presidencial, e volta de novo a fallar a respeito.

Diz correr que um alto funccionario do paiz deseja ver fracassar a candidatura do conselheiro Rodrigues Alves á presidencia da Republica para que desse movimento surja a sua candidatura á suprema direcção do paiz.

Offerecimentos de serviços — RIO, 12 — Dizem de Fortaleza que os estudantes dalli telegrapharam ao ministro da guerra offerecendo os seus serviços em defeza da patria. Accrescentam que a sociedade de tiro de Quixadá offereceu tambem os seus serviços.

Suicidio — RIO, 12 — Em Varzea Alegre, suicidou-se hontem o padre José Gonçalves Ferreira, vigario daquella freguezia. Levou-o a este acto de loucura forte neurasthenia.

Resaca — RIO, 12 — As aguas da bahia de Guanabara amanheceram hoje muito agitadas, o que é signal de resaca fóra da barra.

Pelo Pará — RIO, 12 — Em Belem do Pará, segundo telegramma dalli, cerca de 10.000 pessoas organisaram imponente "meeting" de saudação ao exercito e á marinha, sendo dados vivas ao Brasil e aos alliados. Discursaram o presidente do Estado, sr. Lauro Sodré, e os srs. Tito Franco e Severino da Silva.

Pela Camara — RIO, 12 — Na sessão de hoje da Camara, foram apresentados requerimentos de manifestações de sympathia á Argentina e ao Uruguay, sendo resolvido telegraphar ás Camaras dos deputados das duas nações amigas as saudações do povo brasileiro pela visita dos cruzadores "Moreno" e "Uruguay".

— O deputado sr. Nabuco de Gouveia proferio um brilhante discurso sobre a fraternidade entre a Argentina e o Brasil.

Pelo Senado — RIO, 12 — Parece ter ficado assentada a releição do senador Thomaz Accioly.

A greve na Argentina — BUENOS AIRES, 12 — Os grevistas ferroviarios da estrada de Oeste fizeram descarrilar, no municipio de Bragado, provincia de Buenos Aires, um trem de gado, morrendo muitos animaes.

— Manifestaram-se em greve os operarios de uma grande refinação argentina de assucar, de Rosario.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA

UM ASPECTO DA EXPOSIÇÃO PARCIAL DE Mlle. FEDORA MONTEIRO, NO LYCEU DE ARTES E OFFICIOS, VENDO-SE NO CLICHE' O BELLO QUADRO "RETRATO DE Mme. X", UM DOS MELHORES TRABALHOS EXPOSTOS

A GUERRA

Na frente italiana — ROMA, 11 — De um communicado de guerra publicado pelos jornaes:

"Pela retaguarda, nos pontos onde as forças italianas estão em contacto com o inimigo, longas filas de retirantes abandonam os seus lares, fugindo á approximação das tropas invasoras.

Mulheres, creanças e velhos desfilam tristemente — uns em carros, outros a pé e outros ainda a cavallo. Acompanha o exodo, grande ala de carroças cheias de moveis, colchões e outros objectos de uso domestico.

Todos os fugitivos mostram stoicismo; ninguem chora; ninguem desespera.

Reina perfeita ordem no desfile, tendo as estradas sido restabelecidas pelos sapadores.

O moral das tropas, especialmente das que se aproximam da frente de batalha, é excellente.

Os combatentes são rendidos todos os dias por contingentes de tropas frescas, bem municiadas e equipadas.

Os soldados marcham alegremente para as suas novas posições, trocando phrases de espirito com os seus camaradas, que regressam das linhas de fogo cansados e sujos.

Asseguram que a guarnição de Secile a defendeu heroicamente, não tendo exemplo na historia das guerras as maravilhas operadas pela cavallaria italiana que alli operava a fim de proteger a retirada.

Os valentes cavallarianos, apezar da estação já estar quasi toda destruida pelos incendios causados pelas bombas inimigas e rodeada pelas boccas das metralhadoras inimigas, que lhe cousavam fortes perdas, mesmo assim se mantiveram firmes até que receberam ordem de retirada.

O total dos aeroplanos inimigos derribados desde o inicio da lucta no Tagliamento sobe a 56.

O tenente aviador Barrocca, segunda-feira ultima, derribou dois apparelhos allemães que tentavam aproximar-se das linhas italianas.

Hontem, o mesmo aviador repetio a proeza, perfazendo assim um total de 22 apparelhos que já conseguio derribar.

Até domingo ultimo os heroicos alpinos que guarnecem o monte Nero ainda não se haviam entregue ao inimigo, apezar de isolados totalmente do resto do exercito, dando assim o maximo exemplo de bravura e temperamento.

Os italianos proseguem ainda, systematicamente, na tarefa de destruir tudo quanto possa ser util ao inimigo".

A Hespanha alarma-se — MADRID, 12 — O jornal germanophilo "La Nacion" diz que os norte-americanos estabeleceram bases navaes e aereas na costa portugueza, fazendo rota sobre a Galliza. Termina aconselhando o governo a reagir.

— E' sabido que 19 transportes portuguezes desembarcaram tropas no grupo dos Açores, esperando occasião para seguirem para Portugal a fim de aguardar alli as consequencias do avanço austro-allemão na Italia.

Os successos da Russia — NEW YORK, 12 — O governo recebeu informações de que 500 mil homens se haviam unido aos soldados russos e proclamado a guerra santa contra os inimigos internos e externos da Russia.

Dizem taes informações que os maximalistas destruiram parte da ferro-via entre Petrograd e Gatchina para impedir o avanço das tropas fieis ao sr. Kerensky.

Ajuntam que foram libertados os ministros do gabinete deposto, excepto os srs. Terestchenko, Knovaloff e Kinshuin.

Ainda a anarchia russa — NEW YORK, 12 — Dizem telegrammas ter-se intensificado a guerra civil em Petrograd, travando-se renhidos combates nas ruas.

Accrescentam que os maximalistas, que apoiam o sr. Kerensky, tomaram varios pontos e aprisionaram o destacamento de Moscou, que cahio novamente em poder do governo deposto.

E' proclamado o estado de guerra na Finlandia — LONDRES, 12 — Communicam de Hessingfors ter sido decretada a lei marcial para toda a Finlandia.

O commissario do governo revolucionario russo na Finlandia — LONDRES, 12 — Segundo telegramma de Petrograd, o governo provisorio dos operarios e soldados nomeou commissario na Finlandia o marinheiro Schiecka, em substituição ao governador Nekrasoff, que representava o governo Kerensky.

Pela Russia — LONDRES, 12 — Communicam da Finlandia que a dieta esteve reunida, resolvendo não tomar conhecimento da representação do novo governo revolucionario russo.

— O delegado da dieta, von Wendte, telegraphou ao presidente sr. Woodrow Wilson communicando que a fome ameaça o paiz, o que creará uma situação embaraçadissima se os Estados Unidos não enviarem viveres.

Os jornaes francezes e a situação militar italiana — PARIS, 12 — Os jornaes congratulam-se pela actual situação militar mais favoravel ao exercito italiano, devido á paralysação da offensiva austro-allemã no Asiago, na linha do rio Piave, onde os alliados parecem dispostos a aceitar combate.

Accentuam que o avanço das tropas dos imperios centraes, julgado até agora irresistivel, encontra obstaculos que permittem cheguem á frente italiana reforços mais numerosos e se organisem, promptos para servir no momento julgado mais opportuno.

Pela França — PARIS, 12 — Teve inicio o recenseamento dos filhos dos extrangeiros.

Os francezes na Italia — ROMA, 12 — Telegrapham de Turim communicando que a passagem das tropas francezas na gare de Susa deu margem a uma importantissima manifestação de sympathia ás mesmas tropas, em que tomaram parte milhares de pessoas. Accrescentam que os soldados alliados foram vehementemente acclamados ao som da marcha real e da marselheza, que foram ouvidas entre manifestações de vibrante enthusiasmo.

Os processos allemães — ROMA, 12 — Aviadores allemães lançam sobre as trincheiras italianas cartazes insultuosos á França e Inglaterra, em que dizem que essas duas nações recusam mandar auxilios aos italianos na linha de frente, e que 14.000 soldados britannicos haviam sido enviados para as cidades italianas, a fim de saquear e apoderar-se da riqueza do paiz.

Suspensão de serviço postal — ROMA, 12 — Foram temporariamente suspensos os serviços de correio na zona de guerra.

Morreram em combate — ROMA, 12 — Segundo communicação official, morreram em combate os officiaes: capitão Felippe Viggioli, tenentes Egydio Carluzzi Spezia, Arthur Antonicci Schio, José Teramo Castro-Reale e o aspirante Eduardo Garrelli Vercelli.

Noticias da Italia — ROMA, 12 — A noticia de que o principe de Galles veio juntamente com as tropas britannicas luctar na frente italiana foi aqui recebida com enthusiasmo, vendo n'isso o povo uma prova de solidariedade da Inglaterra e da França.

— Entre os fugitivos das regiões invadidas, foram presos diversos individuos fallando bem o italiano, que distribuiam dinheiro e pregavam a paz. Ficou averiguado que eram elles officiaes allemães disfarçados.

Desastre — ROMA, 12 — O imperador Carlos I da Austria, ao atravessar um arroio engrossado pelas chuvas, em automovel, succedeu virar o vehiculo, sahindo s. m. e sua comitiva á agua. O imperador Carlos I foi salvo por um soldado, que o agarrou pelas costas. A correnteza o arrastou a grande distancia.

A offensiva austro-allemã é detida — ROMA, 12 — Um communicado allemão confessa que as tropas italianas obrigaram as forças invasoras a recuar a léste de Asiago.

Na frente occidental — LISBOA, 12 — Continua travado intenso combate entre as forças inglezas e allemães na linha Pelcapelle-Paschendael, sendo a lucta favoravel aos primeiros.

A anarchia na Russia — LONDRES, 12 — Noticias da Russia dizem que o sr. Kerensky, chefe do governo deposto, avança sobre Petrograd, onde reina anarchia. Accrescentam que o governo revolucionario, sentindo-se muito fraco, prepara já a fuga.

Communicado do Grande Estado Maior da França — PARIS, 13 — "Ao nordeste de Armentieres, os britannicos repelliram forte ataque inimigo.

— Nas regiões de Chemin-des-Dames e bosque Lochaume, houve violentas acções de artilharia.

— Na região de Asiago e do Piave, os italianos sustaram o ataque inimigo.

— Telegramma de Stockolmo annuncia que Kerensky reoccupou Petrograd.

— Em Palestina, os britannicos

VIDA COMMERCIAL

4.ª-feira, 14 de novembro de 1917.

CAMBIO — Abrio a 12 15|16 d., mas, logo depois das noticias do Rio, o cambio subio para 13 d. e assim se conservou durante o resto do dia até á hora do fechamento do mercado.

A cobrança de saques foi procedida a 12 15|16 d. no "Banco do Recife" e inglezes, e 13 d. no "Ultramarino", a 90 dias, e 12 13|16 d. no "Banco do Recife" e "Ultramarino" e 12 3|4 d. nos inglezes, á vista.

Não foi negociado o papel particular, ao que soubemos.

No Rio, os bancos abriram a 13 d. Mais tarde o mercado cambial subio tambem, naquella praça, offerecendo os bancos saccar, até as ultimas noticias, a 13 d. e 13 1|32 d.

Alfandega: 12 5|8 d., para a emissão de vales em ouro.

VALOR DAS MOEDAS PARA SAQUES

NO "BANCO DO RECIFE"

Londres, 12 15|16 d. e 12 13|16 d.

Libra esterlina . . .	18$550	18$731
Franco	$685	$690
Escudo	——	2$510
Lira	——	$610
Peseta	——	$955
Dollar	——	3$960

NO "LONDON BANK"

Londres, 12 15|16 d. e 12 3|4 d.

Libra esterlina . . .	18$550	18$823
Franco	$687	$697
Dollar	——	3$970

NO "RIVER PLATE"

Londres, 12 15|16 d. e 12 3|4 d.

Libra esterlina . . .	18$550	18$823
Franco	$684	$694

NO "BANCO ULTRAMARINO"

Londres, 13 d. e 12 13|16 d.

Libra esterlina . . .	18$461	18$731
Franco	$685	$690
Escudo		
Lisboa e Porto	——	2$510
Provincia . . .	——	2$520
Lira	——	$600
Peseta	——	$950
Dollar	——	3$970

MERCADO DE GENEROS

ASSUCAR — Encontramos a praça do assucar, hontem, bastante movimentada e interessada, mantendo-se o mercado em posição estavel para os typos expostos á venda.

Os crystallisados e os brutos seccos tiveram alta, conservando, as demais qualidades, os preços da vespera.

Cotações de hontem:

Uzinas 1as.	7$100 a 7$500
Uzinas 2as.	6$700 a 7$000
Crystalisados	6$400 a 6$800
Demeraras	5$300
Brancos	5$800 a 6$200
Somenos	4$500 a 5$000
Mascavados	3$400 a 3$600
Brutos seccos	3$300 a 3$500
Brutos mellados . . .	Não houve
Retames	Não houve

— Mais um avultado negocio acaba de se realizar, na praça, hontem, para o typo crystalisado.

Foram vendidos, para armazenagem, a uma casa exportadora da praça, um lote de cerca de 35.000 saccos, á base de 6$800 pelos 15 kilos.

ALGODÃO — A base de 42$000, por arroba, foi mantida, ainda hontem, para o mercado do algodão.

Tendo-se registrado negocio, para alguns lotes, no correr do dia, segundo fomos informados, o mercado ao fechamento apresentou-se em posição calma.

CAFE' — 8$000 a 8$500 a arroba, genero da safra nova. Mercado estavel.

MILHO — Cota-se aos preços de: 7$600 a 7$800 para o sacco de 60 kilos, conforme a qualidade.

ALCOOL — $900 a 1$000 pela canada, extra-sello.

AGUARDENTE — Variam os preços entre $400 a $550 a canada sem sello e $700 a $850 sellada.

Uzina Serra Grande

AVISO

Tendo verificado que os "coupons" de serviço interno desta Usina—notas de tarefa rubricadas pelo nosso guarda-livros — estão sendo retidos e utilisados para troco neste municipio e nos visinhos, deste Estado e do Pernambuco, previno a quem interessar possa que não podemos responsabilisar-nos pelos mesmos sinão quando apresentados aos sabbados pelo pessoal de trabalho, devidamente apontado em nossas ferias semanaes.

As pessoas que acaso se utilizarem de taes "coupons" queiram, por-

MUTILADO

tanto, recolhel-os no Escriptorio desta uzina por toda a semana corrente.

Uzina Serra Grande (Municipio de S. José da Lage—Alagoas) 12 de Novembro de 1917.

CARLOS B. P. DE LYRA.
(15786).

Curso superior de religião

DEUS CREADOR DO ANJO. — O ESPIRITISMO E O MUNDO INVISIVEL

8.ª Conferencia pelo revdmo. conego Pereira Alves, realizada quinta-feira ultima na matriz da Bôa Vista e tachygraphada pelo sr. Alfredo Whatley Dias.

"Meus senhores. — Na precedente conferencia, ficou demonstrada a origem divina do genero humano, ficou demonstrado que a evolução athéa que não admitte Deus como creador da materia, como autor da vida, como formador da alma humana, não só não se basêa em facto algum positivo, mas é confusa e contradictoria nas suas atrevidas affirmações. Vimos que só pode tolerar uma evolução mitigada que se applica á materia, mesmo á formação do corpo humano, contanto que se admitta Deus como creador da primeira nebulosa, como creador da vida e da alma humana. Hoje, meus srs., vamos respirar melhor, vamos sahir dessa atmosphera pesada de atheismo, de materialismo, de darwinismo; — vamos respirar uma atmosphera livre e desembaraçada, n'essas regiões do invisivel que nos attrahem que nos seduzem, que nos arrastam, nessa região do invisivel pela qual soluça a nossa alma, o nosso espirito, procurando achar o berço da sua intelligencia, o berço do coração humano.

O objecto da presente conferencia, meus srs, é "Deus creador do anjo. O espiritismo e o mundo invisivel".

Srs., antes devo expor a doutrina catholica sobre a natureza intermediaria entre o homem e Deus, sobre a natureza do anjo, e é natural e curiosa a pergunta, si Deus, além desta humanidade, creou uma outra humanidade, pergunta si esses mundos immensos que rolam acima de nossas cabeças são tambem como o nosso, cheios de idéas, de intelligencia, cheios de fremitos do coração e de amor, em uma palavra: si os mundos são habitados.

Srs., eu penso que é provavel que esses mundos sejam habitados, pois Deus poderia ter creado outros seres cuja materia e cuja organisação se adaptassem ás condições desses mundos que volvem acima de todos nós. Acho bem provavel que ahi haja gente de idéas, de intelligencia, acho possivel que esses mundos não sejam apenas desertos brilhantes, uma solidão luminosa a vagar pelo espaço, acho verosimil que sejam habitados. Por que razão só a terra tem homens de intelligencia e coração? A nossa razão parece inclinar-se, admittir ao menos como theoria provavel que são habitaveis os astros.

O illustre astronomo francez Moreux, no seu livro "Os mundos são habitados"? ensina que a sciencia não tem dados para dizer que "sim" ou dizer que "não". Ha pois, um campo vasto para largas e amplas concepções philosophicas. Mas que pensa a fé, a igreja sobre a possibilidade de habitação desses mundos? A igreja nada diz a respeito. A revelação christã pertence a este mundo. A theoria da habitação, a igreja não proclama, não é de sua alçada a possibilidade de habitação dos mundos.

E' uma questão philosophica e scientifica que poderá ser resolvida pelos homens. A igreja d'isso nunca se occupou e nenhum dos seus canones falla a respeito. Notaveis sabios catholicos como o astronomo Secchi no seculo XIX estava persuadido da habitação de outros mundos. O illustre pregador Pfelix e Monsabré affirmavam em suas eloquentes conferencias que esses mundos eram habitados. Estamos pois diante de um problema extranho á fé, de uma questão scientifica e philosophica que nada tem que ver com a nossa fé. Entretanto, eram necessarias essas observações pois que alguns levantam objecções á fé catholica, affirmando que a igreja tem negado a possibilidade de habitação desses outros mundos. Ao contrario permitte que muitos dos seus sabios prosigam em considerações provaveis sobre tão curioso problema.

"Deus creador do anjo. O espiritismo e o mundo invisivel" — O que é o anjo segundo a doutrina catholica? O anjo é uma substancia separada da materia, uma substancia immaterial, dotada de intelligencia, possuidora de vontade. O anjo não tem azas nem corpo como nos mostram as figuras. O anjo com azas é simplesmente figurativo, sendo que as azas denotam a agilidade com que obedece ás ordens de Deus. Não tem corpo; imaginemol-o com cabeça de criança porque queremos representar sua innocencia. Os anjos agitam thuribulos de ouro diante da magestade divina, offerecendo ao eterno o incenso das preces, segundo se lê na Escriptura. Trata-se apenas de uma figura para representar os anjos como intermediarios entre o homem e Deus. Que são os alaúdes dos anjos? Que são os canticos dos anjos? Elles não podem ter voz material; o anjo não pode ter um corpo grande ou pequeno. O anjo pois é substancia superior, é incorruptivel na sua natureza, independente no seu ser, da materia. O anjo é dotado de intelligencia. Nós raciocinamos, somos dotados de raciocinio. O anjo não, elle entende pelo raciocinio. O anjo, substancia, entende por meio de especie ou de forma intelligivel. O seu acto é a intuição. O anjo, espiritualidade, o anjo intelligencia é essencialmente puro, tudo nelle é sereno e tranquillo. O livro santo falla da quéda do anjo Lucifer (que traz luz): é Satanaz, o anjo máo. Os anjos decahidos com Lucifer são substancias espirituaes, não perderam na sua quéda a sua intelligencia, todas as suas faculdades naturaes. O anjo bom e o demonio são substancias espirituaes. O demonio é um espirito, como espirito são os anjos puros, mas Lucifer não participa da gloria; não é mais o espirito luminoso, não é um seraphim dotado do seu esplendor. Deus o jugulou para sempre nas trevas. Srs. os anjos bons e mansos são substancias separadas da materia. Ha muitos anjos. A Escriptura falla em innumeraveis anjos, a theologia catholica ensina que ha côros angelicos; seraphins, cherubins, thronos. O segundo: dominações, virtudes, principados. O terceiro: potestades, archanjos e anjos.

Mas existem anjos? Que nos diz a razão sobre os anjos? A razão, meus srs., não tem argumentos apodicticos para provar a existencia dos anjos. E' uma verdade revelada. Todos os povos fallam de entes intermediarios entre o homem e Deus.

A igreja affirma a existencia dos anjos. O que a razão pode dizer é que si não existissem os anjos, não estaria completa a cadeia dos seres.

O mineral, a planta, o animal, depois o homem que é o espirito na materia, unem-se a Deus pelo anjo, espirito sem materia. Não havendo anjos, a materia sobrepujaria o espirito nas obras de Deus, pois materia haveria de duas formas: materia só e materia com espirito no homem.

Deus, sendo espiritual, deveria ter produzido mais espirito que materia, ao menos igualmente. Encontramos no novo e antigo testamento o officio desses anjos: ensina a igreja que consiste em louvar a Deus, honrar o Deus creador. Deus envia extraordinarias embaixadas como fez para annunciar ao mundo o grande mysterio da Encarnação e Deus emprega os anjos, dizem tambem os nossos livros santos, emprega-os para a guarda dos homens e governo do mundo. Cada homem tem o seu anjo custodio que deve invocar. Os anjos velam pela vida dos homens, pela vida dos povos, pela vida das cidades, pela felicidade dos lares e familias. Deus emprega os anjos para proteger e guiar os homens na estrada da vida, para proteger a humanidade entre os caminhos da existencia, para melhor attingir e garantir a posse de sua eternidade. Eis pois em linhas geraes, meus srs., a gloriosa missão dos anjos.

Eis a doutrina catholica sobre a natureza dos anjos, sobre a sua existencia e sobre os seus varios officios que desempenham na gloria e exercem na terra. A questão do invisivel leva-nos naturalmente ao estudo do "Espiritismo" que se apresenta como portador de extraordinarias mensagens do outro mundo.

O estudo do anjo nos leva naturalmente ao estudo do espiritismo que pretende estar em communicação com o mundo invisivel. Já não são mensagens extraordinarias, mas se torna lei ordinaria a communicação do homem com o mundo extrasensivel.

Srs., em primeiro logar devo expor os factos, depois apreciar esses factos, explicar a theoria do espiritismo. Devo dizer-vos o que pensa a igreja sobre o espiritismo.

Meus srs. o espiritismo é filho da magia antiga, filho legitimo da magia chaldaica, do Egypto. Encontramos a magia antigamente entre os povos gregos e romanos. Homero na sua formosa "Odysséa" nos mostra Ulysses invocando a sombra do divino Tinesias, a sombra da propria mãe. Cicero nos falla do amigo Appio amiudadamente em communicação com os mortos.

Não ignoramos os sybillas de Cumas Heracléa e outros logares da antiguidade. O espiritismo nos relembra o fakirismo indiano, desses homens que tiram as suas entranhas e depois as recolhem sem lesão, desses homens que plantam a semente que deverá crescer em duas horas. E' o que dizem narrativas mais ou menos phantasticas dos viajantes.

O espiritismo nos lembra as magias da idade média, todos os encantamentos de fadas e feiticeiros. Mas o espiritismo moderno nasceu na America do Norte em Hydesville, pela familia de John Fox, composta do chefe, da mulher e de duas filhas, uma de 15 e outra de 12 annos. Installaram-se em Hydesville, n'uma casa que diziam mal assombrada, em 1847. Começaram a ouvir pancadas, algumas vezes ouviam ruidos extraordinarios. Os moveis mudavam de logar. A mais velha, de 15 annos, teve a natural curiosidade de encontrar-se em communicação com o espirito do inquilino que morrera na casa e disse: — si fores, espirito, dá duas pancadas, e ouviram dois golpes. Morrestes n'esta casa? Duas pancadas. Morrestes de morte violenta? Outras duas pancadas. O assassino existe- Igual percussão. Quantos annos tenho? Quinze percussões.

Com o seu espirito essa moça começou a formar o alfabeto de pancadas convencionaes. Mudaram-se depois de Hydeville para Rochester e depois em 1850 se transportaram a Nova York, onde muito os procuravam e outros os tentavam lynchar.

O espiritismo, meus srs., passou para a Inglaterra, e d'ahi para a Allemanha por uma carta enviada a um habitante de Bremen. Ahi já se fallava d'uma cadeia de mãos ao redor da meza, que respondia na sala, etc.

Da Allemanha o espiritismo passou para a França e constituia a maior preoccupação dos salões. Todos queriam conhecer as mensagens daquelles que fallavam da vida do homem, sobre o que havia de real no mundo, sobre a vida extrasensivel.

Srs., em breve não se limitaram a presenciar o ruido nos pés da meza, as pancadas. Chegou-se á conclusão de que nem todos estavam em condições de se communicar com o invisivel e assim appareceram os mediuns para entrar em communicação com o mundo invisivel. Si elles estão presentes, torna-se mais facil e ao contrario, pela sua ausencia mais difficil é a communicação.

O medium age n'uma semiobscuridade. O medium cahe como que n'um somno hypnotico, naquillo que os inglezes chamaram "trance" e assim muda-se o estado psychico do medium e o espirito começa a agir.

Precisemos os factos intellectuaes e os psychicos do espiritismo.

O primeiro é a tiptologia, a resposta pelas pancadas da meza. A escriptura automatica se obtem atando, por exemplo, um lapis ao pé do movel. Um outro phenomeno é a escriptura directa. N'um papelete está escripta a mensagem sem que ninguem tenha escripto cousa alguma.

Por vezes o medium cahindo no como somno hypnotico responde ás perguntas dos vivos. O medium adivinha, tambem diz o futuro. Pela telepathia o medium vê cousas a longa distancia e revela cousas occultas.

Catologuemos os factos physicos: em primeiro logar as pancadas, depois mãos invisiveis que acariciam o rosto dos circumstantes, que puxam as barbas dos presentes e muitas vezes quando os espiritos estão de máo humor dão pancadas nos assistentes; pianos principiam a tocar peças classicas, são mãos mysteriosas que passam no teclado; objectos que não estavão na salla apparecem.

Nas salas meio-escuras apparecem vagos clarões, luares. Por vezes apparecem mãos, pés, restos indecisos dos defuntos satisfazendo assim ao coração e saudade dos presentes. Mas é apenas um principio espiritualista que não se deve reter o phantasma, não se deve agarrar a mão do phantasma e quando algum mais atrevido tem ousado isto fazer e o tem feito valentemente, o que se tem visto é o proprio medium agarrado em pleno delicto de abuso da boa fé alheia. Mas não adiantemos explicações dos factos. Os objectos pezados tornam-se leves e os leves fazem-se pesados. Os moveis bailam e se levantam, o medium se levanta á grande altura. Fica insensivel, não sente o alfinete que lhe cravam no seu corpo, mas sente quando o cravam no retrato. Muitos teem estudado o espiritismo por sport ou curiosidade, sempre prejudicial ao corpo e á alma.

Allan Kardec fez do espiritismo uma religião, a religião do futuro.

Williams Crookes, Queliner em Leipzig e Gibier, na França, estudaram-n'o scientificamente. Vamos agora dar explicações desses phenomenos do espiritismo.

Ha sobretudo trez theorias: a sceptica, a mystica e a scientifica.

Segundo a theoria sceptica, os factos espiritas se explicam pela allucinação, suggestão e em alguns casos pelo embuste. Não é preciso crer na realidade dos phenomenos. Pode-se crer que uzam de trucs consciente ou inconscientemente quando operam. E' o que têm affirmado até espiritas. Tem feito curas verdadeiramente grandes e allivia os feridos.

"L'Echo du merveilleux" de 1º de julho de 1906 refere o caso em Paris dado em 31 de outubro de 1894. Um medium americano mrs. Williams fezia experiencias de materialisação. O sr. Leymarie, da "Revue spirite" assistia com alguns companheiros esta scena e tentava saber si havia truc nas experiencias feitas por aquelle medium. Appareceu o phantasma: era um doutor de longas barbas, acompanhado d'uma filhinha. Neste momento Leymarie avança, segura com força o phantasma. Abre-se a luz, era o medium e a filhinha, uma figura burlesca. Estava patente o "truc". Todas as vezes que se tem procurado desmascarar as taes apparições espiritas, tem-se descoberto o "truc".

Neste e muitos outros casos a theoria sceptica não acredita na verdade dos factos, explicando-os já pelo embuste, já pela allucinação collectiva. Pode ser entretanto, srs., que nem em todos os factos haja embuste ou allucinação, taes em circumstancias especiaes de sua realisação. A theoria mystica procura explicar os factos pela intervenção de seres extramundanos. São invocados os espiritos e respondem. As mezas dão respostas adequadas que suppõem uma causa intelligente.

Meus srs., não se pode responder a essa theoria, que talvez se poderão explicar por um acto de auto-suggestão as respostas da meza.

Castelein, em Louvain, Belgica, fez experiencias com seus alumnos collocando-os em redor d'uma meza, e formulou perguntas sobre os meninos pagãos aos rapazes. E a meza respondem a estas perguntas expondo precisão o senso catholico. Eram elles sabedores da theologia, sendo devido á propria tensão nervosa que respondiam.

As pancadas são effeito da corrente nervosa que os agita.

Mas, srs., si é verdade que são agentes espirituaes que operam, eu com a igreja não acredito que sejam os anjos ou almas de mortos. Não posso acreditar que os anjos e almas de mortos estejam á disposição caprichosa daquelles que se assentam na meza para indagar-lhes cousas occultas. Só attribuiriamos ao anjo da tréva que procura desviar os homens da religião, que procura illudir a curiosidade humana. O menos (e já é bastante para o seu fim) que consiguiria, seria pôr o fiel em acto de desobediencia formal á igreja.

A intervenção dos anjos, a intervenção angelica é extraordinaria.

As almas dos mortos podem apparecer, podem tornar-se invisiveis por um corpo aereo. Deus o pode permittir por motivos d'elle somente sabidos. Mas essas apparições não entram no quadro ordinario da vida.

Não se deve crer em tudo o que se diz sobre apparições de almas.

No governo da vida humana, por mensagens extraordinarias dos mortos não posso crer. Si ha algum agente extraordinario do extrasensivel no espiritismo como algum facto parece suppor devemos attribuir este facto ao infernal espirito.

A terceira theoria é a scientifica. Ninguem ignora, dizem os partidarios d'esse systema, a dynamica das imagens. Toda a imagem tende a traduzir-se em movimento. Nós algumas vezes estamos pensando em alguma comida, em alguma fructa e para logo a nossa bocca se enche d'agua. Inconscientemente, tem as feito os movimentos de deglutição.

Por isso disse o cardeal Mercier: "Toda a representação de um movimento vai acompanhada de u'a imitação dos centros motores e de uma onda nervosa centrifuga que provoca u'a modificação na totalidade dos musculos que devem concorrer para o movimento". Os movimentos da mesa não serão um resultado d'essa corrente nervosa?

Como explicar os factos realisados a distancia do medium? Esses sabios respondem que ninguem conhece bem todas as forças accummuladas no organismo humano. Quantas descargas de electricidade não poderá o corpo humano produzir? Uns dizem psychica, outros força electrica, força neuro-radiante, a força ou forças que podem explicar os phenomenos espiritas. Uma objecção se levanta contra a theoria scientifica. Como se dá que o medium sabe do pensamento alheio? Esses sabios respondem a isso dizendo que não é impossivel a transmissão do pensamento. Em 1894, em Angers, foi estudado um caso d'uma criança que lia o pensamento da propria mãe. Sempre que dava lição a esta, sabia-a toda. Tudo que ella lia, a criança lia no pensamento ou nos olhos.

Meus srs., esta theoria não carece de valor. Parece bem possivel que os factos espiritas possam encontrar explicação em extraordinarias forças da natureza e nas artimanhas dos espiritos. Mas, meus srs., em alguns factos tudo parece induzir a crer que alli existe um elemento extraordinario, extrasensivel e intelligente. Porque razão os factos do espirito não guardam sempre apenas a invariabilidade scientifica nas mesmas circumstancias? Porque razão ás vezes, a presença d'um sacerdote ou de uma pessoa decidida a repellir qualquer intervenção satanica têm impedido as sessões? Porque razão os espiritos condescendentes com os outros credos, nem sempre toleram a igreja catholica?

Feita a necessaria reserva, muitos factos accusam a presença dessa potencia infernal, que muitas vezes se disfarça em espirito do bem, da caridade, da religião para alcançar o seu perverso fim, a perdição das almas pela illusão espirita.

Mas que pensa a igreja catholica sobre a natureza dos factos? Que disse ella? Já affirmou que é o demonio o agente do espiritismo? Nada.

A igreja condemnou a pratica do espiritismo. Por isso alguns sabios catholicos procuram explicar scientificamente; outros, entretanto, attribuem á intervenção do demonio e todos pensam que o espirito das trevas se pode aproveitar desses factos para instrumento de victoria.

E a igreja condemnou o espiritismo porque elle nega a doutrina catholica. Regeita o dogma da trindade da creação no sentido catholico da incarnação. Considera Jesus não como Deus, a segunda pessoa da trindade, mas como um espirito privilegiado que trouxe ao mundo mensagens extraordinarias. O espiritismo é opposto por isso ao catholicismo. Ou catholico ou espirita, não ha meio termo.

A igreja reprova o espiritismo por que não póde aceitar como revelação mensagens cheias de ridiculo e de galhofas ás vezes, mensagens sem magestade e elevação, mensagens fundadas em factos sobre cuja verdade tanto se duvida.

O espiritismo regeitado pela philosophia, sentenciado como devastador dos lares e das vidas humanas, repellido pela sciencia, não póde ser a fé do futuro. Poderei appellar para os representantes da medicina que, com sua presença, honram esta conferencia e elles confirmariam a opinião de eminentes professores que denunciam o espiritismo como flagello da humanidade. Elle povoa os hospitaes de alienados.

Srs., preciso concluir esta conferencia: O rico Epulão banqueteava-se na orgia da luz e do prazer emquanto Lazaro, pobre e desgraçado, implorava-lhe as migalhas. Os cães lambiam-lhe as suas carnes. Epulão depois de morto foi para a sepultura do inferno e Lazaro voou para o seio de Abrahão. Um dia Epulão, erguendo os braços, n'uma visão ardente, viu a Lazaro. Implorou a Lazaro que o refrigerasse. Abrahão disse-lhe que havia entre elles um abysmo. Pai Abrahão, ao menos envia Lazaro aos meus parentes, aos meus amigos para que não calam neste tormento.

Meus srs, esta palavra ainda pode ser regeitada hoje. Ahi está a igreja depositaria da verdade. Não procuremos as cartomantes e o espiritismo e tudo isso que se póde chamar "catimbó" dos salões. Pairemos acima destas superstições.

Procuremos a verdade nos labios dessa suave peregrina que descendo do Calvario, na phrase de Nabuco, envolta no sudario do grande redemptor é atravez dos seculos a bocca invisivel de Deus annunciando ao genero humano, os caminhos traçados pela mão misericordiosa do senhor."

AO POVO BRASILEIRO

Respeitae as pessoas e bens dos allemães, porque o governo punirá severamente aquelles que attentarem contra a defeza nacional. Nenhum brasileiro deixará de cumprir o seu dever, alistando-se nas linhas de tiro e reservas navaes, trabalhando pela producção dos campos, velando contra a espionagem e estando alerta aos appellos da Nação.

Wenceslão Braz.

(Transcripto por solicitação do sr. presidente da Republica a toda a imprensa do paiz.)

PARA QUE E' TEIMOSO — Nada lhe custa experimentar o SABÃO MARMORISADO, visto que o Agente lhe dá amostra gratis, no escriptorio — Rua Nova 145, 2.º

Repartições Estaduaes

THESOURO

Despachos do director do dia 8 do corrente:

Manoel Pessoa de Luna, requerendo irresponsabilidade de debitos — Informe a Contadoria.

Maria Teixeira de Lima, herdeiros de Braz Avelino da Fonseca, pedindo certidão — Certifique-se.

Sebastião da Costa Pereira, 3, requerendo irresponsabilidade de impostos — Informe a Recebedoria.

Leão C., pedindo restituição de direitos — Informe a Recebedoria.

"A vontade de poder"

"Que ha em um nome?", pergunta desdenhosamente uma personagem de Shakespeare. Eis ahi uma pergunta tola. Ignorava quem a fez que em um nome está, simplesmente, tudo? A vida na sociedade que é a unica que permitte á especie humana manter-se no meio das condições planetarias existentes, exige do individuo o sacrificio de uma parte, pelo menos, de seu egoismo natural; mas sómente os santos renunciam sincero, totalmente, a seus instinctos innatos e os substituem por esse altruismo desinteressado e heroico que a collectividade, no interesse da defeza de sua existencia, deve exaltar como o ideal da perfeição.

O homem mediocre não chega a isso, nem trata tampouco de alcançal-o; não quer supprimir suas inclinações nem seus appetites, quer usar de astucia para com os mesmos. Deseja satisfazel-os, mas engenhando-se para indispor-se o menos possivel com a sociedade, da qual deve temer a reprovação e que o esmagaria si provocasse a sua inimizade. Recorre, portanto, á hypocrisia e sobretudo ao euphemismo.

O instrumento mais essencial da vida de relação é a lingua. E' ella que, em primeiro logar, serve para estabelecer e manter as relações entre os homens; por seu intermedio o individuo se applica a enganar a sociedade sobre o caracter anti-social e inadmissivel de seus actos. Si encontra uma palavra afagadora ou pelo menos plausivel para a sua falta de consideração, está na liberdade de fazer o que lhe agrade e o que desagrade a outro; a collectividade não julga o facto, mas contenta-se com a palavra que o disfarça agradavelmente e presta uma homenagem theorica a suas leis moraes e regras de conducta. Dahi a sorte infallivel de todo o impostor que chega a propor uma formula que torne apresentaveis na boa sociedade as impressões vergonhosas, os desejos criminosos, as brutalidades e vilezas da besta humana.

Trata-se de uma mulher impaciente com toda a disciplina moral, que impudicamente se emancipa das restricções impostas pelos bons costumes, que se rebella contra o dever austero, louca pelo prazer, o luxo, a vaidade, que corre aventuras, que se entrega avidamente a todos os caprichos de seus nervos excitados. As pessoas honradas a expulsarão com horror da sua companhia e a tratarão de vil prostituida. Mas apparece o subtil Ibsen e pronuncia a palavra de prestigio: "Esforça-se por viver sua vida". Em boa hora, "Viver sua vida" é uma superioridade, quasi uma virtude. E de repente essa mulher, cheia de vicios, não é já uma reproba, um ser manchado e perdido, é uma heroina e honradas mães de familia a admiram, a invejam, quereriam imital-a e soffrem por não ter a força de espirito e de caracter necessario para "viver sua vida".

Trata-se de um literatelho sem talento e sem originalidade, incapaz de crear uma obra viva, forte e que se imponha, mas que tem a picardia de especular sobre os gostos inconfessaveis da multidão e que visa o exito pela depravação e pela perversidade. Todos os espiritos rectos delle se afastam com repugnancia e o estigmatizam como baixo pornographo. Tem porem a habilidade de proclamar o dogma da "arte pela arte" e de amplial-o com alguns axiomas altivos como estes: "A arte não tem nada que ver com a moral. E' incomprehensão pura misturar considerações extranhas á esthetica com a critica de uma obra de imaginação. Sómente um obtuso philisteu póde pedir á belleza os bons modos da burguezia". Quem quer confessar-se philisteu de curto descortino? Acceitam-se, por conseguinte, os attentados mais vergonhosos contra o bom gosto, o bom senso e os bons costumes, e inclina-se a gente mui profundamente ante "a arte pela arte" e ante "a belleza que não tem nada que ver com a moral", e o pornographo burlando-se dos torpes "comprehensivos" póde entregar-se proveitosa e ainda gloriosamente á sua repugnante industria.

Um homem que passa pela vida dando sempre cotoveladas e repellões, que não conhece nenhuma consideração para o publico, que estigmatiza tudo o que se oppõe ao seu egoismo feroz, que sacrifica tudo á sua avidez, a seus impulsos de gosador desenfreado, tem sido considerado sempre como uma besta abominavel que deve exterminar-se sem vacillação. No entretanto surge Nietzsche, apodera-se cynicamente de uma palavra inventada por Goethe para designar Fausto e chama "super-homem" ao que até então não fôra conhecido com outro nome sinão o de pustula, de foragido, de canalha. Muda desde logo radicalmente o ponto de vista. O animal de presa, brutal, amoral e cruel excitava a colera e o desprezo e era julgado bom para o cadafalso ou as galés; o "super homem", com seus synonymos afagadores de "leão risonho", "carnivoro ruivo", etc., se torna digno de toda admiração, é elevado ao nivel de modelo que todos os cretinos, cheios de vaidade, tratam de egualar numa emulação grosseira. O velhaco, emquanto devia contentar-se com ser um simples apache, estava proscripto pela sociedade; tendo sido elevado por Nietzsche á dignidade de "super homem", entra na flor da humanidade.

O mesmo Nietzsche poz na moda outra formula tão perversa quanto tola, que tem tido uma sorte egual á do "super-homem", e é essa "vontade de poder" que se encontra a cada passo sob a penna e na bocca de todos os adoradores do idolo Estado, de todos os apologistas do militarismo, de todos os imperialistas exaltados. A "vontade de poder" é, ao que parece, a virtude dos mais fortes, dos mais valentes, dos mais bem constituidos, das obras primas da natureza creadora, conscientes de sua feliz superioridade. Si se encontra no individuo, ella o torna um chefe e conductor de homens; num povo, ella lhe dá o direito de aspirar á dominação mundial. O homem que não possue a "vontade de poder" está predestinado a obedecer a um amo, está marcado como animal de rebanho; o Estado que não possue, não manifesta essa prestigiosa vontade, deve vegetar á margem da grande historia; seu destino será sempre vil, gravitará eternamente como satellite humilde na orbita das nações nobres, constituidas para mandar e reinar.

Seria uma eterna vergonha para a razão humana ter acceitado como philosophia as divagações delirantes de Nietzsche, que se julgou sempre um deus, sem o confessar emquanto teve um pensamento relativamente claro, e que o proclamou quando se apagou a ultima luz de seu espirito.

Mas ha uma explicação, sinão uma desculpa do facto aterrador de se terem tomado a serio as lucubrações desse demente, preza de mania das grandezas e da perseguição, das allucinações dos sentidos e com frequencia da mania aguda chamada vulgarmente loucura furiosa. E é que em sua prelecção jaculatoria de "agitado" raivoso exaltou com grandiloquencia e em termos admirativos as tendencias mais criminosas do homem, e que, com o espantoso cynismo dos inconscientes, enalteceu como outras tantas qualidades raras, formosas e heroicas, os estigmas que na constituição do homem recordam a sua origem animal. As leis, os costumes, a moral, a educação esforçam-se por supprimir esses estigmas; mas elles não deixam de persistir e estão sempre dispostos a sublevar-se numa ululante revolta e a manifestar-se monstruosamente si se libertam das suas correntes e si se abre o torrilho das prohibições que os aprisionam. A pseudo-philosophia de Nietzsche abre a porta de seu calabouço, disfarça com titulos de honra todos os vicios e todas as vilezas. Que ha de extranho que seja acclamada por todo aquelle que se sente e se reconhece immoral e que não põe a mascara da correcção e da honradez sinão devido ao medo que inspira o gendarme?

A "vontade de poder" tem uma apparencia nobre, póde confessar-se, póde até a gente orgulhar-se della. Analysemos este conceito; examinemos o que se esconde debaixo de seu magnifico disfarce.

Porque deve querer-se o poder? Para que deve servir? E' para affirmar a soberania da personalidade humana, para demonstrar o dominio do espirito sobre a materia, para impor sua dominação ás forças hostis da natureza, para manifestar-se superior aos obstaculos que se opponham ás audacias de seu genio? Nunca Nietzsche, nem os que psalmodeiam suas insanias, deram esse sentido que honra á "vontade de poder".

Na historia da sciencia, dos descobrimentos, das invenções pullulam exemplos de homens de tempera de aço, intrepidos, indomaveis, que desafiam todos os perigos, aos quaes não detem difficuldade alguma, que seguem uma idéa á custa de todos os soffrimentos e que arriscam sem vacillar a vida para estancar sua sêde de saber e para chegar a uma verdade. Mosso vae ao cume do Monte Rosa, onde passa uma estação para estudar o effeito physiologico da altitude. Jansen faz com que o levem em liteira ao alto do Monte Branco para observar as condições opticas e barometricas das regiões superiores da atmosphera. Garner fecha-se numa jaula de ferro no meio das selvas virgens do centro da Africa, para aprender a lingua dos gorilas e chimpanzés. Nansen, Shackleton e outros forçam as barreiras do gelo eterno e penetram nas solidões polares para arrancar-lhes seus mysterios profundos. Ross, Koch, Haffkine, para não citar mais, vão investigar a enfermidade do somno, da febre amarella, o cholera, a peste bubonica, para apoderar-se de seu micro-organismo e tratar de vencel-o. Radiologistas, cuja relação se alarga dolorosamente, expõem-se a que a gangrena mutile suas mãos e braços manejando os raios X. Esses são homens que têm certamente a "vontade de poder"; atiram a luva á natureza, luctam com ella, succumbem a miudo, mas a vencem por vezes e a submettem a seu dominio.

No emtanto, repito, não é essa a "vontade de poder" que cantam os imperialistas. Ella não ha de pôr-se em pratica contra a natureza, contra a materia; deve exercer-se sobre outros homens. O poder que o super-homem, que a nação senhorial deve querer, servir-lhe-á para apoderar-se do proximo, para reduzil-o á escravidão, para apossar-se de sua fortuna, exploral-o, humilhal-o, acovardal-o, para saciar sua propria vaidade. Por conseguinte, é necessario querer o poder para reinar, para tyrannizar, para impor tributos, para gosar os fructos do trabalho alheio; numa palavra, para commetter impunemente todos os actos que nas relações normaes entre homem e homem se qualificam de crimes e se castigam com penas que vão até á da morte.

Está ahi a verdadeira significação da "vontade de poder". Integremol-a na evolução geral da especie humana. Quando esta fez na terra a sua apparição, encontrava sua subsistencia na natureza, nos productos do sólo, como qualquer outra especie de sêres. Mais tarde, tendo sobrevindo a época glacial e tendo-se tornado hostil o clima, teve que fazer um grande esforço para não perecer, como pereceram muitas outras especies incapazes de realizar esse esforço indispensavel. Não podia viver indolentemente, aquecida pelo bom sol, nutrida com os fructos das plantas, com as raizes, com os ovos dos ninhos. Devia procurar refugios em cavernas abrigadas, proteger-se contra o frio, cobrindo-se com pelles, inventar armas para caçar. Então, os mais bem dotados, os mais fortes, os mais astutos dos homens, descobriram que era mais commodo fazer trabalhar para si outros homens do que trabalhar elles mesmos, e seguindo a lei do menor esforço, ao envez de sustentar-se, de viver da natureza, viveram de seus congeneres, converteram-se em parasitas.

O parasitismo é o fundo de toda a historia. A escravidão, a monarchia, o estado primitivo, os tributos e impostos, as guerras, as conquistas, não têm outro movel, outro sentido do que permittir a individuos e mais tarde a classes, a pratica do parasitismo. A civilização e a moral não tiveram nunca outro objectivo nem outra tendencia do que refrear e abolir gradualmente o parasitismo, estabelecendo uma cooperação que permitta aos homens explorar a natureza, em forma unilateral.

A "vontade de poder" é um nome agradavel para a barbarie primitiva do parasitismo, que é em si mesmo um desvio do instincto de conservação, instincto mais facil de satisfazer nos fortes pela violencia exercida sobre os homens mais debeis, do que pelo duro e fecundo trabalho. Preconizal-a é glorificar o atavismo mais selvagem da especie humana, é desconhecer descaradamente a civilização e as suas duas creações mais nobres: a moral e a justiça, e enthronizar como ideal supremo da humanidade a criminalidade systematica.

MAX NORDAU.

QUER CONHECER O SABÃO MARMORISADO? — Requisite uma amostra gratis no escriptorio do agente — Rua Nova n.º 145, 2.º

Alma religiosa

DIA 14 DE NOVEMBRO — Trasladação do S. Paulo.

CULTO AOS MORTOS — Serão celebradas hoje as seguintes missas funebres:

Por alma do saudoso dr. Alexandre Pereira do Carmo, ás 8 e meia horas, na egreja do Paraizo.

Por alma do pranteado Carlos Halliday, ás 8 e meia horas, na matriz da Boa Vista.

FESTA DE N. SRA. DO LIVRAMENTO, NA CIDADE DO CABO — **Realisar-se-á amanhã na cidade do Cabo a festa de N. Sra. do Livramento, que constará dos seguintes actos:**

A's 11 horas missa solenne, cantada pelo vigario da Graça, padre Ambrosino Leite, auxiliado pelos padres João Uchoa, director do Collegio archidiocesano, e o vigario da freguezia padre J. Leal. Occupará a tribuna pela manhã, o padre Uchoa. A' noite, solenne "Te-Deum", orando antes o padre Ambrosino Leite.

CONFRARIA DO CORAÇÃO EUCHARISTICO — Fará amanhã, á hora do costume, a sua reunião mensal a "Confraria do Coração Eucharistico", da parochia da Boa Vista.

FESTAS NA FREGUEZIA DA GRAÇA — Remettem-nos:

"Como foi publicado, cumpriu-se integralmente o bello programma das festas da 1.ª communhão e da benção da imagem de S. José no primeiro de novembro sob a presidencia de s. exc. o sr. d. Sebastião Leme.

Setenta e seis creanças commungaram pela primeira vez e outras tantas fizeram a renovação. Por occasião do café, em mezas artisticamente dispostas em forma de E e á sombra de um chalet de palha, estylo japonez, de cuja fachada e columnas pendiam cartazes com inscripções sobre a Eucharistia, a néo-commungante Julieta Azevedo, em nome de suas companheiras brindou ao sr. arcebispo, offertando-lhe um lindo ramalhete de lyrios. Afóra a ceremonia da communhão, que esteve encantadora, merecem registro especial a benção da imagem de São José e a procissão das creanças do "Centro parochial de doutrina christã": aquella, pela honra do pontifice que a presidio e pela selecção dos cavalheiros e das familias que a paranympharam; esta, pelo conjuncto harmonioso das vestes e dos lyrios realçado pelo silencio e pela ordem e ambas ainda abrilhantadas por uma banda da policia, obtida pela mediação do sr. general Joaquim Ignacio.

Parabens ao revmo. vigario e muito especialmente ás abnegadas catechistas que viram os seus esforços coroados de tão brilhante exito.

— Nessa matriz continuam as dignas familias a porfiarem no gosto com que zelam o altar do Santissimo Sacramento nas segundas feiras de exposição.

O revmo. vigario deu começo aos trabalhos da escola parochial e aos grandes melhoramentos que vai ter a sua matriz.

Confiado na generosidade dos seus parochianos que o teem animado com espontaneos donativos, elle sente-se encorajado a emprehender obras para mais de vinte e cinco contos de reis, agora sobretudo que experimenta a coadjuvação poderosa e penhorante de um distincto capitalista desta praça e do exmo. sr. dr. governador do Estado que lhe prometteu dar o saneamento para a escóla dos pobres".

O leite condensado
"MOÇA"
é o "deleite" das Creanças & Adultos!
ABSOLUTAMENTE PURO!
Sempre o melhor!

Movimento maritimo

O "ARACATY"

Com um carregamento de 1500 toneladas de café, em tranzito para o Havre, chegou hontem, de Santos, o vapor cargueiro nacional "Aracaty".

Pertence á Companhia Commercio e Navegação, tem 531 toneladas de registro, 28 homens de equipagem e está sob o commando do sr. Carlos Antonio Duarte.

Hoje, deverá zarpar para aquelle porto francez.

A "CZARINA"

Procedente de Saint Johns, chegou hontem ao Recife, a escuna "Czarina".

Gastou 40 dias, de viagem, é commandada pelo sr. Colm Leylor e trouxe uma partida de bacalhau para a firma Mendes Lima & C., desta praça.

SPORT

TURF
JOCKEY CLUB

A inscripção para a corrida do proximo domingo, será encerrada ás 15 horas de hoje.

FOOT-BALL
TORRE SPORT CLUB

Terá logar amanhã, ás 6 horas e 30 minutos, no field do Club, um importante treno entre os 1º e 2º teams do "Torre" e ás 7 horas e 30 minutos, um treno entre os 3º e 4º teams do Club.

O director de sports do Torre encarece o comparecimento de todos os jogadores, ás 6 horas, na séde.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Recebemos e agradecemos o n.º 48, anno V da apreciada revista "A vida academica" que se publica semanalmente na capital da Republica sob a direcção do academico Rodolpho Ramos de Britto.

VARIAS

A Directoria da justiça está tornando publico que se acha em concurso, no municipio de Tacaratu' até 12 de novembro, de accordo com o art. 65 da lei n. 697, de 20 de junho de 1904, a serventia vitalicia dos officios cumulativos de tabellião e escrivão do civel, commercio, provedoria, residuos, fazenda, crime, jury e execuções e o privativo de orphãos do mesmo municipio, vagos em virtude do fallecimento do serventuario Antonio Benigno de Souza Ferraz.

*

Na secretaria da Santa casa de misericordia, effectuar-se-á hoje, á hora do costume, o pagamento do respectivo corpo medico.

*

No matadouro da Cabanga, ante-hontem, foram abatidas 89 rezes, sendo 83 para o consumo publico, pesando 12.016 kilos e rendendo a importancia de 1.920$900, e 6, gratuitamente, para os estabelecimentos a cargo da Santa casa de misericordia, pezando 785 kilos.

*

O mercado publico de S. José rendeu ante-hontem a importancia de 502$600.

*

O saldo das operações de ante-hontem, na Caixa economica, montou á importancia de 778$000.

*

A Prefeitura municipal do Recife arrecadou ante-hontem a importancia de 10:808$693.

*

Elevou-se a importancia de ..... 78:000$970 a receita, proveniente de diversos impostos, arrecadada ante-hontem pela Recebedoria de rendas do Estado.

*

Pela agencia geral da Companhia de loterias federaes neste Estado, foi vendido o bilhete n.° 39944, premiado com 200$000 no sorteio hontem realizado.

*

Communica-nos o sr. Lafayette Tavares, 3.° escrivão do crime, que intallou o seu cartorio á rua Duque de Caxias n.° 38, pavimento terreo.

*

O Thezouro do Estado pagará hoje, 11.° dia util, aos aposentados e reformados.

*

Conforme noticia o *Correio do Ceará*, acaba de ser descoberta na fazenda São Bento, do municipio de Quixadá, uma rica jazida de azotato de potassa (salitre), pertencente ao sr. coronel Fausto Candido de Alencar.

Diversos mineralogistas têm estudado minuciosamente a qualidade do producto que está reputado como de primeira qualidade. Na propria cidade de Quixadá, o azotato de potassa extrahido das cordilheiras de São Bento tem servido para a fabricação de foguetes e fogos de artificio, substituindo integralmente o seu similar importado do extrangeiro.

O coronel F. Candido — informa o jornal d'onde extrahimos esta noticia — a fim de explorar esse producto que grande procura vae tendo no commercio universal, mormente no fabrico de munições, fará qualquer negocio com um perito que a elle se queira associar, para a exploração daquelle minerio.

*

Estamos informados de que o 45 batalhão de caçadores, que tinha parada nesta capital desde sua organisação, irá estacionar na Parahyba do norte.

Serão organisados no Recife um regimento de infantaria — tres batalhões de tres companhias — com o numero aproximado de 1.800 homens e um regimento de artilharia, com quatro baterias. Provavelmente, uma bateria desse regimento irá guarnecer o porto de Tamandaré e outra, o archipelago de Fernando de Noronha. Além destas, ficará aqui mais uma bateria isolada. E' provavel tambem que aqui estacionem forças de cavallaria, de engenharia e uma companhia de metralhadoras.

*

Por decreto de 7 do corrente, o Estado de Alagoas foi desmembrado da região militar de Pernambuco e passou a fazer parte do districto que tem sede na Bahia.

A antiga 2.° região passou a formar o 3.° districto, comprehendendo Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba e Pernambuco, com séde no Recife.

*

Tem augmentado consideravelmente o numero de inscripções para o concurso de tiro ao alvo, promovido pela Liga da defeza nacional.

O certamen será amanhã, na linha de tiro de Beberibe. Delle participarão os atiradores das diversas sociedades da capital e officiaes do exercito e da policia.

Os tres primeiros classificados terão, respectivamente, medalha de ouro, prata e bronze.

Tambem haverá um raid de infantaria, com identicos premios.

Por motivos superiores, fica ainda uma vez transferida para quando fôr annunciada, a festa que se realisaria amanhã á tarde, no palacio do governo, em homenagem ás senhoras e senhoritas que receberam o batalhão de atiradores em seu regresso do Rio de Janeiro.

LAVADEIRAS — Querem menor trabalho e menos despeza? Usem o SABÃO MARMORISADO.

Os dois adversarios

KERENSKY E KORNILOFF

Nós já fallámos de Kerensky. Fallemos hoje de Korniloff. Tomâmos os informes que se seguem a Raymond Recouly que, voltando da Russia, poude ver de perto o illustre guerreiro ao mesmo tempo que o tribuno.

Korniloff vem do povo como o mais feroz demagogo do "Soviet".

Elle é filho de camponez, de um simples cossaco da Siberia.

Quando rebentou a guerra actual, elle commandava a 49.ª divisão e cobriu-se de gloria na Galizia.

Sacrificava-se para salvar, ao sul de Tarnov, a ala esquerda do seu exercito, fôra da desastrosa retirada da primavera de 1915.

Ferido na retaguarda, foi feito prisioneiro pelos austriacos. Das mãos do inimigo conseguiu escapar por meio de esforços e sacrificios terriveis.

Sua cabeça foi posta a preço. Os seus companheiros de fuga morrem. Elle fica quinze dias nos bosques, caminhando apenas de noite, nutrindo-se como os animaes, até que consegue chegar á fronteira da Rumania.

Tal é este homem de uma energia indomavel, na plenitude, na força da edade: elle tem precisamente 47 annos.

No physico, estatura media, o aspecto vigoroso e decidido, os traços nitidamente desenhados, os olhos pequenos e penetrantes, o aspecto frio e calmo, muito seguro, muito senohr de si mesmo.

A sua bravura é legendaria. Talvez provenha de um sentimento de segurança, resultante da prophecia de uma mulher da Bohemia.

Os grandes homens são supersticiosos.

Pois uma gitaná predisse ao joven official que elle morreria aos 63 annos. Esta predição divulgada, valeu-lhe os sobre-nomes de "Heroe sem medo", "Coração de Leão".

Os factos parecem justificar a lenda.

Uma dia de outomno de 1914, Korniloff entrou numa egreja. Um shrapnell rebenta a alguns passos, mata o official que o precedia e o que o seguia, sem lhe fazer nenhum mal. Uma outra vez, elle conversava com um soldado tendo na mão uma gamella. Um estilhaço de shrapnell cahe na gamella e vara-a.

O soldado, espantado, olha o seu chefe.

— "Olá, meu bravo, diz Korniloff, por uma semelhante bagatella, a tua gamella ficou perdida?"

Elle não se considera verdadeiramente no fogo, dizem os seus officiaes, senão quando um obuz rebenta sobre a sua tenda ou arranca-lhe o prato das mãos.

Ignoramos o que a Russia reservará a este valente general. Seria pena que uma força tal fosse desbaratada...

A falta de troco

Recebemos:

"Ha alguns mezes que o commercio a retalho se sente embaraçado em suas transacções com a falta de troco, que de algum modo o prejudica. Diversos jornaes de nossa capital tem chamado contra o caso e ao mesmo tempo culpam injustamente o governo federal.

Verdade é que os mesmos jornaes como que se esqueceram as condições economicas do paiz e de que a falta de troco é transitoria, tendo sido motivada pelo estado natural das cousas actualmente.

Em tempos normaes, (antes da guerra) não havia a falta de troco, o dinheiro em circulação chegava para todos os negocios, mas, desconhecia-se completamente a grande valorisação dos nossos productos agricolas.

A prata, o nickel e o cobre não desappareceram da circulação e nenhum argentario os guardou; o que ha de extraordinario é a alta elevada dos nossos artigos de lavoura, alta que espalhou bem divididamente o dinheiro entre todos os agricultores.

Antigamente, no campo, quasi ninguem possuia dinheiro algum; hoje quasi todos possuem, pouco, mas possuem. Si faltaram as moedas miudas, surgiram as notas elevadas devido ás successivas emissões do governo da União. Si dermos a um negociante uma nota para trocar, de certo que não trocará, porque lhe falta o nickel; outr'ora elle trocaria facilmente, porque era o depositario de regular somma de moedas miudas. Hoje essas moedas estão espalhadas entre todos.

Ao nosso ver a falta de troco originou-se do seguinte modo: antes da guerra qualquer agricultor que possuisse vinte algodoeiros, apanharia dois kilos de algodão, que, vendidos, dariam 400 réis; hoje o comprador para comprar dois kilos, tem que desembolçar a quantia de 1.600 reis. Nota-se logo nas duas compras grande differença, e houve na ultima o quadruplo; e assim succede actualmente com todos os nossos productos.

A semente de carrapateira, que custava uma cuia de cinco litros 500 réis, passou a custar 1$700 réis; o milho de 400 réis passou a 800 réis, o feijão de 1$500 réis passou a 3$000 réis, um couro de bode de 1$800 réis passou a custar de 4$000 a 5$000 réis e assim 10° diante.

Si antigamente eram precisos mil contos para se comprar a safra de algodão de um determinado logar, hoje são necessarios quatro mil contos, tendo ambas as safras iguaes quantidades de toneladas.

Um operario camprestre que ganhava 1$200 réis, passou a ganhar de 2$500 a 3$000 réis; uma usina, que tem muitos operarios em seus campos, precisou augmentar o seu capital para pagar o operariado. Portanto claro está que houve para a compra de algodão um agmento quatro vezes maior, e com relação á usina tambem houve augmento; pensamos que o dinheiro em circulação era pouco e chegava apenas para as transacções em tempos normaes; houve a alta de preços, o dinheiro faltou e o pouco que havia encaminou-se para o campo e consequentemente appareceu nas cidades a falta de troco.

Ha ainda outro problema que se prende á falta de troco: é a carestia dos generos alimenticios; o trigo por exemplo diminuio o seu consumo nas cidades 50 °|° e 80 °|° no campo, onde as populações têm o milho, a macacheira, e cará e batata que substituem perfeitamente o pão.

A carne de xarque, devido ao seu alto preço, foi substituida pela caça e aves, e assim diminuio o consumo. O nosso camponez, conhecendo por meio de um pittoresco exame feito em sua consciencia, que um artigo é caro como a carne, o bacalhau e outros, deixa-o de comprar apezar de vender carissimo os seus productos. E assim elle priva-se do que necessitava, o dinheiro guarda-o e só o restitue no commercio em caso extremo.

Conheço uma cidade do interior onde se abatia semanalmente quinze bois e a carne era vendida a 600 réis o kilo; hoje essa matança está reduzida a cinco bois, somente porque a carne subio 800 réis em kilo!

E com o recolhimento do dinheiro por parte do nosso povo, diminue a somma em circulação, concorrendo isso para a falta de troco e a diminuição de nossa importação. E foi assim, com a privação por parte de nossos agricultores de certos artigos que compravamos fora, que a importação brazileira baixou; essa privação só poderá nos deixar resultados; como prova temos um saldo a nosso favor nos primeiros sete mezes deste anno, na exportação de doze milhões de esterlinos.

E só é desse modo, substituindo-se por nacionaes os generos que compramos no extrangeiro, que poderá haver grandeza em nosso paiz. — Euripedes Borges".

O "Diario" no Pará

(Do nosso correspondente especial)

Manifestação patriotica — Fallecimento — A mesa do Conselho municipal

BELEM, 12 — Cerca de vinte mil pessoas desfilaram hontem pelas ruas, formando extenso prestito civico promovido pela Associação da imprensa.

Fallaram no trajecto os advogados Tito Franco, Severino Silva e Luiz Barreiros.

O governador, da sacada de palacio, rodeado de altas autoridades, discursou tambem para a multidão, agradecendo a solidariedade que era hypothecada aos governos do Estado e da Republica.

— Aqui falleceu hontem a esposa do livreiro Tavares Cardoso.

— O Conselho municipal desta cidade reelegeu sua mesa, que está assim composta: presidente, o barão de Belem, 1.° e 2.° secretarios, os srs. Sabino da Silva e Trajo de Souza.

Artes & artistas

EXPOSIÇÃO FEDORA MONTEIRO

Teve lugar hontem, ás 14 horas, a inauguração da exposição parcial da distincta pintora brasileira mlle. Fedora Monteiro.

Apezar de se não ter revestido de solemnidade o acto, áquella hora innumeras pessoas, cavalheiros, senhoras e senhoritas da nossa mais culta sociedade, acorreram ao brilhante certamen, afim de admirar os explendidos trabalhos da talentosa artista.

Palavras de justo elogio não faltaram a mlle. Fedora, que certo obterá com a sua exposição o mais positivo triumpho.

— Hontem mesmo foram adquiridos as seguintes télas: "Gran canale" e "Palacios" (Veneza); e "Crepuscular" (Margens do Capibaribe) pelo dr. Mario Altino de Araujo.

— A exposição continua aberta até o dia 22 do corrente, das 12 ás 17 horas, no Lyceu de artes e officios.

Repartições Federaes

Correios

A contar de hontem, a secretaria, a contadoria e thesouraria desta administração passaram a funccionar das 9 ás 15 horas.

—

Foi nomeado praticante de 2.ª classe interino da administração, o sr. José Victorino Gonçalves de Almeida.

—

Acha-se nesta administração, podendo ser procurada pelo interessado, a provisão passada pelo Tribunal de contas, a favor do sr. Manoel Pacheco de Souza Menezes, ex-agente de Belém de Cabrobó.

TELEGRAPHO NACIONAL

Os telegrammas de ou para allemães, individualmente ou constituindo firmas e associações, só podem ser acceitos em linguagem clara.

ALFANDEGA

O dr. Paulino Jucá, inspector da Alfandega, baixou hontem a seguinte portaria:

"Tendo em vista a portaria n.° 732 de hoje da delegacia fiscal, declaro aos srs. empregados que o exmo. sr. ministro da fazenda mandou cancellar, para todos, a pena de prohibição de entrada nesta alfandega e em suas dependencias ao commerciante desta praça Eugenio Cardozo Ayres".

As PILULAS DE VIDA DO DR. ROSS executam os seus maiores milagres no allivio da Biliosidade e suas complicações.

O BRAZIL NA GUERRA

Continuou hontem no Gabinete de identificação, annexo á Repartição central da policia, o registro dos subditos alemães.

Foram identificados os seguintes:

Augusto Hem, solteiro, com 35 annos, foguista, residente na Usina Bom Gosto, em Escada;

Conrad Alexandre Gerren, casado, com 42 annos, commandante do vapor "Walburg", residente na pensão Landy;

Ludwig Hirsca, solteiro, com 24 annos, commerciante, residente na pensão Landy;

Werner Otto August von Janson, casado, com 42 annos, commerciante, residente no caes do Ramos n. 20, 3.° andar;

Heinrich Adolph Boeckmann, solteiro, com 47 annos, commerciante, residente na pensão Landy;

Ernest August Boeckmann, casado, com 37 annos, commerciante, residente na pensão Landy;

Martin Heck, solteiro, com 31 annos, gravador, residente na rua da Concordia n. 627;

Heirich Philipp Wilhelm Wen, solteiro, com 28 annos, commerciante, residente em Paulista;

Carl Kramer, casado, com 52 annos pintor, residente á rua Domingos Martins n. 45;

Rudolf Wahl, solteiro, com 33 annos, industrial, residente á rua d'Aurora n. 125;

Willy Hansen, solteiro, com 29 annos, serralheiro, residente em Nazareth;

Hermann Wolf, solteiro, com 24 annos, torneiro, residente em Freixeiras;

Hans Friess, solteiro, com 24 annos, serralheiro, residente em Nazareth;

Wilhelm Tehlaber, solteiro, com 23 annos, serralheiro, residente em Freixeiras;

Erich Herist, solteiro, com 31 annos, engenheiro residente em Paulista;

Emilie Clara Mildred Boechmam, com 29 annos, casada, residente na pensão Landy;

Emiy Kate von Janson, casado, com 39 annos, residente no caes do Ramos n. 20, 3.° andar;

D. Wilhelmine Johanneo Elisabeth Hein, casada, com 33 annos, residente á Cruz das Almas n. 6.

— São as seguintes as instrucções baixadas pelo sr. desembargador Antonio Guimarães, chefe de policia, com fundamento no paragrapho 9.° do art. 3.° da lei n. 310, de 18 de junho de 1898, para o serviço de registro:

1.° — Os allemães residentes no Estado deverão apresentar-se na capital, no Gabinete de identificação, a fim de serem registrados em livro especial devidamente aberto, numerado, rubricado e encerrado para esse fim.

2.° — Desse registro constará o nome, idade, estado, filiação, naturalidade, profissão, residencia, data de sua chegada e o motivo de sua vinda a este Estado.

3.° — Essa inscripção será assignada pelo allemão e della se extrahirá, em seguida, uma copia que lhe será entregue, depois de authenticada e tambem assignada na mesma occasião pelo inscripto, que o fará por si ou por uma testemunha, a seu rogo, caso não saiba escrever.

4.° — Logo que se apresentar ao Gabinete de identificação, o allemão deverá exhibir o seu passaporte, a fim de ser visado. Si houver duvidas sobre a legitimidade desse documento, se fará no proprio registro declarações sobre que consistem as irregularidades encontradas.

5.° — Os allemães residentes ou que se acharem nesta capital são obrigados a se apresentar para serem registrados no praso de 15 dias.

Findo esse prazo o allemão será notificado para comparecer ao Gabinete e se não o fizer dentro de cinco dias incorrerá nas penas de desobediencia.

6.° — Na falta de passaporte o allemão poderá exhibir attestado de conducta firmado por pessoa idonea e aquelle que não o conseguir, ficará obrigado a apresentar-se todas as semanas ao Gabinete.

7.° — Os allemães que mudarem de residencia, deverão comparecer ao Gabinete, dar indicação precisa do logar do seu novo domicilio e apresentar os seus documentos, a fim de serem feitas as devidas notas no livro competente.

8.° — Todos os allemães, homens ou mulheres de maior idade estão sujeitos ao registro.

9.° — Do registro feito no Gabinete de identificação constará tambem as impressões digitaes do allemão registrado.

10.° — O allemão que fixar residencia no interior deverá apresentar os seus documentos ao respectivo delegado, a fim de serem visados, cabendo ao delegado officiar immediatamente ao Gabinete dando sciencia do facto.

11.° — Não serão attendidas as reclamações feitas por allemães que não apresentarem o documento comprobatorio do seu registro".

—

Foi affecto hontem ao dr. 2.° delegado o inquerito policial sobre os successos occorridos na noite de 7 do corrente, em virtude do haver accumulo de serviço na 1.ª delegacia, por onde o mesmo estava correndo.

—

Aos seus delegados no interior, o dr. chefe de policia endereçou hontem a circular de teor seguinte:

"Sr. delegado. — Reiterando as minhas recommendações ácerca das garantias dos direitos de vida e propriedade de todos os cidadãos amparados pela Constituição federal e do Estado, é ainda, neste momento difficil de nossa patria, opportuno relembrar esse dever elementar para com os subditos allemães que vivem entre nós, quaesquer que sejam as suas posições sociaes.

Assim procedendo, tereis opportunidade de dar expansão aos desejos do exmo. sr. presidente da Republica, em circular dirigida ao paiz e aos governadores dos Estdos na qual pede a maior publicidade desse designio tão claramente consubstanciado nas palavras seguintes: "A' NAÇÃO. — Respeitae as pessoas e bens dos allemães, porque o governo punirá severamente aquelles que attentarem contra a defeza nacional. Nenhum brazileiro deixará de cumprir o seu dever, alistando-se nas linhas de tiro e reservas navaes, trabalhando pela producção dos campos, velando contra a espionagem e éstando alerta aos appellos da Nação. *Wenceslau Braz*".

E' de interesse publico a larga divulgação dos boletins que vos envio contendo aquelle sabio e humanitario pensar do presidente da Republica, affixando-os nas praças publicas e ruas e nas portas dos quarteis sob vossa jurisdicção.

Aconselhareis tambem a leitura diaria dos mesmos por intermedio do commandante do destacamento por occasião da revista que se costuma fazer pela manhã".

—

A's 13 horas de hontem, acompanhado do escrivão Alfredo Porto da Silveira, o dr. 1.° delegado da capital procedeu á vistoria externa e interna da joalheria "Regulador da marinha", á rua Nova, da firma H. Hartmann & C., a requerimento da mesma.

Foram nomeados peritos, os drs. João Augusto de Albuquerque Maranhão, Luiz Marques de Albuquerque Maranhão e o sr. Jorge Jugmann Filho.

E' advogado da firma proprietaria do "Regulador da marinha" o sr. dr. Affonso Baptista.

Hoje, deverão ser entregues pelos respectivos peritos os laudos.

O dr. Arnulpho Lins e Silva, fez tambem vistoria no 1.° andar do mesmo predio onde está installado o juizo federal.

Ahi averiguaram todas as janellas quebradas a pedras juntamente as vidraças das mesmas.

Os damnos do Regulador da marinha são verificados exteriormente.

—

O sr. Frederick Gortz, gerente da "União fabril de oleos", da firma Amorim Gortz pedio ao dr. Arnulpho Lins e Silva autorisação para retirar os documentos e objectos de que precisar.

Essa diligencia será feita hoje pela referida autoridade, ás 12 horas.

—

Ainda hontem não foi vistoriado o "Cabo allemão", o que deverá ter logar hoje, pelas 14 horas.

—

A' firma Herm. Stoltz o dr. 1.° delegado forneceu cartões de livre transito entrada e sahida dos seus empregados no edificio em que era a mesma estabelecida, emquanto se achar sob a guarda da policia.

—

Os peritos drs. Luiz M. de Albuquerque Maranhão, Ubaldo Gomes de Mattos e Henrique Bernardes de Oliveira, nomeados para a vistoria que se realizou na casa Herm. Stoltz deverão entregar hoje o respectivo laudo ao dr. 1.° delegado da capital.

—

Reabriram hontem, pela manhã, a sua joalheria, á rua 1.° de Março, os srs. Krause & C.

—

O sr. dr. Arnulpho Lins e Silva, a fim de facilitar a entrada e sahida dos empregados da "Lithographia allemã", á rua Bom Jesus, e de propriedade do sr. Max Drechsler, forneceu aos mesmos cartões de livre transito.

—

Deverão ser entregues hoje, ás 13 horas, ao gerente da firma Herm Stoltz, conforme requereu, 3 cofres e varios, outros objectos pertencentes á mesma e que se acham no predio incendiado.

—

No salão "Onze de agosto" da Faculdade de direito, reunio hontem a commissão do *Centro academico*, incumbida de levar a effeito amanhã, a guisa do que se vae fazer nos outros Estados, um congresso civico da juventude para votação de applausos á attitude nobre dos altos poderes da Republica no actual momento.

O bacharelando Deoclecio Duarte communicou que já se entendera com o sr. general Joaquim Ignacio sobre o local do congresso, ficando resolvido que fosse o jardim 13 de maio, por occasião da festa civica que alli vae realizar a inspectoria geral de instrucção publica do Estado.

A commissão convidou para orador official da solennidade o sr. arcebispo d. Sebastião Leme.

S. exc., porem, excusou-se a esse encargo, invocando imperiosas razões.

— Pede-nos a commissão que deixemos n'esta columna o seu convite á mocidade pernambucana: das academias, dos collegios, das escolas, do commercio, do funccionalismo, de outras profissões, para o projectado congresso, a fim de que o mesmo possa ter a devida imponencia e significação.

—

Em reunião realizada hontem, a directoria do *Grupo dram. Luso-Brasileiro* resolveu promover um festival em beneficio das nossas contarraneas que se acham desamparadas pelos incendios havidos nas casas allemães d'aqui.

O espectaculo terá lugar por todo este mez, devendo serem levadas á scena peças de successo, para isso não medindo esforços os distinctos moços que compõem esta conceituada aggremiação.

Dado o fim altruistico a que se destina o festival, é de esperar que todos os brasileiros, principalmente, pernambucanos, auxiliem o nobre e louvavel emprehendimento.

Para informação, os socios devem dirigir-se á séde, á rua do Apollo, n. 83, 2° andar.

—

Em conferencia que se realisou hontem, pela manhã, entre os srs. governador do Estado, chefe de policia e C. Barza, consul da Austria-Hungria e encarregado dos negocios relativos ao consulado allemão, foi adoptada a deliberação de concentrar na "Pensão Landy" os teutos aqui residentes, em condições de proverem por conta propria á sua subsistencia.

Essa medida que tem caracter facultativo, tem por fim assegurar um melhor serviço de fiscalisação e garantia.

Para completa segurança da "Pensão Landy", esta tomando o sr. desembargador chefe de policia as providencias necessarias.

—

No quartel-general, estiveram hontem as senhoritas Elvira Carneiro da Cunha e Georgina Ernestina de Britto que foram afferecer os seus serviços na Cruz vermelha nacional.

Em agradecimento, o sr. general Joaquim Ignacio enviou-lhes o telegramma seguinte:

"Alegrou-me vosso patriotico gesto offerecimento serviço patria, que opportunamente aproveital-o-á. Saudações respeitosas. — General Joaquim Ignacio."

—

Telegramma do ministerio da guerra para o sr. commandante d'esta região, informa que foram supprimidas, durante o estado de guerra, o suniformes de gala para as cerimonias collectivas.

—

Perante o dr. juiz federal, a firma Julia A. Doerdelein, por seu advogado dr. Hercilio de Souza, requereu hontem vistoria no predio n.° 318 á rua Nova, em que era estabelecida com a "Casa Allemã", incendiada em a noite de 7 do corrente, e bem assim nas mercadorias que alli existiam.

Para essa diligencia, foram intimados, segundo requereu a citada firma, o sr. governador do Estado, a fazenda federal, representada pelos srs. delegado fiscal o procurador da Republica, a fazenda estadual, representada pelos secretario geral do Estado, director do thezouro e procurador dos feitos da fazenda, e ainda as companhias de seguros: "Amphitrite", "Aachen & Munich", "Delingia", "Anglo Sul Americano", "Alliança", "Paraense", "Iris" e "Indemnisadora", não só para assistir á alludida vistoria como tambem para, em audiencia especial, se louvarem e verem a supplicante se louvar em peritos que procedam á mencionada diligencia.

Essa audiencia terá logar hoje, ás 14 horas.

O dr. juiz federal mandou que se officiasse ao dr. chefe de policia para que, no interesse da justiça, não soffra, eventualmente, alteração a physionomia do local.

Ainda a requerimento da firma Julia & Doerdelein, seus livros commerciaes vão ser devidamente examinados no mesmo juizo.

A festa da bandeira

Apprestam-se os preparativos para a festa da bandeira a se realisar no proximo dia 19 e que este anno vae ter maior brilho e mais realce do que nos anteriores.

E' este o programma que nos foi hontem communicado, com o pedido de publicação:

"A's 12 horas do dia 19 do corrente, em todos os quarteis, repartições publicas federaes, estaduaes e municipaes, navios de guerra e mercantes, collegios, escolas, sociedades operarias, em toda casa, emfim, onde pulsar um coração brasileiro, cioso de suas glorias patricias, será hasteada a bandeira nacional.

A cerimonia official porém, realizar-se-á com toda solemnidade, na praça fronteira ao antigo quartel do 14.° batalhão de infantaria, ao lado da Faculdade de direito.

Estarão alli postadas guardas de honra do 48° batalhão de caçadores, armada nacional, tiros pernambucanos, escoteiros, força policial, companhia de bombeiros, escolas de aprendizes artifices e da casa de detenção, collegios militarisados e demais escolas publicas e particulares, afim de prestarem as continencias devidas ao pavilhão nacional.

A bandeira da patria será hasteada pelo exmo. sr. general commandante da região, ladeado pelos exmos srs. dr. governador do Estado, arcebispo de Olinda e prefeito da capital, no mastro do citado quartel, precisamente ao meio dia, hora dada pelo relogio da Faculdade de direito.

Ao ser içada a bandeira, todas as unidades militares ou militarisadas que comparecerem destacarão, previamente, as suas bandeiras que formarão em semi-circulo na parte fronteira ao quartel em correspondencia com o mastro ficando desfraldadas emquanto durar a cerimonia do hasteamento.

As forças apresentarão armas e a secção de artilharia que estará postada nas immediações, dará a salva de 21 tiros.

Em seguida o exmo. sr. general commandante da região lerá, em cumprimento ao determinado nos regulamentos militares, o boletim regional commemorativo da data.

Finda a leitura do boletim, o revdmo. conego Pereira Alves proferirá o discurso official da festa, as escolas, collegios, etc., cantarão o hymno da bandeira, é as forças canções militares, após o que desfilarão em continencia ao pavilhão nacional, fazendo em seguida um passeio pelas ruas da cidade com a bandeira desfraldada.

O exmo. sr. general commandante da região, em nome da commissão civica, encarece o comparecimento do povo em geral, em cujo peito palpita um coração brazileiro ou amigo do Brazil.

Não se faz questão de uniforme para as escolas e corporações; compareçam como puderem.

Sendo possivel, as escolas, associações, etc., que forem incorporadas levem, guiando-as, como um pharol bemfazejo, o pavilhão nacional, deixando-o tremular bello, orgulhoso e digno no dia de sua festa excelsa.

Dirige um appello ao nosso patriotico commercio para que não funccione nesse dia e faça tremular nas fachadas de suas casas o symbolo de nossa nacionalidade, illuminando, á noite, os seus estabelecimentos e casas de residencia. E' preciso que por toda parte nossos olhos vejam a imagem do nosso Brazil e nossa mente repita:

Salve! lindo pendão da esperança!
Salve! symbolo augusto da paz.
Tua nobre presença á lembrança
A grandeza da patria nos traz.

O exmo. sr. general, tendo conhecimento de que algumas escolas marcaram exames e aulas para esse dia, pede aos seus directores que o feriem afim de que os seus alumnos tomem parte na festa do civismo.

O exmo. sr. general em nome da commissão, convida de novo o povo para assistir ás 6 horas da tarde do mesmo dia e no mesmo local ao arreamento da bandeira nacional, fazendo n'essa occasião a confirmação do seu baptismo civico, jurando dar por ella, symbolo da patria, a sua vida se preciso for."

DR. ALFREDO TIGRE

Medico — Febres, molestias venereas, syphilis e pequena cirurgia. Consultorio: Rua 15 de Novembro, 395, 1° andar. Das 14 ás 16 horas. —Residencia: Estrada dos Remedios, n. 1, Magdalena — Telephone 182

ULTIMA HORA

PELA W. TELEGRAPH

RIO, 13 — O ministro do exterior acaba de responder a nota do Vaticano — aqui recentemente chegada pelo correio — relativa á proposta de paz formulada pelo summo pontifice.

—

RIO, 13 — Pelas 7 horas da noite de hoje, deu entrada no porto desta capital o cruzador oriental "Uruguay".

—

RIO, 13 — A Camara dos deputados concluio hoje a votação dos orçamentos.

O sr. Mauricio de Lacerda discutio o projecto que autorisa o governo a contractar duas missões militares extrangeiras de instrucção — uma, franceza, para o exercito; outra, ingleza, para a armada.

O sr. Luiz Domingues discutio o projecto autorisando o governo a adoptar medidas de represalia contra os allemães e a decretar o estado de sitio. Disse que a emenda do conselheiro Ruy Barbosa, approvada pelo Senado, fere a Constituição, pois esta determina que a declaração do sitio seja privativa do Congresso.

O sr. Simões Lopes fez considerações no mesmo sentido.

Tem-se como certo que o projecto será votado amanhã, nos termos em que veio do Senado.

—

RIO, 13 O ministro da Republica Argentina nesta capital, sr. Ruiz de los Llanos, telegraphou ao deputado sr. Mello Franco, congratulando-se com a exc. pelo discurso que proferio sabbado ultimo e em que "interpretou fielmente as tendencias e os sentimentos daquelle paiz em relação ao Brasil, assim contribuindo para a obra de confraternisação em que os dois governos se acham empenhados".

—

RIO, 13 — Foi prohibida a exportação de metaes preciosos.

—

RIO, 13 — Pela madrugada de amanhã sahirão ao encontro do couraçado argentino "Moreno" o couraçado "S. Paulo" e dois destroyers — brasileiros — que saudarão em alto mar e comboiarão até o porto desta cidade.

Os officiaes uruguayos e argentinos devem desembarcar amanhã, pelas 2 horas da tarde, no Arsenal de marinha, onde cerca de 2.000 creanças entoarão os hymnos da Argentina, do Uruguay e do Brasil, que repetirão no palacio do Cattete, por occasião da visita dos mesmos officiaes.

—

RIO, 13 — Asseguram que o ministro da marinha é favoravel á vinda de uma grande missão naval instructora, ingleza.

—

RIO, 13 — O "Centro dos chauffeurs", desta capital, está organisando um corpo de automobilistas para servir como reserva do exercito.

—

RIO, 13 — O chanceller dr. Nilo Peçanha conferenciou hoje com os ministros da Austria e do Chile.

—

RIO, 13 — O ministro da guerra declarou a jornalistas que a actual organisação militar do paiz não comporta batalhões patrioticos.

—

RIO, 13 — Os dois allemães presos na estação de Commercio, Estado do Rio de Janeiro, eram um casal de gatunos conhecidos.

—

RIO, 13 — Sabe-se que o Brasil será convidado para participar da conferencia dos alliados que vae reunir em Paris.

—

RIO, 13 — Está verificado que attinge a 200 contos de reis o desfalque descoberto no Lloyd brasileiro.

E' responsavel pelo mesmo o despachante sr. Ignacio Ralton, que falsificava os despachos de vapores.

—

LONDRES, 13 — Os revolucionarios russos — minimalistas — dizem que derrotaram ao sr. Kerensky e general Korniloff; estes dizem que derrotaram áquelles.

AVISOS ESPECIAES

DR. LEOPOLDO DE ARAUJO

De volta de sua viagem ao sul do paiz reabrio seu consultorio, á rua do Cabugá, n. 14 — 1° andar, onde estará á disposição dos seus amigos e clientes das 12 ás 15 horas, todos os dias — Residencia: Rua do Hospicio, 50 B. Telephone 184 — Chamadas por escripto.

DR. OCTAVIO DE FREITAS

De volta de sua viagem ao Rio communica aos seus amigos e clientes que reabrio o seu gabinete electro-therapico e laboratorio de analyses chimicas e bacteriologicas, á rua da Imperatriz n. 76, 1° andar.

Consultas todos os dias das 7 1|2 ás 9 1|2 e das 12 ás 17 horas.

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:
O sr. Joaquim Francisco Ribeiro de Carvalho;
o sr. Raul Torres;
— o sr. dr. Renato Chaves;
— o sr. dr. Aristides Barbosa;
— o sr. dr. Vicente Mattos;
— a exma. sra. d. Clementina Cunha Pinheiro de Lyra, esposa do sr. João Pinheiro de Lyra;
— a exma. sra. d. Elvira Ramos;
— a senhorita Clementina Cunha, filha do sr. Ricardo Cunha;
— a senhorita Maria da Conceição, filha do fallecido sr. Francisco Honorio Bezerra de Menezes;
— o menôr Antonio, filho do coronel Luiz Pereira de Oliveira Faria.

*

Faz annos hoje o estimavel sr. João Paulo da Costa Ribeiro, funccionario da *Great Western*.

*

Completa annos hoje a exma. d. Olindina de Azevedo Ribeiro, esposa do sr. capm. José Tiburcio da Costa Ribeiro.

*

Define hoje a data natalicia da gentilissima senhorita Aurea de Figueiredo Pugliesi, filha do sr. Pedro Pugliesi proprietrio da fazenda "Gruta Nova", em Glycerio, e sua exma. esposa, d. Anna de F. Pugliesi.

Em Garanhuns, onde reside, mile. deverá ser muito felicitada.

*

Completa annos hoje a pequena Ruth, filhinha do major Augusto dos Reis Ferreira, auxiliar das capatazias da Alfandega, e sua esposa d. Adalgiza Vieira Ferreira.

*

Transcorre hoje o anniversario natalicio do sr. capitão Severino Baptista de Medeiros, funccionario de nossa Aduana.

Por esse motivo o anniversariante receberá, de certo, cumprimentos das pessoas de sua amisade.

*

Faz annos hoje a interessante Alice, filhinha do sr. Jacintho H. Noobliath e de sua exma. consorte d. Delsulina, de Araujo Noobliath.

*

CASAMENTOS

Com a gentil senhorita Maria Miranda, sobrinha do sr. José Victoriano de Moura, residente em Ribeirão, contractou casamento o sr. Manoel Nascimento.

*

Acabam de contractar casamento o agronomo Fernando Cardoso e a gentil senhorita Elza Castello Branco, dilecta filha do sr. dr. Lauro Castello Branco e alumna da *Escola normal Pinto Junior*.

*

Com a graciosa senhorita Alice Martins Almeida, filha do sr. dr. Francisco Martins de Almeida e sua exma. esposa, d. Amelia Martins de Almeida, contrahio esponsaes o sr. dr. José Marcionillo Lins, distincto agricultor no municipio de Escada.

*

Estão noivos o sr. pharmaceutico José de Oliveira Campos e a prendada senhorita Sylvia Maciel, filha do sr. cel. Thomaz de Aquino, industrial na cidade de Pesqueira.

*

Na residencia do commerciante de nossa praça, coronel José Anacleto do Nascimento, em Tigipió, realisar-se-á hoje, á tarde, o enlace matrimonial de sua filha senhorita Maria José com o coronel Leocadio Porto, notario publico de Caruarú.

O acto será celebrado em familia, seguindo os nubentes amanhã, pela manhã, para essa cidade sertaneja, onde vão fixar domicilio.

Serão padrinhos: no civil, por parte do noivo, o coronel José de Vasconcellos e Silva e esposa; e, por parte da noiva, o dr. Bartholomeu Anacleto e senhora.

Na cerimonia religiosa serão padrinhos: do noivo, o dr. José de Barros Lima e esposa; e da noiva, o sr. Alexandre Motta e senhora.

*

O 2.° escrivão José Alfredo dos Santos, que funcciona nos districtos da Boa Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registro, á rua das Cruzes, 30, 1.° andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

Dr. Antonio Pires da Costa Cirne, residente á rua Conde da Boa Vista, 428, e d. Noemi Cirne Marques, residente á rua Velha n. 384, districto da Boa Vista, solteiros, naturaes deste Estado.

Eduardo dos Passos Barros e d. Maria Annunciada da Silva, solteiros, naturaes deste Estado e residentes á rua de Santa Cruz n. 185 e 64, districto da Boa Vista.

Vital Machado Dias, residente á rua Imperial n. 2, districto de São José, e d. Maria dos Anjos Moreira de Araujo, residente á rua da Saudade n. 2, districto da Boa Vista, solteiros e naturaes deste Estado.

Philadelpho de Pinho Ortigas, natural do Estado do Rio Grande do Sul e residente á rua Formosa n. 17, e d. Beatriz de Hollanda Ferreira Fraca, natural deste Estado e residente á estrada João de Barros, n. 207, districto da Boa Vista.

NASCIMENTOS

Do sr. Placido Lopes de Souza e sua exma. esposa d. Maria Amalia Cavalcanti de Souza recebemos participação do nascimento de seu interessante filhinho José, occorrido no dia 11 ultimo, ás 18 horas, em Paulista.

Ao pequenito desejamos felicidades.

*

BAPTISADOS

Será levado hoje, ás 8 horas, á pia baptismal da matriz da Boa Vista o interessante José Geraldo, filhinho do sr. capm. Arthur Gentil de Serpa Brandão e sua exma. consorte d. Maria do Carmo Menezes de Serpa Brandão.

Serão seus padrinhos o sr. dr. Antonio Vicente de Andrade Bezerra e sua exma. esposa d. Izabel Orlando de Andrade Bezerra.

*

ASSOCIAÇÕES

SOCIEDADE DOS ARTISTAS MECHANICOS E LIBERAES — Essa util associação, mantenedora do "Lyceu de Artes e Officios", commemorará, no dia 25 do corrente, o 76.° anniversario de sua fundação e o 37.° da inauguração do Lyceu.

A's 11 horas haverá uma sessão solemne, precedida de uma missa em sua capella. A' noite terá logar a distribuição de premios aos alumnos distinctos, seguindo-se uma ladainha cantada.

Para assistir á festa recebemos, e agradecemos, um convite firmado pelos srs. Felix Cavalcanti, director; Ildefonso Lima, thesoureiro; e Henrique Marinho, 1.° secretario.

*

VIAJANTES

Segue hoje para Gloria de Goytá o revmo. padre José de Oliveira Barbalho, vigario daquella freguesia.

*

Depois de pequena estadia nesta capital, onde se encontrava a negocios particulares, regressa hoje para Gloria de Goytá, o sr. coronel Antão Borges Junior, influencia politica naquelle municipio.

*

Dr. Epitacio Pessoa. — No paquete *Mandos* proseguio hontem sua viagem da Parahyba para o Rio de Janeiro o sr. dr. Epitacio Pessoa, que ante-hontem desembarcára nesta capital.

*

Pelo inter-estadual, devem regressar hoje para o visinho Estado do norte os srs. drs. Oscar Soares, Octacilio de Albuquerque e Antonio Pessoa e coroneis José Pereira Lima e Dario Ramalho, que vieram até esta capital acompanhando o sr. senador dr. Epitacio Pessoa.

*

No paquete *Mandos*, tomou passagem hontem, com destino á capital da Republica, o illustre sr. dr. Lins e Silva, livre-docente de nossa Faculdade de direito.

*

Passageiros chegados do norte no paquete *Mandos*, ante-hontem:

DE MANAUS: — Annibal J. dos Santos e Joaquim Almeida.

DO PARA' — Caetano F. Rabello, Francisco Barros Accioly Galhardo, senhora e 4 filhos, Benjamin Calvino, Ignacio Francisco, Martiniano Torres, Antonio Santos, Antonio Lisboa, Antonio A. das Neves, Manoel Rodrigues, José Soares, Salomon B. Accom e sua senhora.

DO MARANHÃO — Maria Augusta Celuta Fernandes, Aureliano Teixeira e Francisco Soares.

DE TUTOYA: — D. Cleonice Borges, filho e 1 criada e Luiz Sant'Anna, senhora e 1 sobrinha.

DO CEARA' — Miguel Zacharias, Salomão João, Carlos Alves, Luiz Goetzebouer, major Alvaro Rego e 1 criado.

DE NATAL — José dos Santos e 5 filhos, Victor Leitão, Irineu Paulino, Felinne Musae, José Caldas e Manoel Santos.

DA PARAHYBA — Drs. Antonio Pessoa e Epitacio Pessoa.

*

Sahidos para o norte no paquete *Acaré*, ante-hontem:

PARA O PARA' — Frederico Narzo.

PARA BARBADOS — Juan J. Balzola.

PARA NOVA YORK — Eugenio Ganny, Ernesto Edgard Pittman e senhora, Segur M. Johnson, Ludwig Kristian, Einar Sarson e 3 fugitivos do "Curvello".

*

FALLECIMENTOS

A' rua Vidal de Negreiros n.° 144, finou-se ante-hontem, ás 19 horas, a exma. sra. d. Amelia Britto Cavalcanti, digna esposa do sr. Mario Nunes Cavalcanti.

O seu enterro realisou-se hontem, ás 16 horas, no cemiterio de Santo Amaro, perante grande assistencia.

Pezames á sua exma. familia.

*

Na tenra idade de 2 annos falleceu na Praia da Piedade o gracioso Mario, querido filhinho do abastado agricultor cel. João Liberatto Pereira de Mello, que alli se acha veraneando.

Victimou a inditosa creança fatal *angina pectoris*.

O seu corpo foi inhumado no cemiterio da Boa Viagem.

VIDA ESCOLAR

ESCOLA NORMAL DE PERNAMBUCO

Resultado dos exames dos dias 7 e 8 de novembro:

3.ª *serie — Chimica* — Adalgiza Feliciana de Oliveira, Eulalia Gomes da Fonseca, Irene da Silva Gusmão, Maria do Carmo Guedes Gondim, Lucilla de Lima Montenegro, e Alberto Constantino da Silva, distincção.

Maria de Lourdes Galhardo, Benedicta Maria de Souza, Dulce Marques da Costa Soares, Agar Machado Ribeiro Job, Libia de Lima Montenegro, José Leite da Silva, Miguel Flaviano Monteiro Lopes Guimarães, approvados plenamente, grão 9.

Irene de Mello Cavalcanti, Florentina Martins, Maria Augusta Carneiro da Cunha, Noemia Augusta de Souza, Olivia Augusta Larocderie, Maria Clara Alves do Monte, Maria Celestina Alves do Monte e Bartholomeu Hermenegildo Valpassos, approvados plenamente, grão 7.

Maria Fernandes de Almeida Pernambuco, Maria Anna da Conceição Sant'Anna, Maria José da Silveira Antunes, Maria José Chacon Gomes, Stella da Rocha Santos, Maria do Espirito Santo Alves do Monte, Nair Ribeiro de Azevedo Maia, Annalia Leoncia da Silva, approvadas plenamente, grão 6.

Carmen da Rocha Santos, Antonia Maria Cardoso, Ida Phillips Johson, Euclydia Francisca de Araujo e Silva e Ambrosina Helena de Castro, approvadas simplesmente grão 5.

Maria da Paz Candida da Luz, Esther da Silva Neves e Aurea de Azevedo, approvadas simplesmente grão 4.

Laura Marques da Silva, Fortunata Euzebia Ramos, Julia Leite de Lima e Angelica Cavalcanti Paes, approvadas simplesmente grão 3.

Philadelphia Bezerra de Mello, Alice Cesar de Vasconcellos, Alice Jovina Victor Vianna, Benedicta Prata Guedes Mangerona, Moema Vieira, Maria José Bernardina dos Santos, Theotonia Alves da Silva, Maria do Carmo de Araujo Lima e Joanna José de Menezes, approvadas simplesmente grão 2.

2.ª *serie — Desenho linear* — Maria Augusta da Silva Marques, Maria Augusta Grangeiro, Adelerma Marques, Antonia de Freitas Cordeiro, Leocadia de Siqueira Cavalcanti, Liseta da Silva Rego, Aurea Regina Vieira de Aguiar, Rosemira Mamede do Amaral Alice Justiniana Vieira da Cunha, Roquelina dos Santos Monteiro, Epiphanio José Bezerra, Fulgencio Marrocos dos Santos Monteiro e José Fernandes de Almeida Pernambuco, approvados com distincção.

Austrogilda Rocha Lima, Corine Millena de Araujo, Gertrudes Deltrudes Ferreira dos Santos, Maria José dos Santos Lima e Suzana Carolina da Silva Zidanes, approvados plenamente grão 9.

Lavinia da Gama e Marques, Marietta Marques do Carmo Martins de Almeida, Joanna de Andrade Lima, Laura de Azevedo Telles, Geminiano Peixoto Filho, Augusto de Souza Machado e José Teixeira da Silva Reis, approvados plenamente grão 8.

Alayde Malta de Albuquerque Maranhão, Maria Sylvina de Figueiredo, Maria das Graças Wanderley, Carmen Pereira da Cunha, Maria do Carmo Monteiro, Stella Valença da Motta, Dulce Valença da Motta, Maria do Carmo Dantas de Mendonça, Sophia Silvia, Antonio Abdisio Theotonio de Macedo e Manoel Bacellar Soares de Sant'Anna, approvados plenamente grão 7.

Maria Almerinda Toscano de Britto, Branca de Albuquerque Palmeira, Bernadette de Lourdes Oliveira, Dulce Antonia Ribeiro Guimarães, Dorothéa Gomes de Oliveira, Benilde Duarte Lazari, approvadas plenamente grão 6.

Maria da Conceição Pereira Ramos, Maria Ernestina de Almeida Lima, Helena Eulamppia Guimarães, Othelia Ophelia Pessoa de Araujo e Maria Clementina dos Santos, approvadas simplesmente grão 5.

Maria Idalina de Siqueira Campos, approvada simplesmente grão 4.

Alice Anastacia Ferreira de Mello, Aurea Augusta Pedroza e Noemia Maria de Paula, approvadas simplesmente grão 3.

Anna Rosa de Moraes e Silva, Maria Magdalena Cavalcanti Filha, Maria Annunciada Gomes Pinheiro Julietta Bandeira de Mello, approvadas simplesmente grão 2.

—

ESCOLA NORMAL

Resultado dos exames realisados hontem:

4.ª *Serie — Historia do Brasil* — Elisabeth Kruse e Maria A. da Rocha Mello, distincção; Maria José Cesar Galvão, Maria de Lourdes Maranhão, Lia Marques de Souza e Dulce de Burgos Barretto de Gusmão, plenamente grão 7;

Maria A. Pessoa Guimarães, Maria Carolina F. Pinto, Maria Luiza Affonso F. Varejão, Maria Luiza de C. Coimbra, Maria Corbiniana do Nascimento e Silva, Alcipe de Oliveira Cordeiro, Anna Rosa Maia, Nelsilia de Vasconcellos Borba, Dinah E. da Silva Oliveira, Digna de Moraes Vasconcellos, Maria da Conceição R. Costa e Julieta de Seixas Dias, plenamente grão 6;

Josepha P. de Souza, Maria Regina C. da Costa, Maria U. de Barro Leal, Maria E. Affonso F. Varejão Mercedes Vieira da C. Gomes, Maria das Dôres Klutgenschell, Maria S. de Salles C. de Albuquerque, Maria José M. da S. Pinto, Anna Motta e Alzira Augusta de Almeida Costa, simplesmente grão 5;

Joanna Laura P. da Costa, Maria Alice de S. Pereira e Consuelo Sodré da Motta, simplesmente grão 4;

Olivina Xavier Pinheiro, Mirandelina P. de Faria Netto, Antonia Marques Wanderley, Thereza de Jesus do C. Benevides, João E. Ferreira Lima e Euclides de Alcantara Vietal, simplesmente grão 3;

Maria Albertina do P. Machado Maria da S. Silva, Angelica Ferreira Lima, Eutichya Ramos Deschamps, Belleza Rolim da Cunha e Luiza de França de S. Dutra, simplesmente grão 2.

Faltou ao exame escripto, 1.

—

GYMNASIO DO RECIFE

Resultado dos exames procedidos hontem, neste estabelecimento:

FRANCEZ (1º anno): Luiz Didier, Roberto Hardmann, Joaquim Monteiro de Carvalho, Romulo Tavares, Benigno Pessoa de Araujo, Joaquim Didier Filho, Arthur Ferreira dos Santos, Cesario Pessoa Cavalcanti José M. de Carvalho Caribé, José Elysio Condé, Aurelio Limeira Tejo, José Solano de Lima e Severino Ramos Pinto, distincção: Oswaldo Pereira de Brito, Erasmo da Cunha Fabião e Lauro de L. Soares, plenamente grau 9; Gonçalo Pinheiro Oswaldo Tenorio Wanderley, José Dionisio Frões e Luiz da Costa Netto plenamente grau 8; Oliciel Coutinho de Araujo, plenamente grau 7; Luiz Alves Pereira, José Hermenegildo R. Mello, Chrysantho Carneiro Campello e Alberico Fragoso, plenamente grau 6; Manoel Luiz de Bulhões Marques, Pedro Santos Dias e Edison Varella, simplesmente grau 5; Thompson Jorge Salles Rocha, simplesmente grau 4; Nelson Loureiro Lima, João Queiroz e João de Souza Leão Filho, simplesmente grau 3; Mario de Araujo Falcão, Manoel de Araujo Cabral e Eurico Faustino de Amorim, simplesmente grau 2; Flaviano Ribeiro e Mario José Affonso, simplesmente grau 1.

Reprovado 1; Faltaram 7.

FRANCEZ (2º anno): Francisco de Paula Mattoso, distincção; André de Góes Cavalcanti e Italo Joffily Pereira da Costa, plenamente grau 8; Manoel Accioly Lins, plenamente grau 7; Arnaldo de Mendonça Albuquerque, José Solano Affonso e José Hermita de Aguiar Gusmão, plenamente grau 6; Armenio de Moraes Valente, Deocleciano dos Santos Araujo, Oswaldo Nogueira de Souza e Raymundo do Amaral Carvalho, simplesmente grau 5; Manoel Waldemar Virães, simplesmente grau 4.

Faltaram 8.

—

CENTRO ACADEMICO

A convite do "Centro Academico", realisará no proximo dia 19, ás 19 horas, num dos salões da Faculdade de direito uma conferencia, sob o titulo: "Valores sociogenicos na evolução da mulher", o bacharelando José Euclides.

—

COLLEGIO SANTA MARGARIDA

Resultado dos exames de Arithmetica da 1ª serie do curso normal, realizados no dia 12:

Maria Adelaide de Lemos Rocha, Severina de Novaes Henriques, Electa Gonçalves Portella e Alzira Alves da Fonseca, distincção; Clotilde Margarida de Novaes, Maria José Pires Ferreira e Isolina Vital do Rego, plenamente grau 9; Maria José Cezar, Eurydice de Araujo Tavares Netto, M. Porcina Gomes Forte e Alba Ferreira Pinto, plenamente, grau 8; Guiomar Alves de Medeiros, Esther Eugenia de Sá Leitão, Zilda de Lemos Araujo e Carmen de Castro Brandão, grau 6, Maria Julia de Paiva Martins, simplesmente grau 5; Clarice Coelho Moreira, grau 4; Clarice Ribeiro de Carvalho, grau 2; Lucilla Moraes Rego, plenamente.

Inhabilitadas na escripta 2.

Reprovada 1; Faltaram a chamada 2.

— Idem, idem geogrphia, hontem:

Maria Petronilla de Novaes Henriques, Maria do Carmo Didier, Julieta de Almeida e Souza e Ilda Caldas Carneiro da Cunha, plenamente grau 9; Alice Maria Fernandes Veloso, Maria Estellita Bezerra de Carvalho, Maria de Oliveira Lobo e Maria do Carmo Alcoforado, plenamente grau 8; Nair Cavalcanti Pina; Albertina Pires Ferreira e Carlinda Santos da Silva, plenamente grau 7.

4ª SERIE: *Historia da pedagogia* — Stella Margarida de Novaes, approvada com distincção; Argentina Moreira Reis, plenamente grau 9; Augusta de Moraes Sarmento e Maria Candida de Araujo Santos, plenamente grau 8; Iyila Teixeira de Meganhães, grau 7; Iracema Arcoverde Medeiros, Anna Moreira Reis e Alayde Moreira Reis grau 6.

Dr. Arcoverde Cavalcanti

Dr. Arcoverde Cavalcanti
CALLISTA DIPLOMADO

Chegado ha mezes da Europa com pratica e diplomas dos mais conceituados estabelecimentos europeus.

Trabalho delicadissimo por um processo novo e o mais aperfeiçoado até hoje conhecido na extracção de callos, cravos, frieiras, darthros, unhas encravadas.

Cura radical garantida.
Absolutamente sem dor.

O dr. Arcoverde Cavalcanti, que chegou do sul do paiz, vae installar o seu gabinete no 1.° andar do predio n. 52, antigo, á rua Barão da Victoria, devendo offerecer os seus serviços ao publico da proxima sexta-feira em diante.

Pequenos factos

Foram hontem postos em liberdade os seguintes presos: João Mariano de França, por alvará do dr. juiz de direito da 3.ª vara; João Augusto Dias, João Martins de Mello, Manoel Severino Ribeiro, Francisco Sergio de Oliveira, José Ferreira de Oliveira, Laurentino Ferreira da Silva, José Gomes de Mendonça, Waldemar Gomes da Silva, Pedro José de Lima, José F. da Silva, Severino Soares de Souza e Engracio Camello de Albuquerque, á ordem do sr. desembargador chefe de policia.

—

Ao hospicio de alienados foram hontem recolhidos os seguintes loucos: Fausto José de Lima, Antonio Custodio de Mello, Maria Joanna da Conceição, Severino Ignacio de Souza.

—

Do jardim 13 de Maio por occasião da faxina fugiram hontem os presos correccionaes: José Pereira da Silva, Manoel Marcellino da Silva e Romeu Joaquim de Mello.

—

Deram entrada hontem na Casa de detenção os seguintes individuos: Antonio Procopio, Anna Maria, Francisca Ferreira, Severina Maria do Espirito Santo, loucos á ordem do sr. desembargador chefe de policia; Maria Raymunda do Couto Valle, Jaspelina Maria da Conceição, Quiteria Antonia, Marcelino Manoel do Nascimento, por desordens, Manoel Felinto Nery por gatuno, á ordem do subdelegado de Santo Antonio; Raymundo Alves de Oliveira, Boaventura Alves dos Santos José Campello, vagabundos, Euclydes Correia de Araujo, ferimentos, Oscar de Souza, Luisa Maria da Conceição, por desordens, á ordem do subdelegado do Pombal, e Geraldo Alves do Nascimento, por gatuno, á ordem do subdelegado de S. Amaro.

—

Hontem, pelas 10 horas, quando Laureano Avelino dos Santos, carregando u'a mala, passava na rua 1º de Março, succedeu cahir desastradamente ao solo.

A victima recebeo uma ferida contusa na região malleolar esquerda.

A Assistencia publica soccorreo o paciente, conduzindo-o em seguida ao hospital Pedro II.

—

Quando hontem pelas 14 horas, Severino Guedes do Nascimento trabalhava na *Padaria Izabel*, no bairro do Recife, succedeo receber feridas contusas nos dedos indicador, medio e auricular esquerdos.

Guedes foi ao posto da Assistencia publica, onde foi medicado, recolhendo-se depois, á casa de sua residencia, á rua do Apollo.

—

O menor de 11 annos de idade, Adolpho Ferreira da Silva, hontem, ás 13 horas, quando trabalhava na *Serraria Moreira*, á rua da Aurora, succedeo cahir uma peça de madeira sobre os dedos auricular, annular e medio esquerdos, esmagando-os completamente.

O infeliz foi medicado pela Assistencia publica, dando em seguida entrada no hospital Pedro II.

KOLA SOEL — Anemia, fraqueza, rachitismo, neurastenia, molestias do estomago. Util no crescimento das creanças. — Depositos: Araujo Freitas & C. e Rodolpho Hess & C. —

Conde da Bôa Vista

Escreve-nos o dr. J. A. Pereira da Costa:

"O *Jornal do Recife* na sua edição de hoje publica uns dados biographicos do conde da Bôa Vista cuja divulgação, como diz, — não deixa de ser opportuna, agora que o Estado de Pernambuco vae prestar o seu preito de gratidão á memoria desse grande vulto brasileiro,— dizendo que colherá esses dados *na importante obra historica de Sebastião Galvão*.

Effectivamente, os alludidos dados vêm consignados no *Diccionario chorographico, historico e estatistico de Pernambuco*, publicado por aquelle sr., e insertos no T. II pags. 223-26, cujo Diccionario é a *importante obra historica* a que se refere o *Jornal do Recife*; mas esses dados são de minha autoria, da minha lavra, e constantes todos, sem discrepancia, do artigo que a respeito de tão illustre e benemerito pernambucano consagro no meu *Diccionario biographico de pernambucanos celebres*, impresso nesta cidade em 1882, como poderá verificar quem quer que tenha a curiosidade de julgar por si proprio do acerto das minhas palavras; e cumpre notar, que declarando o referido autor do *Diccionario chorographico*, no final do artigo em questão, que fôra o mesmo — "Extr. do *Dicc. de Per. Celeb.* de P. da Costa". — o *Jornal do Recife* houve por bem omittir semelhante declaração, do que resulta, que, para quem *não entende do riscado*, na phrase de Zé povinho, os referidos dados biographicos são da lavra do proprio autor do *Diccionario chorographico*!!!

Isto não é bonito, não é descente, não é leal!

Ahi fica, portanto, o meu protesto, e positivamente comprovado *quem é o legitimo pae da creança*; e quem melhores provas á respeito desejar, é verificar a sua filiação no seu proprio assentamento de baptismo: o trabalho original, no meu referido *Diccionario biographico de pernambucanos celebres*. Isto de *cortesias com o chapeo alheio*, não vae... Recife, 13|11|917. — *F. A. Pereira da Costa*".

Actos officiaes

Foram nomeados, ante-hontem, pelo dr. secretario geral, os srs.:

Francisco José da Silva, 2.° supplente de subdelegado do districto de Ponte dos Carvalhos, do municipio do Cabo;

Manoel Paes Barretto, 1.° supplente do subdelegdo do mesmo districto;

João José Alves, subdelegado do mesmo districto;

Francisco Merino, 2.° supplente de subdelegado do districto de Nazareth, do mesmo municipio;

Antonio Claudino de Abreu, 1.° supplente de subdelegado do mesmo districto;

João Alves Carneiro, subdelegado do mesmo districto;

Antonio Alves de Oliveira, 2.° supplente de subdelegado do 1.° districto do referido municipio;

Aquillino de Souza Chaves, 1.° supplente de subdelegado do mesmo districto;

João Theotonio Bezerra de Vasconcellos Filho, subdelegado do mesmo districto;

Manoel Sancho de Araujo, 2.° supplente do supplente de delegado do municipio do Cabo;

Francisco Ferreira de Souza, 1.° supplente de delegado do mesmo municipio.

VIDA MILITAR

Detalhe do serviço para a noite de hoje:

De vigilia, o sr. guarda mór commandante.

Superior de ronda, o sr. ajudante.

De permanencia, o sr. commissario.

De ronda, os 1º, 2º e 4º agentes.

De pernoite, o 3º agente.

De ordem, o anspeçada n. 1.

De ponto, os guardas ns. 2 a 20 e reservas ns. 31 a 44.

De promptidão, os guardas ns. 21 a 30.

Uniforme 3º.

Um pouco de tudo

Na Russia. — Um episodio da revolução

Um delegado do Soviet, o sr. Smirnof, contou a um redactor do *bureau* da imprensa russa uma scena commovente, de que foi testemunha occular, no principio da revolução russa.

Este episodio é o unico na historia da revolução:

Era o dia 10 de março. Uma multidão compacta de operarios e operarias, em numero de 100.000, avançavam em filas cerradas, da margem esquerda do Neva para o centro da capital, a fim de protestar contra a dissolução da Duna. Os manifestantes marchavam n'uma ordem perfeita e com as mãos levantadas.

"Vêem — pareciam dizer aos soldados e aos policias — não estamos armados, não temos nenhum fim aggressivo, e se houver tiros não seremos nós que os daremos, mas os agentes provocadores".

Nas primeiras fileiras caminhavam as mulheres; ellas tinham insistido para que as collocassem á frente, esperando que os soldados não ousariam atirar sobre as mulheres. Algumas dirigem-se aos soldados, exhortando-os a fazer causa commum com o povo: "Vocês podem matar-nos, diziam ellas, mas nesse caso façam-nos a pontaria ao peito".

Essa attitude impressionou vivamente as tropas. Quando os manifestantes se approximaram da ponte Liteiny, um official que ahi se encontrava á frente de uma companhia, deu ordem de atirar. Os manifestantes deitaram-se ao chão. Os soldados atiraram para o ar por duas vezes. A' terceira salva, o official furioso, dirigio elle mesmo as espingardas de dois soldados, de modo a attingir a multidão. D'esta vez houve dois mortos; a primeira victima que cahio foi uma mulher.

Os soldados indignados juntaram se á multidão.

Foi assim que a revolução marcou o seu primeiro successo.

O SABÃO MARMORISADO — Alem de ser o melhor e mais economico é tambem o mais hygienico Porque o não usa Vs.?

Vestidos não podem dar belleza ás mulheres, mas o "Sabonete Reuter" dará

E' o unico sabonete recommendado para a cutis delicada das creanças.

As mulheres são admiradas pela sua belleza, não só pelos vestidos que teem. Comtudo, milhares de mulheres anciosas por parecer bem gastam muito dinheiro em adornos e usam sabonetes communs, impuros. Sabonetes impuros irritam os poros e obstruem-nos causando irritações da pelle.

O Sabonete de Reuter é feito expressamente para purificar e embellezar a pelle. Custa um pouco mais do que os sabonetes communs, porque é feito do que ha de mais puro e caro para o fim desejado. Se puzerem de parte os outros sabonetes e usarem o de "Reuter legitimo" verão o seu effeito dia a dia. Os poros da pelle ficarão desobstruidos e a côr natural voltará Deixem de usar sabonetes nocivos e comecem a usar do magnifico Sabonete de Reuter, immediatamente.

A' venda em todas as perfumarias e casas importantes, pharmacias e drogarias.

Vêr que tenha esta marca de fabrica: — BARCLAY & Co., New Unico importador no Brazil — AMBROSIO LAMEIRO. — Rua São Pedro 133. Rio de Janeiro.

POSTA RESTANTE

A — Antonio Porfirio Dias, Armando P. Salgado, Alfredo Franco da Silva, Albino Buarque de Macedo (dr.), Arthur Dubeux (cel.), Arthur Muniz (dr.).
C — Carlos Araujo.
E — Emiliano de Britto (dr.), Edwiges de Sá Pereira (d.).
F — Frutuoso Dias da Silva (major).
G — Guilherme Dantas Bastos.
H — Horacio Brs. Carvalho.
J — João Barretto de Menezes (dr.), José Oscar (dr.)
M — Melchiades Mello, Manoel Arão.
O — Oswaldo Ferreira Leite, Oscar Berardo (dr.).
P — Plinio Araujo (dr.)
R — Raul Lins Leitão.
S — Samuel Martins

Prof. Doutor Vernazzi
MEDICO OPERADOR
Das clinicas de ROMA, PARIS e RIO DE JANEIRO

Residencia e Consultorio:
Rua Imperatriz-70
HORAS DE CONSULTAS:
De 9 ás 11 e de 2 ás 5 horas.

Completas installações modernas para toda classe de applicações: cirurgia, electricidade medica, luz, ozono, etc

CLINICA GERAL
Molestias das senhoras e nervosas, vias urinarias e syphilis.

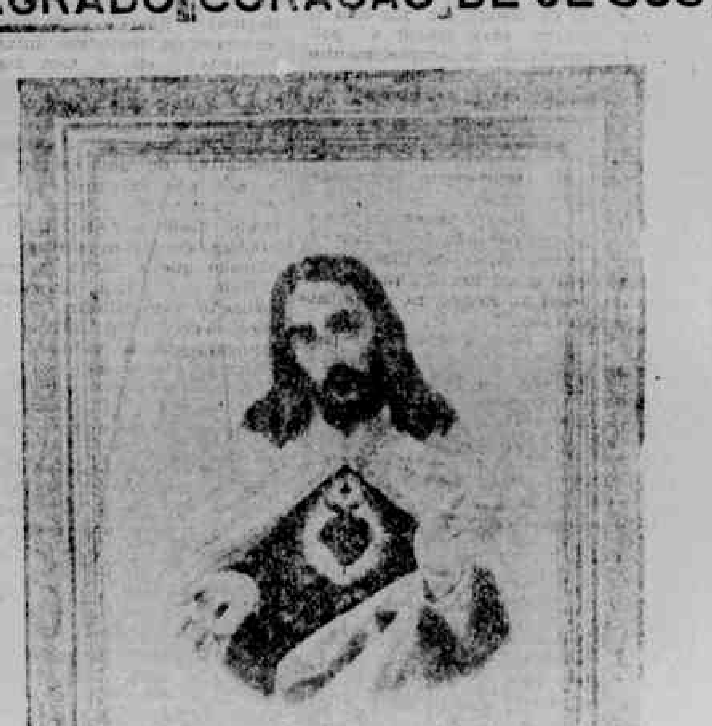
DR. JOÃO COSTA

(Aos seus clientes)

Dr. João Costa avisa aos clientes e amigos, que durante a sua permanencia no Sul do Paiz, fica encarregado de attender a sua clientela, o seu substituto dr. Epiphanio Bezerra, de quem os seus clientes podem solicitar os tratamentos medicos desejados. O serviço clinico de consultorio, será exclusivamente de 13 ás 15 horas e os chamados a domicilio devem ser feitos por escripto ou pelos telephones ns. 374 e 241 (residencia) 150 e 792 (consultorio).

Recife, 10—9—917.

A ENTHRONISAÇÃO NO LAR DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS



Nada mais sublime do que solemnisar o anniversario conjugal com a enthronisação no lar do Coração de Jesus.

O "BOM PASTOR" distribue GRATUITAMENTE com os seus numerosos freguezes e aos catholicos em geral livros contendo lindas photogravuras e que tratam minuciosamente como e porque se deve enthronisar o Sagrado Coração de Jesus no lar catholico. T

Envia tambem pelo correio.

O BOM PASTOR

de *EMILIO BALTAR*. — Rua das Trincheiras, 31

(Junto a oBazar Militar) — RECIFE

(15762)

E' preciso que as senhoras decórem:

Doenças do uterO

— flores brancas, hemorrhagias, suspensões, colicas, etc. - curam-se com

A Saude da Mulher

Daudt & Lagunilla - Rio

COBERTURA "REX"
TECTO LEVE, RESISTENTE E DURADOURO
PARA ALPENDRES, TERRAÇOS, PAVILHÕES, ETC.

JORNAES DE HONTEM

JORNAL DO RECIFE

Editorial sob o titulo "Rumo á caserna":

O sr. dr. Wenceslao Braz, presidente da Republica, ao mesmo tempo que recommenda o respeito aos bens e pessoas dos allemães, encarece a necessidade da organisação de *Tiros* e do alistamento nas fileiras do exercito.

Não vale affirmar que o illustre presidente da Republica está cheio de razão, affirmando o que se 13 linhas acima, pois sem soldados, disciplinados, affeitos aos segredos da moderna arte de guerra, impossivel é contar com a victoria nos campos de combate, por maior que seja a bravura dos nossos soldados. Porque na guerra moderna se a bravura é uma necessidade, não é menos certo que ella deve ser calma e apta, portanto, para empregar conscientemente todos os engenhos de destruição e ainda para comprehender os processos usados para o asseguramento do triumpho.

Significa isto que os planos dos encarregados do commando devem ser executados intelligentemente, sem falhas de especie alguma, sem um deslise sequer, pena de ser sacrificado um exercito inteiro, sem vantagem de qualquer natureza. Ora, para que tal cousa aconteça, para que um plano seja executado de modo completo e absoluto, é indispensavel o preparo do soldado e a mais absoluta disciplina, afim de que todos e cada um possam bem apprehender o que deseja a intelligencia encarregada de dirigir as grandes massas, que se enfrentam na luta entre a barbaria e a civilização.

....

∴

A PROVINCIA

Varada.

∴

JORNAL PEQUENO

Editorial sob o titulo "O Jornal do Recife":

Irritou-se o *Jornal do Recife*, com os argumentos que, hontem, adduzimos provando, com a transcripção de textos de artigos seus, que o veterano collega adopta alternativamente duas opiniões. Ficou provado isto; cabendo, nestas condições, ao *Jornal do Recife* e não ao *Jornal Pequeno* a adjectivação de *epiceno*.

Diz, na sua edição de hoje, o collega, que quando noticiámos os lamentaveis acontecimentos do dia 7 desencadeámos toda á nossa eloquencia contra o povo. As mesmas expressões de censura que usámos contra os autores das scenas de quarta feira ultima foram tambem usadas pelo *Jornal do Recife*; esta é que é a verdade. Prove o contrario o *Jornal do Recife*, se é capaz.

O *Jornal do Recife* diz que não tivemos coragem para atacar a policia. Commentando os acontecimentos, se não atacámos a policia, escrevemos, no entretanto, o seguinte:

"Lamentamos profundamente o que hontem occorreu e, ainda mais, que a policia tivesse necessidade de empregar a força para conter os animos".

O *Jornal do Recife* agora responsabilisa a policia por não ter procurado os meios para evitar os incendios e outros assaltos do dia 7, quando o mesmo *Jornal do Recife*, no dia 8, assim se expressou:

"..., E' facto que em toda parte do mundo nos momentos de effervescencia patriotica, essas cousas succedem sem que a policia possa evitar os desmandos da população em revolta".

O *Jornal Pequeno* vive do povo e para o povo; nunca bateu palmas á violencia de autoridades policiaes, como fazia o *Jornal do Recife* na situação politica derrubada em 1911, situação que, naquelle tempo, o collega applaudia com enthusiasmo sempre e que, hoje, condemna como nenhum dos antigos adversarios do chefe dominante daquella época o faz. O *Jornal Pequeno* nunca advogou causas injustas ao povo, como defezas injustificaveis da "Tramway" e outras, amparadas pelo pretencioso collega. Não lembrariamos estas coisas se o *Jornal do Recife*, faltando á verdade, com intuitos perversos, não tivesse, hoje, escripto que nós atacámos o povo de nossa terra chamando-o de barbaro. Nós dissemos, sim, que os acontecimentos do dia 7 foram lamentaveis e de outros qualificativos que usamos, na critica das referidas scenas, usou egualmente o *Jornal do Recife*.

Desde que appareceu a sua edição vespertina, por nós recebida com applausos, vem o *Jornal do Recife*, quasi diariamente, occupando-se do nosso director, ora com chalaças petulantes e grosseiras, ora com falsas imputações. Não temos dado importancia a semelhantes chocarrices e diffamações infundadas.

Engana-se o *Jornal do Recife* se tem attribuido esta nossa indifferença a temor que, acredite, seus processos de imprensa desabusada infunda. Não nos falta combatividade; e disto têm todos a prova nas innumeras contendas em que nos temos empenhado; repugna-nos, sim, dar attenção a inimigos cujas armas são as da perfidia e da ignominia. Por entender o *Jornal do Recife* que um debate não pode ser vehemente sem que, para a victoria do ataque ou da defeza, haja necessidade da falsa imputação offensiva ao adversario, é que não ouvimos as suas provocações.

Commentámos, sabbado, parte das suas observações sobre os lamentaveis successos de quarta feira ultima porque o collega, aproveitando-se do momento de toda a gravidade em que o poder publico abria um inquerito para apurar quaes os responsaveis pelas referidas e tristes occurrencias, apontava um dos nossos collegas de redacção como o principal causador do desespero que levou os assistentes do "meeting" do dia 7 á pratica de scenas tão prejudiciaes. Entenderam todos o que visava com isto o *Jornal do Recife*, que mesmo n'um instante assim melindroso, não tinha a grandeza de animo precisa para subordinar os seus odios a um raciocinio limpo e intelligente.

Nós procedemos de outra forma. Poderiamos ter attribuido ao *Jornal do Recife* parte multissimo pronunciada na responsabilidade dos factos de quarta feira. Não fizemos. Criticando em nossa edição de sabbado o procedimento do *Jornal do Recife* que, insistindo em responsabilisar um dos redactores do *Jornal Pequeno* pelo lamentavel espectaculo que se desenrolou em a noite de 7 do corrente nesta capital, visava levantar a odiosidade contra a nossa folha, provámos a dignidade da nossa conducta nas manifestações relativas á questão da guerra, agora mundial, e lembrámos coisas que provocaram as esternutações de sabbado do velho orgão.

Os espirros de colera do *Jornal do Recife* não causam susto a ninguem. Não tomamos a serio a pretenciosidade do raivoso collega cuja trombeta rachada nos faz lembrar um conto em que "os cogumelos se julgam rivaes das montanhas".

O *Jornal Pequeno* não é conhecido como *Rei Constantino* da imprensa, como diz o *Jornal do Recife* e, sim, por folha multissimo popular; e a nossa grande circulação é uma prova disto.

Seja menos infiel o *Jornal do Recife* nas suas observações.

*

A ORDEM

Editorial sob o titulo "Confiemos no governo":

O governo precisa de meios que lhe facilitem e assegurem a defeza nacional. Não se pode negar a esse governo os melhores intuitos republicanos; elle o tem demonstrado, atravez de sua sabia administração. Recebendo o Brazil gravemente compromettido, politicamente e financeiramente, deixando a outros paizes a iniciativa de uma acção que cabia a nós pôr em pratica, o eminente dr. Wenceslião Braz tem demonstrado, desde o começo, ser o mesmo homem de bom senso e patriota avisado que a nação já conhecia.

Hoje, o Brasil arrastado a uma situação especialissima, toma resoluções serias e definitivas. Colloca-se francamente ao lado da causa da Humanidade e da Civilisação, pugnando pelos seus direitos e pelas suas prerogativas.

A esse governo que tem todas as responsabilidades do momento e que não foge dellas, ao contrario assume-as francamente, nós devemos dar todos os meios de que elle precisa, certo de que saberá se utilizar das medidas especiaes que a nação lhe entrega, confiado na tradicional honradez de sua palavra.

O dr. Wenceslião Braz é o estadista sensato e criterioso que terá o prazer de descer os degraus da presidencia, consciente de ter cumprido sempre o seu dever, e tão somente o seu dever.

Repousemos, confiantes, nos intuitos do chefe da nação. E o estado de sitio que o Congresso votará [illegible] aproveitar na defeza da patria e pelos altos interesses da Republica.

QUEIXA

Ao sr. desembargador chefe de policia, a mulher Honorata Francisca da Conceição, residente em Guabiraba, municipio de Limoeiro, apresentou queixa contra José Epiphanio Guedes, proprietario do engenho *São José*, por este ter se apossado de oito mil pés de abacaxis, que lhe pertencem, pelo facto do marido da queixosa dever a José Epiphanio a quantia de 45$000.

FORO E JUDICATURA

Distribuição

Ao sr. desembargador Thomaz Soriano. Recurso crime de Garanhuns. Recorrente, o juizo. Recorridos, J. Juvenal e outros.

Ao sr. desembargador Goes Cavalcanti. recurso crime de Garanhuns Recorrente, o juizo. Recorrido, Sebastião Lacerda da Silva.

Ao sr. desembargador Samuel Martins. Recurso crime de Garanhuns. Recorrente, o juizo. Recorrido, Dorotheu de Freitas Mello.

Ao sr. desembargador Brandão da Rocha. Recurso crime de Garanhuns. Recorrente, o juizo. Recorrido, Maximiano Joaquim Felippe.

Ao sr. desembargador Thomaz Soriano. Recurso crime de Garanhuns. Recorrente, o juizo. Recorridos, Julio O. da Silva e N. Ferreira Callado.

Ao sr. desembargador Silva Rego. Recurso crime de Garanhuns. Recorrente, o juizo. Recorrido, Francisco Carlos da Silva.

Ao sr. desembargador Abdias de Oliveira. Recurso crime de Garanhuns. Recorrente, o juizo. Recorrido, José André Avelino da Silva.

Ao sr. desembargador Abdias de Oliveira. Recurso crime de Garanhuns. Recorrente, o juizo. Recorridos, Adolpho José de Medeiros e outros.

Ao sr. desembargador Nilo Cahetê. Recurso crime de Garanhuns. Recorrente, o juizo. Recorrido, João Alves Francisco.

Ao sr. desembargador Brandão da Rocha. Recurso crime de Garanhuns. Recorrente, o juizo. Recorridos, Pedro Ferreira de Nojoza e outro.

Ao sr. desembargador Mauricio Wanderley. Recurso crime de Garanhuns. Recorrente, o juizo. Recorrido, José Albino de Lima.

Ao sr. desembargador Samuel Martins. Recurso crime de Garanhuns. Recorrente, o juizo. Recorrido, Antonio Isidoro de Vasconcellos.

Ao sr. desembargador Silva Rego. Recurso crime de Canhotinho. Recorrente, o juizo. Recorrido, José Ferreira Leal Sobrinho.

Ao sr. desembargador Goes Cavalcanti. Recurso crime de Bezerros. Recorrente, o juizo. Recorrido, João Baptista Gonçalves.

Ao sr. desembargador Brandão da Rocha. Appellação civel do Recife. Appellante, d. Blandina Aurea de Castro Medeiros. Appellada, a sociedade mutua "Vitalicia Pernambucana".

Ao sr. desembargador Mauricio Wanderley. Aggravo de petição do Recife. Aggravante, a Fazenda municipal. Aggravados, o juizo e José Ferreira.

Ao sr. desembargador Silva Rego. Aggravo de petição do Recife. Aggravante, Candido C. de Albuquerque Lacerda e outro. Aggravado, o juizo.

Ao sr. desembargador Brandão da Rocha. Appellação crime de Garanhuns. Appellante, o juizo. Appellado, Manoel Monteiro da Silva, vulgo "Manoel Bicode".

Ao sr. desembargador Abdias de Oliveira. Appellação crime de Bom Conselho. Appellante, o promotor. Appellado, Manoel Vieira da Costa.

Ao sr. desembargador Abdias de Oliveira. Appellação civel do Recife. Appellante, a Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco do Recife. Appellados, Ramos & C.ª.

—

JURY DO RECIFE

4.ª sessão

Presidente — dr. Manoel dos Santos Moreira. Promotor — dr. Clovis Wanderley. Escrivão — dr. José Cavalcante Paes Barretto.

Não tendo comparecido numero legal de juizes de facto, deixou hontem de ser installada a 4.ª sessão ordinaria do jury do corrente anno sendo sorteados da urna supplementar os jurados seguintes: José Maria Teixeira Braga, Antonio de Gusmão Uchôa, dr. Mario Carneiro do Rego Mello, José Guilherme da Silva Duarte, dr. Aprigio de Farias, Elodo de Albuquerque Paes Barretto, Manoel [illegible] Ferreira, Benedicto Buarque Ramos, José Machado Brandão, Manoel José de Souza Lima, Manoel José de Souza, Arthur Sodré da Motta, Manoel Joaquim Carneiro Lins, Joaquim Cyrillo Gomes Jardim, J. Henrique da Silva, Aquicio Accioly, Antonio Ascendino da Cruz Castro, Carlos Lisboa e Augusto Domingues da Silva.

Continuam multados em 50$000 cada um, os jurados que não compareceram e adiados os trabalhos para o dia 14 ás 12 horas.

— Foram dispensados, por terem apresentado attestado medico os jurados seguintes: Francisco Maximino Ferreira de Mello, Candido Alexandrino Borges Uchôa, Orestes Alves da Silva, Francisco de Mattos Caminha, Oswaldo Lins Cavalcante Pessoa e João Balthazar Paes Barretto, sendo dispensado o dr. Manoel Allemão Cysneiros á requisição do administrador da Recebedoria do Estado.

JUIZO FEDERAL

Em virtude de quinta-feira ser feriado nacional, o juizo federal dará audiencia quarta-feira.

—

HABEAS-CORPUS

O dr. Santos Moreira, juiz de direito da 1.ª vara criminal denegou a ordem de *habeas-corpus* impetrada em favor de João Avelino Mendes Guimarães, vulgo *Tenente*.

—

SUPERIOR TRIBUNAL

Sessão ordinaria em 13 de novembro de 1917 — Presidencia do exmo. sr. desembargador Argemiro Galvão — Secretario, o dr. Correia de Almeida.

A's horas do costume, presentes os srs. desembargadores em numero legal e o dr. procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Em seguida deram-se os seguintes julgamentos:

Habeas-corpus do Recife. — Paciente Aprigio Celerino de Souza, vulgo "Aprigio de tal". — Negou-se a ordem por estar o paciente pronunciado, providenciando-se no sentido de ser elle logo julgado, unanimemente.

Recurso crime de Salgueiro. — Recorrente o juizo, recorrido Narciso Furtado Landim, relator o sr. desembargador Silva Rego. — Negou-se provimento unanimemente.

Idem crime do Recife. — Recorrente o juizo, recorrido Jorge dos Santos, vulgo "Bombacha", relator o sr. desembargador Samuel Martins — Negou-se provimento unanimemente.

Execução na appellação commercial do Recife. — Exequente embargado Manoel Luiz dos Santos, executados embargantes Joaquina [illegible] Almeida Costa e sua mulher, relator o sr. desembargador Góes Cavalcanti, revisores os srs. desembargadores Brandão da Rocha e Silva Rego — Receberam-se os embargos contra os votos dos srs. desembargadores Brandão da Rocha e Silva Rego.

Idem commercial do Recife. — Appellante, Antonio Jovino da Fonseca, appellado o barão de Suassuna; relator o sr. desembargador Nilo Cahetê, revisores os srs. desembargadores Thomaz Soriano e Góes Cavalcanti. — Deu-se provimento contra os votos dos srs. desembargadores Góes Cavalcanti e Samuel Martins.

PASSAGENS

Do sr. desembargador Góes Cavalcanti ao sr. desembargador Abdias de Oliveira. — Appellação civel de Goyanna. — Appelantes, Rogaciano Floro de Albuquerque e sua mulher, appellados Luiz C. de Mello e sua mulher.

Encerrou-se a sessão ás 14 horas.

—

FORMAÇÃO DE CULPA

Continuou ante-hontem a formação de culpa de Amadeu Lemos, denunciado perante o dr. juiz municipal da 1.ª vara como incurso nas penas do artigo 267 do codigo penal. Foi ouvida a testemunha Maria Brandão.

No mesmo processo que corre pelo cartorio do escrivão Fernandes Pessoa de Sá, o dr. Paulo Silva, designou hoje, ás 13 horas, na sala de audiencias para acariação de Donatilla de Menezes e Violeta de Almeida.

—

Estava designada para hontem a formação de culpa de Pedro Henrique dos Santos denunciado perante o mesmo juiz como incurso nas penas do artigo 294, paragrapho 1.º do codigo penal por não ter comparecido o mesmo réo preso, o que tem acontecido já ha quatro vezes e que deu logar ao dr. Paulo Silva officiar ao sr. administrador da Casa de detenção, pedindo informações sobre esse não comparecimento do réo todas as vezes que é designado em formação de culpa.

—

AUDIENCIAS

O juiz municipal da 2.ª vara dará as suas audiencias na sexta-feira, no logar e hora do costume, em vista de ser quinta-feira feriado.

—

O ASSASSINATO DO DEPUTADO JULIO BRASILEIRO

Deve entrar em julgamento na presente sessão do jury, a installar-se por estes dias, o capitão Francisco de Salles Villa Nova e Mello, indigitado autor do assassinato do coronel Julio Brazileiro, ex-deputado estadual e chefe politico em Garanhuns.

O réo deverá ser accusado pelo dr. [illegible] Barretto Campello 1.º promotor da capital, estando a sua defesa a cargo do dr. José de Britto Alves.

FERIMENTO

Ante-hontem, na *Usina Cachoeira*, municipio de Gamelleira, José Candido por motivo futil, armado de faca produzio em Manoel Amaro um leve ferimento.

O criminoso evadio-se.

A policia soube do facto.

Ao sr. dr. chefe depolicia, foi communicado o occorrido.

DONAS DE CASA — Quereis fazer economia? Comprae o SABÃO MARMORISADO que dura o dobro de sabão commum.

Scenas & Telas

POLYTHEAMA — A "Carmen" fez hontem a delicia espiritual dos habituados do Polytheama atravez a primorosa interpretação que a vivaz e inconstante heroina da novella de Merimé soube dar a insinuante e talentosa actriz que é Geraldine Ferraz.

A concorrencia foi bôa.

O sorteio dos brindes de Natal deu o resultado seguinte: 1.º premio — valor de 70$000 — senha n.º 912; 2.º — 30$000 — n.º 240; 3.º — 15$000 — n.º 587 e 4.º 35$000 — n.º 744.

Foram tambem premiados com artigos no valor de 5$000, cada um, os ingressos de numeros terminados em 09, 10, 11 e 12.

—

LIGA PERNAMBUCANA PRO' ALLIADOS. — Tendo esta "Liga" recebido de Dakar o seguinte telegramma: *Je puis vous donner conference Je vous donner conference concert, matinée ou soirée (a) Eugene Buffet*", — resolveu em sessão ultima, nomear uma commissão composta dos srs. Horacio de Aquino Fonseca, vice presidente; dr. Eugenio Gudim, Leopoldo Goetschel, Luiz Alves de Araujo e Mario Sette para recebel-a, a bordo do paquete francez *Samara*, devendo ter logar, nestes dias, a realisação da sua conferencia concerto, que será annunciada.

—

MODERNO — Será hoje passada na téla desse frequentado cinema o importante drama *O aventureiro*, em 8 partes.

—

THEATRO SANTA IZABEL — A familia Polbatrini realisará hoje, no Theatro Santa Izabel, um espectaculo em beneficio da Cruz vermelha, sob os auspicios da Liga da defeza nacional.

Serão apresentados trabalhos surprehendentes, como o circo da morte. Basta dizer que as irmãs Ada e Elsa são conhecidas do nosso publico. Serão proezas nunca vistas, no trapezio.

—

ROYAL — Para a imprensa e outros convidados, a empreza do *Royal* fez passar hontem na sua téla o importante film *O processo Clemenceau*, 2.ª serie.

A impressão deixada nas pessoas presentes foi a melhor possivel. Os artistas que desempenham o magnifico cine-drama, empolgam a attenção pelo brilhante desempenho dado aos seus papeis merecendo registo especial os festejados Francisca Bertini e Gustavo Serena.

A 2.ª série do *Processo Clemenceau* logrará, decerto, o merecido successo arrastando grande concurrencia ao *Royal*.

PEDIDOS & QUEIXAS

Familias residentes á rua da Concordia (Viveiro do Muniz), solicitam por nosso intermedio, ao subdelegado local providencias contra uma inconveniente meretriz alli residente que diariamente, sem respeitar as familias, pratica actos censuraveis, como seja v. g., chegar á porta da casa em que móra, quasi completamente desnudada.

—

Recebemos a carta seguinte "Sr. redactor do *Diario*. Os habitantes da ilha do Leite, na Boa Vista, pedem por vosso intermedio á autoridade competente, providencias, no sentido de ser aquella ilha policialmente saneada, pois, uma turma de desocupados e desordeiros a infesta sem o menor respeito ás familias alli residentes".

Loteria Federal

536. Extr. Em 13 de Novembro de 1917, 28 do Plano 351.

15556	Capital	16:000$
36060		2:000$
5313		1:000$
45174		1:000$
46267		1:000$

Premios de 500$000

1211, 44092

Premios de 200$000

762 19751 39944 40407 43382 44682 55579 58307 59297

Premios de 100$000

1329	1872	8407	10165	10372	10563
10695	10963	13348	13764	18661	19173
20581	23420	23729	24672	27224	29989
30165	30563	35217	35393	36468	41495
42651	44294	46810	47114	47964	49723
53856	54825	56070	57944	58614	.....

Approximações

15555 e 15557	200$
36059 e 36061	100$

Dezenas

15551 a 15560	30$
36051 a 36060	20$

Centenas

1551 a 15600	10$
360001 a 36100	6$

Terminações

Todos os numeros terminados em 56 teem 4$ e em 6 teem 2$, excepto os terminados em 56.

SOLICITADAS

Uzina Serra Grande

AVISO

Tendo verificado que os "coupons" de serviço interno desta Uzina — notas de tarefa rubricadas pelo nosso guarda-livros — estão sendo retidos e utilisados para troco neste municipio e nos visinhos, deste Estado e de Pernambuco, previno a quem interessar possa que não podemos responsabilisar-nos pelos mesmos sinão quando apresentados aos sabbados pelo pessoal de trabalho, devidamente apontado em nossas ferias semanaes.

As pessoas que acaso se utilizarem de taes "coupons" queiram, portanto, recolhel-os ao Escriptorio desta Uzina por toda a semana corrente.

Uzina Serra Grande (Municipio de S. José da Lage—Alagoas) 12 de Novembro de 1917.

CARLOS B. P. DE LYRA.

(15787).

Festa de Natal em Afogados

Damos publicidade á organisação das commissões que deverão presidir os trabalhos.

COMMISSÃO CENTRAL

Dr. João Euphrasio Guló de Souza — presidente.
Major Enêas Valença — Vice-presidente.
Major José Mendes Carneiro — Thezoureiro.
Tenente Ubaldo de Farias — Secretario.
Tenente Pedro Victoriano Maciel da Silva — Orador.

COMMISSÃO AUXILIAR

Dr. Noemio Ferraz.
Dr. José Ulysses de Lima.
Geroncio Pires de Aveiins Belfort.
Academico Oscar Mayer.
Alvaro Sá.
Pedro Oliveira.

Commissão de senhoritas que tem de angariar donativos para a missa do Natal — em Afogados.

Presidente — Djanira Magalhães.
Vice-presidente — Luiza Torrião.
Edith Vieira Lima.
Carminha Wanderley.
Nadyr Tavares.
Philonilla Carneiro.
Maria Cecilia de Oliveira.
Maria Christina de Oliveira.
Marietta Noronha.
Corysandra Machado.
Debora Albert.
Thereza Magalhães.
Emilia Tavares.
Maria Chacon.
Mary Tavares.
Maria Amalia Maciel.
Alice Santos.
Alzira Santos.
Graciana Albert.
Dolores Amaral.
Astrogilda Araujo.
Oscarlina Araujo.

Incendio da Delegacia Fiscal

PROTESTO

Tendo chegado ao meu conhecimento que o capitão Antonio Batista Neiva de Figueiredo declarara, no julgamento dos implicados no incendio da Delegacia Fiscal, haver eu ido ao Rio de Janeiro vender estampilhas, protesto contra essa infamia do referido capitão.

Prevalecendo-se da sua qualidade de testemunha, o capitão Neiva de Figueiredo avançou essa affirmativa com irresponsabilidade de seu nome muito conhecido neste Estado.

Dizer é facil, porém provar é o que compete ao infamador que está na sua dignidade vir trazer em publico ou perante a justiça a prova da sua declaração, que não pode tomar o vulto da historia do assassinato de um portuguez em Campina Grande e os furtos praticados no material da fabrica do Tirity.

Aguardo firme a attitude decisiva da falsa testemunha que não teve escrupulos de atacar a honra alheia.

Parahyba, 28 de Setembro de 1917.

JOÃO VICTORINO VERGARA.

Por minha honra.

Prisão de ex-empregados da fazenda

SOBRE A DEFEZA DO SUMMARIADO DAVID RIBEIRO JUNIOR

O summariado David Ribeiro Junior para desviar a attenção do crime de roubo a que responde continua com seus apaniguados a usar do pseudonymo de **Augusto Dias Simões** nos insultos de que tem usado.

Intitula-se agora de advogado para fazer confusão com um Simão Dias de Santos que trabalha no foro, e a quem não tenho a honra de conhecer.

Mas com pseudonymo ou sem elle não discuto absolutamente com o summariado David.

Methodio Maranhão.

MERCEARIA TEMPESTADE

O sr. Antonio Ozevedo Filho acaba de receber pelo vapor "Itatinga" 30 caixas de aguardente "Marumby", "Azulzinha" e "Dourada" da qual é o unico agente nesta capital. Estas marcas de aguardente ganham terreno no commercio de Pernambuco. A acceitação tem excedido á espectativa; e não se podia esperar o contrario, em virtude da sua optima qualidade, perfeito e esmerado serviço de distillação em alambiques modernos, não deixando transparecer a menor sombra de azinhavre. E' de paladar delicioso a aguardente Marumby, e um apperitivo excellente rivalisando com vantagem sobre o melhor cognac. Ainda ha outra vantagem importante sobre tudo isso; é o preço de reclame que adopta o sr. Azevedo Filho, para que fique ao alcance de todas as bolsas.

(15789)

AVISOS E EDITAES

AO COMMERCIO

Manoel de Sá Carneiro, estabelecido em Correntes, ha quarenta annos, tendo nesta data devidido o Activo e Passivo de sua casa commercial, entre os seus auxiliares Salvador Moscoso e Olympio de Sá Carneiro, genro e filho, tendo o primeiro comprado a casa onde era estabelecido na mesma praça ao Sr. Julio dos Santos Silva, e o segundo ficado na antiga casa, vem pelo presente scientificar ao Commercio e aos seus amigos esta nova deliberação, esperando que os mesmos continuem a depositar ás duas novas firmas o mesmo grau de confiança que até então depositavam a firma primitiva.

Recife, 3 de Novembro de 1917.

Manoel de Sá Carneiro

(15779).

AO COMMERCIO

Salvador Moscoso, tendo comprado, livre e desembaraçado de qualquer onus, ao Sr. Julio dos Santos Silva, o estabelecimento de fazendas e miudezas que o mesmo tinha nesta cidade, vem pelo presente pedir á quem se julgar prejudicado com o dito negocio, apresentar-se no abaixo assignado nesta cidade, ou no Recife, á Estrada João de Barros n.º 594.

Correntes, de Novembro de 1917.

Salvador Moscoso.

(15774).

SABÃO DE MAGNESIA

(Dentifricio)

MELHOR DO QUE PÓ E PASTA

(15784)

NICOL MEIRA

O Fakir

2.ª PARTE — NO LIMIAR DO MYSTERIO

Scena ultima

— Mandei-o chamar — começou o sr. Tokson — para pedir algumas informações. E antes de tudo: podes fornecer-me um guia para conduzir-me esta noite ao santuario dos nirvanistas?

O *kitundgar* não pestanejou — Nirvanistas? — disse elle, como ignorando —, não sei o que queres dizer com esta palavra.

O sr. Tockson ficou ligeiramente desconcertado com tal resposta. Comtudo procurou precisar sua pergunta.

— Entendo por nirvanistas os sectarios de Nirvana, os adoradores de Kali. Sei que o santuario dessa seita é a poucas milhas de Nidjigul e quero nelle penetrar esta noite.

— Repito — continuou o hoteleiro imperturbavel — que não conheço absolutamente as pessoas as quaes denominas nirvanistas.

E o santuario de Gondapour, não o conheces?

— Gondapour é um pagode abandonado, offerecendo muito pouco interesse e que se encontra em meio da floresta proxima, a cerca de duas horas d'aqui.

Eis o que sei.

O sr. Tockson teve um gesto de impaciencia. Effectivamente seu interlocutor nada mais sabia além do que mostrava saber; mas o doutor conhecia bastante o caracter astuto e dissimulador do indu', educado na grande escola de *schiavitu'*, para poder conseguir o que deseja.

Atraz da columna, Pinssonnet olhava Deborah, ainda muito confusa. E em seu olhar lia-se claramente.

— Tudo vai ás mil maravilhas, sem nos termos arriscado.

— Mas — accrescentou o sr. Tockson impaciente — pouco importa o que sabes ou deixas de saber. Gondapour é aqui perto, isto é o essencial. Procura-me um guia e um carro para conduzir-me.

— De muita boa vontade — replicou o hoteleiro — mas não tenho nem guia nem carro algum para o servir.

— Como! não tens um carro?... Mas me havias dito, quando chegámos, que dispunhas de um *palki ghari* e de dous zebus!...

— Enganei-me — respondeu friamente o hoteleiro. Esqueci-me de que os zebus tinham ido para o pasto esta manhã e que entrariam esta noite muito tarde para por-se a caminho.

— E um guia?

— Não conheço um que lhe possa recommendar.

— Mostra-me ao menos a estrada que é preciso tomar para ir a Gondapour.

— Não sei. Ha mais de cincoenta annos que pessoa alguma ahi vai.

O sr. Tockson muito nervoso, batia com a bengala no chão. D'aquelle homem não conseguiria cousa alguma. Bem — disse elle. Renuncio a minha idéa. Dormiremos aqui esta noite. Quero no entanto fazer algumas compras. Ha alguma loja aqui perto?

Lá em baixo ha uma — respondeu o hoteleiro, estendendo a mão em direcção a estrada.

— Muito obrigado, pode ir.

∴

O hoteleiro comprimentou-o e afastou-se. Apenas o viu pelas costas, o sr. Tockson dirigiu-se ao bazar. Deborah e Pinssonnet ficaram no portico seguindo-o com o olhar até desapparecer.

— Está tudo muito bem exclamou Pinssonnet — o doutor renuncia voluntariamente á louca empreza; não seremos obrigados a lançar mão de meios extremos!...

tristemente.

— Seria muito bem! — disse ella — Não ouso acreditar! Ai de mim! Pinssonnet, tenho medo, tenho muito medo!...

O sr. Tockson não se demorou no bazar, com o qual entrou muito depressa no *bungalow*. Ahi ganhou seu aposento e fechou-se por dentro.

O hoteleiro, no emtanto, ficara muito inquieto no pateo interno, onde assistimos ao seu colloquio com a *devadasi*.

A mascara de impassibilidade, que parecia cobrir-lhe o rosto durante a conversação com o sr. Tockson, cahira como por encanto e tinha agora o aspecto bastante deformado pelo desvario.

— Está tudo perdido!! — murmurara elle — Este estrangeiro, este infeliz, querendo chegar a todo custo a Gondapour, esta noite, para a festa de Kali...

Estamos descobertos, a policia acha-se na nossa pista!... Não ha duvida! Mas era inevitavel, depois do desapparecimento do caixão...

Comtudo teve uma idéa.

A catastrophe teria logar n'aquella noite. O viajante suspeito estava só. Não conhecia a estrada do santuario. Mesmo que um destacamento de soldados o seguisse á distancia, não poderia agir n'aquella mesma noite.

Teria tempo para prevenir seus irmãos, revelar-lhes o perigo que ameaçava toda a seita.

Poderia ainda com o seu auxilio castigar o miseravel que os havia trahido!

Mas era preciso com urgencia, antes que chegasse a noite, prevenir o grande sacerdote e os fieis de Gondapour. Como fazer?

— Aquelle para que esta manhã pronunciou a palavra sacra disse ainda achar-se aqui — pensou elle — Mandal-o-hei e me conservarei no *bungalow* vigiando o estrangeiro. Mas onde está elle? Disse-lhe que viesse procurar-me e não o vi mais. Onde se teria mettido?...

— Ora — proseguiu, depois de alguns instantes — irei eu mesmo esta noite a Gondapour. Partirei á tardinha. Mas quero antes um encontro com o espião. Poderá suspeitar de alguma cousa. Vou esconder-me na estrebaria.

E dirigiu-se para a cavallariça. Mas, antes de entrar, estendeu o braço com aspecto ameaçador para o *bungalow* occupado pelo inimigo inesperado, que queria profanar o sacro mysterio de Nirvana. Uma contracção horrivel comprimia-lhe a bocca e enrugava a fronte. Murmurava palavras mysteriosas, algumas imprecações terriveis, que deviam attrahir sobre a cabeça da pessoa a quem eram dirigidas, toda a colera da divindade vingadora.

De como Pinssonnet, procurando quem pretendia, encontrou-se com quem nunca havia visto.

O resultado do colloquio entre o sr. Tockson e o *kitundgar* deixara Deborah e Pinssonnet respirarem mais á vontade.

Os dous jovens, de commum accordo, entraram no *bungalow*. Pinssonnet teria, de bom grado, recomeçado a conversação com a prima, mas esta deu-lhe a entender que desejava ficar só. E retirou-se para seu quarto.

O pobre rapaz, uma vez só, começou a passeiar pelo alpendre e aquellas duas horas foram as mais terriveis de sua vida. Estava arrependido de haver feito aquella confissão amorosa á prima. Tal declaração importuna a tinha afastado de si e privava-o, n'aquelle momento critico, de sua amavel companhia. Jurava por todos os seus deuses nunca mais tornar a magoal-a, tratando-o com a mais escrupulosa reserva; d'est'arte acabaria por fazel-a esquecer a impressão que lhe causara aquelle passo em falso.

No emtanto a hora da sésta havia terminado. O *bungalow* ameaçava povoar-se. Pinssonnet, ha pouco chegado áquelle paiz exquisito, maravilhoso, que atravessava tão rapidamente, divertia-se ora apreciando as pessoas que passavam, e que iam e vinham sob o alpendre, ora examinando a belleza e curiosidade dos costumes. De repente miss Deborah appareceu-lhe pallida e com o cabello revolto.

— Até que emfim te encontrei — disse ella, approximando-se — Tenho grande necessidade de ti...

— Que aconteceu? diz-me...

— Meu pai...

— Que! teu pai? que lhe aconteceu? falla.

— Desappareceu!

Pinssonnet deu um salto para traz. O desapparecimento do doutor era um facto gravissimo, que vinha destruir todos os seus planos e lastimava-se não haver vigiado o doutor convenientemente.

∴

Em poucas palavras contou-lhe Deborah que havia entrado no quarto de seu pai e o encontrara vasio. Tinha-o procurado por toda a parte, mas fôra em vão.

Procurára o *kitundgar* para ver se obtinha alguma informação. Nem mesmo o *kitundgar* havia encontrado...

A primeira ideia de Pinssonnet, foi atirar-se para seu quarto. Soltou um suspiro de allivio, ao ver que o caixão de lacca lá se achava em seu logar, envolto na tela escura.

— O que me anima — disse elle á prima — é que se o doutor fosse á procura dos nirvanistas teria levado comsigo o caixão de lacca.

Depois, juntamente com Deborah, começou a chamal-o em altas vozes, procurando-o em todos os cantos do *bungalow*. Mas o doutor lá não se encontrava.

Mandaram chamar o hoteleiro, mas nem este appareceu.

Interrogaram todos os empregados nenhum havia visto o sr. Tockson. Teria partido? Não podia ser, pois toda a sua roupa e bagagem se achavam em seu quarto.

Emfim entraram pela vigessima vez no quarto que occupára o doutor.

Pinssonnet viu sobre a mesa um objecto cuja presença não houvera notado. Era uma carta.

Tomou-a rapidamente e leu o endereço: era dirigida a Deborah Tockson.

Entregou-a á prima, que a abriu febrilmente e, começou a lel-a em voz alta:

"Querida Deborah. — Esta carta levarte-á meu ultimo adeus..."

Apenas acabou de ler estas palavras, a pobre moça, extraordinariamente commovida, teve que sentar-se numa cadeira que Pinssonnet deu-se pressa em approximar.

(Continua).

AO COMMERCIO IMPORADTOR

DESCARGAS DOS VAPORES DA COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇAO

Avisamos aos interessados que as mercadorias transportadas pelos vapores da Companhia Commercio e Navegação serão descarregadas no Caes da Regeneração, passando a ficar immediatamente á disposição dos respectivos consignatarios e sob inteira responsabilidade dos mesmos.

PEREIRA CARNEIRO & Cia.
Agentes
(15780)

Declaração

AO COMMERCIO, AOS MEUS FREGUEZES E AO PUBLICO EM GERAL

J. Antonio Pinto da Silva, vem declarar, que voltando á sua vida activa, acaba de abrir um novo estabelecimento de ferragens e quinquilharias no predio 161, á rua dr. Feitosa, antiga Estreita do Rosario, desta cidade, onde se encontra provido de um grande e variado sortimento dos artigos de seu commercio, apto a desempenhar com sinceridade e promptidão toda e qualquer encommenda que lhe for confiada, para o que não poupará esforços no sentido de servir a contento todos aquelles que o honrarem com as suas prestimosas ordens.

Agradece de antemão a todos os seus bons amigos e freguezes o valioso concurso de que muito carece seu novo estabelecimento commercial.

Recife, 26 de setembro de 1917.

Companhia Cervejaria Pernambucana

AVISO IMPORTANTE

Em vista dos recentes acontecimentos o sr. Albert Groscke foi substituido na gerencia desta Cervejaria pelo sr. Henrique Oliveira com quem poderão se entender os interessados ficando o mesmo autorisado a uzar dos poderes conferidos pelos nossos estatutos.

Outrosim foram tambem dispensados os outros empregados allemães sobre o destino dos quaes ficamos aguardando instrucções que já foram solicitadas ao nosso governo por intermedio do sr. capitão do porto, general do districto e dr. chefe de policia.

Recife, 8 de novembro de 1917.

A DIRECTORIA.

Manoel G. da Silva Pinto
José Pessoa de Queiroz.
Pinto Alves & Cia.
(15759)

BANCO DO RECIFE

Tendo-se extraviado a cautela n.° 151 de 50 acções do Banco do Recife, em nome de Eduardo José Antunes Pereira, fallecido em 30 de Julho de 1916 e me tendo tocado por herança, ditas acções, conforme a sentença proferida nos autos do inventario, fica sem effeito a referida cautela.

A presente publicação será feita por trinta dias a contar desta data, afim de que o Banco do Recife me possa fornecer nova cautela em meu nome.

Recife, 6 de Novembro de 1917.
Feliciana Bandeira de Mello Pereira.
(15729).

AO PUBLICO E AOS SRS. PROPRIETARIOS

Tendo a firma Octavio & Cia., de inaugurar hoje, no predio n. 204 sito á rua Estreita do Rozario, um estabelecimento denominado MOVELARIA NACIONAL — iniciando as suas transacções de venda e aluguel de moveis —, communica ao publico que assignará fianças para casas de moradia e pede aos senhores proprietarios a fineza de acceitarem sua firma em taes fianças, as quaes deverão ter, como condição essencial expressa nas mesmas, o seguinte:— o pagamento dos alugueis será feito mensalmente por Octavio Bandeira proprietario da Loja Noiva sita á rua Duque de Caxias n. 310.

Recife, 1.° de Novembro de 1917.
(a) *OCTAVIO & Cia.*
(15653)

AO COMMERCIO E AO PUBLICO

Dissolução da Sociedade: Moreira & Simonek

José da Silva Moreira e Emilio Simonek, communicam ao Commercio e ao Publico que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade commercial em nome collectivo que girava sob a firma Moreira & Simonek, retirando-se o socio Emilio Simonek, sem retirar quantia alguma e ficando o socio José da Silva Moreira de posse do activo e unico responsavel pelo passivo da extincta firma.

Recife, 9 de Novembro de 1917.
(15783).

MUTUALIDADE PERNAMBUCANA

Convite para pagamento de quota 45.° sinistro

Tendo sido paga ao sr. José de Vasconcellos Silva, procurador bastante da exma. sra. d. Maria Limeira Tejo e seus filhos, herdeiros do nosso ex-mutualista **Octaviano Pereira Tejo**, residente em Caruarú e fallecido nesta cidade, apolice n.° 1073, a importancia de rs. 15:134$100 equivalente ao peculio e percentagem a que tinham direito, convidamos todos os srs. mutualistas a recolherem á thezouraria desta sociedade, até ao dia quatorze de Novembro proximo, uma quota sinistral de Rs. 15$000, em cumprimento ao disposto no artigo 10.° lettra (a) dos nossos Estatutos.

Tomamos a liberdade de lembrar que, caso o mutualista não effectue o pagamento no prazo estabelecido, incorrerá nas penas do artigo 11.° e seus paragraphos.

Recife, 25 de Outubro de 1917.
Pela Mutualidade Pernambucana
Alfredo dos Santos Maia.
Director-thezoureiro.

ANNUNCIOS

AGUAS GAZOZAS

Compra-se uma installação para fabricação de aguas gazozas; A tratar na Rua do Apollo Nos. 76|78.
(15790)

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vendem-se as casas á rua B. da Escada 51, Salgadeira 8, praça A. Machado 2, 4, 6 e 16, Marquez de Herval 28 e 37 e outras de valor inferior, tambem um sitio com 6 casas e uma estribaria para dois animaes, uma olaria bem montada e afreguezada; a tratar com o proprietario José Ferreira da Silva, á praça do dr. Ambrosio Machado, n.° 76, na cidade da Victoria.
(15793)

NO PÉRES

Vende-se uma importante propriedade com muitas fructeiras, bôa cacimba de pedra e cal, casa de morada e diversas casinhas proprias para aluguel. A tratar com Ernestino de Carvalho — Estação de Tigipió.

APALAZADOR

Precisa-se de um apalazador que queira ir para o interior do Estado. A tratar na rua da Roda n.° 142 com Tiburcio A. P.
(15785).

COMPENDIO DE LOGICA

Obra recentissima que acaba de publicar, em Bello Horizonte, o Revmo. Padre Luiz Demato Reviecio, e que tem sido adoptada por quasi todas os collegios de instrucção secundaria dos adiantados Estados de Minas, S. Paulo e Rio. A' venda aqui na conceituada livraria Nogueira — Rua Nova.
(15480).

VENDE-SE

Um motor 6 cavallos de um optimo fabricante, em perfeito estado. A tratar na rua 15 de Novembro n. 359.
RECIFE
(15752)

GRANDE DESCOBERTA!

a
Cura da tuberculose
pela
TISIO — VACCINA
do
Dr. ALCANTARA GOMES
Grande successo nos Estados de Rio de Janeiro, S. Paulo e Bahia
A' VENDA
Recife: *Rua Imperial, 297*
Escada:
PHARMACIA NORMAL
Preço 10$000 a ampola
Pedido pelo correio mais 500 réis

LUIZ WELLISCH

Commissões, Consignações e representações
Deposito de Plombagina Graphite e derivados.
RUA DOS OURIVES, 54
End. Teleg. "Plumbag"
Rio de Janeiro
(9760)

[illegible]
Residencia: Paranaguá — Paraná. [illegible]

Advogado no Rio de Janeiro

(EXERCICIOS FINDOS)

Além dos trabalhos de sua profissão, o advogado Dr. Nilo de Vasconcellos encarrega-se de ultimar os processos de exercicios findos, no Thesouro Nacional.

ESCRIPTORIO. — Rua do Rosario n.° 85.
RIO DE JANEIRO
(6051).

GRANDE PAPELARIA

28,—Rua Duque de Caxias—28

O maior e mais importante stock neste Estado de papeis e tintas para impressão de obras litterarias, livros commerciaes jornaes e obras lithographicas

M. ALVES LIMA & C.ª

GONORRHE'AS

BLENOZIL

Verdadeiro especifico das doenças da MUCOSA, genito-urinario de ambos os sexos

Unico remedio infallivel nas purgações antigas ou recentes: Blennorrhagias, Gonorrhéas, Gotta Militar, Corrimentos chronicos, etc.

E' superior a todos os preparados de sandalo, copahyba, e cubebas, porque é usado só externamente, não estraga o estomago e dispensa outra medicação.

Depositos

Pharmacia Oriental rua do Rosario e Pharmacia S. Antonio Praça da Independencia. A venda em todas as Pharmacias.

EM MENOS DE QUATRO MESES 248 ATTESTADOS DE PESSOAS CURADAS

GONORRHE'AS, FLORES BRANCAS, CORRIMENTO, ESTREITAMENTO, INFLAMAÇÕES DA URETHRA, desapparecem em poucos dias sem deixar receio de qualquer reapparecimento com o uso da **GLYCOFORMINA.**

N. B. **Está approvada pela directoria de Hygiene do Estado.** N. B. **O unico que conta 248 attestados de pessoas curadas em menos de 4 mezes.** N. B. **O melhor cicatrisante, e o mais poderoso dos anti-septicos.** — Preço 2$500.

DEPOSITARIOS, PHARMACIA CAXIAS, DROGARIA SILVA BRAGA e PHARMACIA SANTO ANTONIO.

DR. ARTHUR GONÇALVES

Chefe de clinica na Santa Casa de Misericordia Medicina e cirurgia

Tratamento da syphilis pelas injecções intra-venosas de mercurio, 606, 914 e iodureto de sodio; e, da blenorrhagia em todos os periodos. Cura rapida das manifestações leishmaniosas da bocca, nariz, pharynge larynge e membros.

CONSULTAS: de 15 ás 17 horas. — 331 (1° andar), rua Barão da Victoria.

Residencia — 192, rua Barão de S. Borja.

Telephone 681 — Chamados a qualquer hora. — RECIFE.
(14937)

FARELO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Manipulação escrupulosa da importante Fabrica "Sipos" de D. Gonçalves & Cia.

Producto perfeitamente immune de felpa e materias nocivas ao gado

VENDE-SE

no

Armazem de T. Livio da Silva — Rua de Santo Amaro n.° 195, em saccos de 60 kilos a preço e condições vantajosos para compradores e revendedores.

Exijam o farelo da "Sipos"

por ser o melhor e o mais barato
(15454)

O JAPÃO EM PERNAMBUCO

FUJISAKI & C.IA

NOVIDADES—Brinquedos sortidos, artigos chics para presentes; enfeites para salas e festas, estojos, cestinhas, cartões, Bolas de Ping-pong, lenços de seda, reposteiros, etc.

Porta-chapéos de Bambú. Moveis de bambú a receber BREVEMENTE

Vendas por atacado em brinquedos

123--RUA DUQUE DE CAXIAS, 123--ANTIGO 37

Defronte do "Diario de Pernambuco"

Motores

á Kerosene, Gazolina e Oleo crú

para uso industrial, illuminação e maritimos de todos tamannos 2 á 20 cavallos para entrega immediata.

Preços sem competecia
MONTEATH & C.ª
51 -- Rua Visconde de Itaparica (Antiga da Apollo)

"FITA NATURAL"

Musica e versos.
—Lindo duetto para creanças— 1$500, no escriptorio commercial desta folha.

ELIXIR ANTI-DYSPEPTICO

DE CAMOMILLA, MELISSA E PAPAYNA COMPOSTO

Preparado por *GERONCIO DE MELLO*

Cura prompta e radical das digestões difficeis acompanhadas de vomitos, syncopes, etc., e de todas as molestias do estomago.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

Deposito geral: ***Pharmacia dos Pobres***
Rua Larga do Rosario. 42 — *PERNAMBUCO*

LINHA NACIONAL MARCA "ESTRELLA"

FABRICA DA PEDRA-ALAGÔAS

Presta-se perfeitamente para coser e bordar a machina

INDUSTRIA GENUINAMENTE BRAZILEIRA

A nossa nova linha marca "ESTRELLA" é tão bôa ou melhor que a afamada marca estrangeira "**Corrente**", sendo esta vendida a preços elevadissimos e a nossa a preços baratissimos.

E' preciso não confundir a marca **"ESTRELLA"** com as de outros fabricantes, cuja qualidade é inferior, taes como **"SOL", "BISPO", "PAPAGAIO", "3 ESTRELLAS"**, etc. Basta um simples exame para convencer-se da superioridade da "ESTRELLA". O publico, em geral, somente acredita nos artigos estrangeiros; está porém, provado que a nossa linha **"ESTRELLA", ARTIGO GENUINAMENTE NACIONAL**, é mais forte, **MACIA E MELHOR CONFECCIONADA** que qualquer outra marca.

Nossa fabrica occupa 2000 operarios Brazileiros, e nossa linha é fabricada com materia prima exclusivamente nacional. Esperamos que o publico não deixará de comprar a nossa linha, de superior qualidade, para dar preferencia a mercadoria estrangeira ou com rotulo apparente de nacional.

Se não fosse a nossa linha **"ESTRELLA"** o preço de um carritel de linha estaria por 500 réis ou mais; o publico deve este beneficio do barateamento deste artigo de primeira necessidade, a nossa industria.

Fabricamos tambem linha em meadas para bordar, marca **"A B C"**, linha em novellos Crochet mercerisado typo Brilhante de 100 jardas, crochet Brazileiro typo macramé de 50 e 20 grammas.

Os nossos artigos acham-se á venda em todos os Estados do Brazil e nas demais Republicas Sul Americanas, Argentina, Chile, Perú, Bolivia, etc., na colonia ingleza de Barbados e em todo archipelago das Antilhas, até Terranova.

COMPANHIA AGRO FABRIL MERCANTIL
Fabrica de linhas
PEDRA-ESTADO DE ALAGÔAS
Endereço Telegr. "Delmiro"

SEDE DA COMPANHIA	ESCRIPTORIO CENTRAL
Recife-Caixa 73	JARAGUÁ-Maceió
Escriptorio:	Caixa Postal 33
RUA DO APOLLO 234	

Aos consumidores

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

Sob esta denominação o fallecido Dr. Jacintho Silvano de Santa Rosa formulou um elixir composto da planta que lhe dá o nome e outros vegetaes da flora brazileira combatentes das impurezas do sangue, submettendo-o á approvação da Hygiene do Rio de Janeiro que o approvou, á vista do Decreto n.° 9554 de 3 de Fevereiro de 1886, art.33 parag. 7.°, sendo exposto á venda em a pharmacia de Hermes de Souza Pereira & C., successores da qual era socio.

Por fallecimento do Dr. Santa Rosa, não podendo o pharmaceutico Hermes de Souza Pereira, uzar do nome de seu ex-socio, solicitou approvação da Hygiene do Rio de Janeiro, para com a mesma denominação, continuar em seu proprio nome, a fabricar e vender o referido producto, o que lhe foi concedido ainda em virtude do disposto no parag. 7.° art. 3 do Dec. n.° 9554 de 3 de Fevereiro de 1886.

Ainda consoante á uma nova licença concedida á D. Anna Rosalina Santa Rosa, viuva do mesmo Dr. Santa Rosa, continuou a dita formula a ser explorada pela referida senhora.

Em virtude da fusão da pharmacia de Hermes de Souza Pereira, e a de Luiz Leopoldo dos Guimarães Peixoto, na incorporação da extincta Companhia de Drogas e Productos chimicos, a formula de Hermes de Souza Pereira, ficou pertencendo á dita Empreza.

Por escriptura publica, lavrada em notas do tabellião Carneiro da Cunha D. Anna R. Santa Rosa, em 4 de Agosto de 1908 transferiu por venda os direitos e privilegios da referida formula aos Srs. F. Carneiro & Guimarães, estabelecidos com a Drogaria Brazil, á Avenida Marquez de Olinda n.° 114 ja tambem successores da extincta Companhia de Drogas e Productos Chimicos, que lhes transferiu, por escriptura publica, todos os direitos e privilegios de suas formulas.

São, portanto, ambos os preparados de uma só formula e propriedade que os explora, differindo apenas de marca.

No intuito de cessar confusões de rotulos, aliás de todo prejudiciaes aos consumidores e para salvaguarda de seus direitos, os proprietarios registraram suas marcas na Meritissima Junta Commercial de Pernambuco, deposiando-as na C. Federal, sob os ns. 461 e 529, conforme certidões publicadas no "Diario Official" n. 217, de 14 de Setembro de 1907, e 221, de 30 de Outubro de 1908.

Propriedade da
DROGARIA BRAZIL
F. Carneiro & Guimaraes
(15562)

Radiol

UNICO REMEDIO QUE CURA DÔR DE DENTES EM 2 SEGUNDOS

A' EXPOSIÇÃO

RUA BARÃO DA VICTORIA N.° 286

(Em frente ao "CINEMA VICTORIA")

De regresso do Rio de Janeiro, acaba de chegar um dos socios da A' EXPOSIÇÃO, onde adquirio nas principaes casas importadoras, o mais variado e moderno sortimento de FAZENDAS, MIUDEZAS e PERFUMARIAS e que vende a preços sem competencia.

A economia domestica econselha uma visita das exmas. familias A' EXPOSIÇÃO.

(15196)

PILULAS DE CAPPER

Vendem-se em caixas de metal

Agentes-Carlos Pery de Lemos

RECIFE—PERNAMBUCO
(8603)

O DEPURATIVO E ANTIRHEUMATICO

TAYUYA'

DE S. JOÃO DA BARRA

DEVE SER EMPREGADO NA CURA DA

Syphilis,	**Rheumatismo**	**Molestias**
Ulceras,	**Articular,**	**da pelle.**
Feridas,	**Muscular,**	**Dartros,**
Dores,	**e Cerebral,**	**Eczemas,**
Empigens,	**Arthritismo,**	**Erupções.**

Em qualquer molestia de fundo escrophuloso, herpetico e syphilitico o uso do "Tayuyá de S. João da Barra" é sempre vantajoso. Sua acção favorece o regular funccionamento do Estomago, Figado, Baço e Intestino.

A VENDA EM QUALQUER PHARMACIA E DROGARIA—ARAUJO FREITAS & COMP.—RIO DE JANEIRO

Fabricas uzinas engenhos e embarcações

Grandes stocks de material apropriado e de superior qualidade com 50 o|o de abatimento
Todo o immenso deposito da antiga "Fundição Villaça" adquirido por Miranda Souza & C.
Está em liquidação.
Alambiques de cobre
Caldeiras diversas
Carretas dentadas
Correntes para embarcações de grande calado
Tachas para assucar
Tachas de cobre
Canos de cobre e latão
Guinchos
Tubos para caldeiras
Machinas para cortar
Metaes em folha
Polias de qualquer tamanho
Rodas para locomoveis
Transmissões de aço
Cabos de aço
Ancoras de qualquer tamanho
Serpentinas
Torneiras de nivel e communs.
Motores
Sinos
Tornos para ferreiro
Diversos outros artigos de vantajosa acquisição no actual momento
Os interessados devem tratar seus negocios com urgencia para não perderem a opportunidade que só se offerece pela necessidade de desoccupar os armazens da antiga
Fundição Villaça
Os ajustes podem ser feitos na Fundição ou nos armazens de
Miranda Souza & C.
Avenida Rio Branco
RECIFE
(15733)

FARELLO DE CAROCO DE ALGODÃO DE PENEDO

Ferreira Rodrigues & Cia., unicos recebedores deste farello avizam a chegada de nova remessa que vendem 7500 o sacco de 60 kilos na Travessa da Madre de Deus n. 98.
Recife, 13 de Outubro de 191[illegible]
FERREIRA RODRIGUES & C.ª
(15350)

PREDIO PARA ALUGAR

Tendo a Santa Casa de Misericordia de fazer obras no predio de sua propriedade n. 128, á rua Imperial, e prestando-se o mesmo, pela sua vastidão a uma fabrica, convida a alguem que o pretenda para esse mister a comparecer na sua secretaria pois, está disposta a fazer ditas obras de accordo com os pretendentes e adaptadas ao fim a que se destinar o referido predio
(15342)

A LAVOLINA

EM 12 HORA APENAS

Lava | Alveja e | Desinfecta — a roupa

Sem esfregar
Sem bater
Sem coradouro
Sem SABÃO (que está a 1$200)

Comprai 1 pacote e expirimentai!

Grandes . . . 1$000
Pequenos . . . $500

A' vendas nas Drogarias, Pharmacias e Mercearias.

AGENTES
Dantas & Duarte
R. Vigario Tenorio, 127, 1.°
Recife

PODE LAVAR SEDA QUE NÃO ESTRAGA

(15773)

Remedio para uzo externo, empregado nas seguintes molestias: rheumatismo, erysipela, dhartros, queimaduras, tumores, eczemas, contusões, torcicollos, emfim todas as molestias da pelle.
EFFEITO MILAGROSO!
(15690)

ALCOOL 42 GRÁOS

Fereira Pinto & C.ª

RECTIFICADO EXTRAFINO

Proprio para o fabrico de perfumarias e bebidas finissimo destillado na Fabrica Paile de Pereira Pinto & C.ª
Vendem no Escriptorio Rua Barão Triumpho n.° 24
(4816)

ELIXIR UNIVERSAL CRUZ DE OURO

GRANDE DEPURATIVO VEGETAL DO SANGUE

Formula do DR. C. GANTOIS — Propriedade de SALVIANO MACHADO FILHO — CIDADE DE BEZERROS

Approvada pela meretissima Directoria de Hygiene e Saude Publica do Estado de Pernambuco

O MAIS PRODIGIOSO REMEDIO CONTRA O RHEUMATISMO SOB TODAS AS SUAS MODALIDADES E TODAS AS MOLESTIAS PROVENIENTES DO VICIO DO SANGUE

O "ELIXIR UNIVERSAL CRUZ DE OURO", preparado das mais preciosas plantas da flora brasileira, não contem todureto, mercurio, arsenico, ou outras quaesquer substancias prejudiciaes ás pessôas de organismo delicado, tornando-se assim essencial para tratamento dos

DYSPEPTICOS

O "ELIXIR UNIVERSAL CRUZ DE OURO", composto de substancias tonicas por excellencia, é um grande reconstituente muito recommendavel ás pessôas debilitadas.
Emprega-se com vantagem nas seguintes molestias:

RHEUMATISMO, ESCROPHULAS, DARTROS, ULCERAS, MANCHAS DA PELLE, FISTULAS, ESPINHAS, SARNAS, AFFECÇÕES SYPHILICAS, ERYSIPELA, INCOMMODOS DE SENHORAS, ETC.

Indicações, attestados medicos e de pessoas curadas, vide catalogo que cada frasco acompanha

DEPOSITARIOS — SOUTO MAIOR IRMAOS
PHARMACIA S. ANTONIO
Praça da Independencia, 50 — Esquina
RECIFE

Grande Fabrica a Vapor de Camas de Ferro

INDUSTRIA PERNAMBUCANA

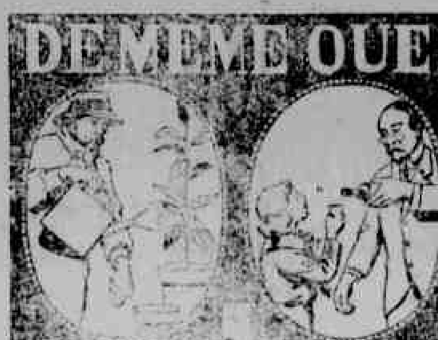
Variado e completo STOCK de camas de ferro para casados, solteiros e creanças. Colloca-se lastro de arame em camas de ferro e de madeira. Concerta-se camas de ferro de qualquer fabricante

A PREÇO SEM COMPETENCIA.

FABRICA: Rua Vidal de Negreiros N.° 7 — PATEO DO TERÇO
DEPOSITO: Rua 15 de Novembro N.° 359 — IMPERADOR

Carlos Falcão & C.ª

ASSIM COMO...



... O bom jardineiro irriga sua planta para que ella cresça vigorosa... Assim tambem o bom pai de familia faz beber ao seu filho Quinium Labarraque para que elle cresça em tamanho e força.

O uso do Quinium Labarraque na dose d'um calice de licor, depois de cada refeição, é quanto basta para restabelecer, dentro de pouco tempo as forças dos doentes por mais esgotadas que estejam, e para curar seguramente e sem abalo, as molestias de languidez e d'anemia as mais antigas e mais rebeldes a qualquer outro remedio. As tenazes febres desapparecem rapidamente tomando-se este heroico medicamento.
Por isto, as pessoas fracas, debilitadas pelas molestias, pelo trabalho ou pelos excessos; os adultos fadigados pelo mui rapido crescimento, as meninas que custam a se formar e a se desenvolver; as senhoras paridas, os velhos enfraquecidos pela idade; os anemicos devem tomar vinho de Quinium Labarraque. E' particularmente recommendados para os convalescentes. Acha-se o Quinium Labarraque em todas as pharmacias e drogarias.

Deposito: Casa Frere, rua Jacob, n.° 19, em Paris.

OLHEM!! VEJAM BEM!!

O verdadeiro SABÃO MARMORISADO, fabricado por Loureiro, Barbosa & Cia., Maceió, não queima a pelle nem estraga os tecidos.
E' o melhor, mais puro e mais economico para a lavagem de roupas e todos os usos domesticos.

E' 50 o|o MAIS ECONOMICO DO QUE QUALQUER OUTRO SABAO

Um kilo do verdadeiro SABÃO MARMORISADO vale por dois kilos de qualquer outro.
Recusem as falsificações e exijam as barras carrimbadas nas extremidades com a palavra.

MARMORISADO

GARANTIA DE SUA AUTHENTICIDADE

Toda a barra de SABÃO MARMORISADO que não tiver gravada nas extremidades a palavra — MARMORISADO —não é de nossa fabricação, e portanto não é artigo superior, garantido puro.

VENDAS POR ATACADO NOS ARMAZENS DOS SRS.:

Loureiro, Barbosa & Cia. ....—Rua da Madre Deus n° 28
Costa Lima & Cia. ....—Largo da Alfandega
Dubeux & Cia. ....—Travessa da Madre de Deus n° 3
F. Almeida & Cia. ....—Rua de S. Francisco n° 72
Rezende Rodrigues & Cia. ....—Rua João do Rego n° 36
Rodrigues Machado & Cia. ....—Rua do Vigario n° 15

VENDAS A VAREJO NOS ESTABELECMENTOS DOS SRS.:

A. Leitão & Cia. ....—Pateo de S. Pedro n° 2
Abrantes & Cia. ....—Praça Saldanha Marinho n° 6
Almeida Pereira & Cia. ....—Rua Barão da Victoria n° 145
Ferreira Lopes & Cia. ....—Pateo do Mercado n° 10
J. Pereira Martins & Cia. ....—Praça Maciel Pinheiro n° 2
M. Ferreira Lopes ....—Rua da Aurora n° 85
A. Marques & Cia. ....—Rua Visconde de Goyanna n° 51
Amaro Dias de Assis ....—Rua Velha

AMOSTRAS GRATUITAS NO ESCRIPORIO DO AGENTE: EDUARDO SIMÕES. — RUA BARÃO DA VICTORIA N.° 145 — 2°
(15679)

THEATROS E CINEMAS

Cinema Royal

Fornecido pela Agencia Geral Cinematographica Alberto Sestini.

HOJE — GRANDISO PROGRAMMA — HOJE

Tendo ficado concluido os reparos no motor, reabre hoje com a exhibição do monumental capolavoro da "Caesar Film" extrahido do celebre romance de Dumas Filho.

O PROCESSO CLEMENCE'AU

1.ª série — 6 partes

Magistralmente interpretado por *Francesca Bertini* e *Gustavo Serena*.

AVISO: — O preço das entradas para este *film* e a 2.ª série a ser exhibida logo em seguida é de 1$000 réis

Successo! — Successo!

AO ROYAL! — *AO ROYAL!*

POLYTHEAMA

Rua Barão de São Borja n. 6

Estabelecimento de diversões puramente familiar

Espectaculos nas Terças, Quintas, Domingos, Feriados e dias Santificados.
Com brindes no valor de 150$000 por espectaculo.
Horario — A's 7 1|2 nos dias communs e 7 horas nos demais.
Quinta-feira 15 de novembro de 1917.
Grandioso espectaculo commemorativo á proclamação da Republica brazileira.
Primeira parte:
"RECRUTAS SERVIOS"
Actual
1.ª a 8.ª partes:
"MÃES FRANCEZAS"
Sarah Bernhardt.
A grande artista encarna nesta obra immortal a alma da França coberta de lagrimas e sangue, alanceada de dores
Resumo da descripção:
Estoura a granada... E quando o fumo se esvae alguns corpos estão estendidos, uns na immobilidade da morte, outros que se agitam e gemem... E aquella granada enlutecen muitos lares. Alli são pequeninos que ficaram orphãos: lá chora o noivo que tão esperançoso partira; além é a mãe que chora o filho, a viuva o esposo querido.
E' a mulher que tem de ser heroica para supportar o duro golpe. Mas é preciso não desanimar se perdeu um ente querido, milhares de outros seres precisam de carinho, de cuidados e ella, a mulher franceza, dedica-se á pratica do bem, como unico mistér que lhe poderá dar lenitivo á dor.
Quem melhor do que JEAN RICHEPI contaria a epopéa da mãe franceza? E quem melhor do que SARAH BERNHARDT encarnaria esse papel de "Mãe", papel augusto e grandioso?
2.ª Parte:
"WILLY E O RUBIM"
Comica
DOMINGO, 18 — BERTINI.
GRANDE PREMIO — Sempre o POLYTHEAMA.

Preços

Cavalheiros ou senhoras $600
Creanças menores de 8 annos [illegible]
Camarotes ou frisas [illegible] ras) ..... [illegible]
Cada cadeira isoladamente para camarotes [illegible] 1$000
O POLYTHEAMA exhibe os melhores programmas [illegible]

A EMPREZA

TERRIVEL DESPERTAR!

O estertor da tosse convulsa é comparavel ao rouquejar do gallo.
Pobres creanças, as que despertam subitamente, debatendo-se arquejantes no meio de grandes ancias...

...mas apenas tomam 2 colheradas de XAROPE FOLLET, ei-las que socegam; adormecendo tranquillamente até altas horas da manhã seguinte.
Nada mais lhes vem perturbar o somno!

Com o uso do **Xarope Follet** obtem-se immediatamente somno socegado durante bastantes horas e consegue-se alliviar, em poucos minutos, qualquer dôr, por muito forte e intoleravel, que ella seia.
O **Xarope Follet** é soberano para atalhar as violentas dores causadas pela gotta e pelo rheumatismo; assim como o atroz soffrimento das colicas hepaticas ou nephriticas e das dores de dado em dos rins. [illegible] doloro-sas, seja qual fôr o ponto onde se manifestem; na cabeça, dentes, costellas, etc.
O **Xarope Follet** tambem é muito bom para acalmar a tosse, por muito violenta que seja. Por tal motivo é aconselhado instantemente nos casos de tosse convulsa.
Os adultos podem tomar diariamente e sem o menor inconveniente 3 colheradas grandes.
A dose para creanças é de 3 colherinhas.
Vende-se em todas as pharmacias. Deposito geral: casa FRERE, 19, rua Jacob, Paris.
5

Nas Pharmacias — TATÁ — e Armarinhos

TALCO BORICADO
MELHOR QUE PO D'ARROZ
5454

THEATRO SANTA IZABEL

Hoje - GRANDIOSO ESPECTACULO - Hoje

da FAMILIA POLLASTRINI

Sob os auspicios da Liga da Defeza Nacional em beneficio da Cruz Vermelha Brazileira.

Noite sensacional

O CIRCO DA MORTE

CYCLO AEREO POLLASTRINI. — Pela primeira vez nesta cidade.

O Nei Plus-Ultra do arrojo e arte pelas applaudidas ADA e EDA da TROUPE POLLASTRINI.

Actos sensacionaes de acobracia e alta gymnastica.

VER PARA CRER

PREÇOS DAS LOCALIDADES

Camarotes de 1ª e 2ª filas	25$000
Camarotes de 3ª	12$000
Cadeiras	4$000
Geraes	1$000

Bilhetes á venda no deposito da Fabrica Caxias—de 10 ás 17 horas, e na bilheteria do Theatro.

BONDS PARA TODAS AS LINHAS

Theatro Moderno

"Cinema das celebridades" — *"Cinema da Elite Pernambucana"* — Exhibição dos melhores films — O mais amplo e mais arejado

Orchestra sob a regencia de Mme. Vallery

HOJE — HOJE — HOJE

TODOS OS DIAS MATINE'E A'S 12 HORAS SOIRE'E A'S 18 HORAS

MATINEE'E DA MODA — SOIRE'E ELEGANTE para a reunião da elite recifense. Arte e luxo
Mlle. Napierkoswka no film
"O AVENTUREIRO"
Oito actos do film d'Arte Italiano realçados por lindas paizagens, tendo como protagonista a deliciosa mlle NAPIERKOWSKA, da Opera de Paris, que saberá captivar desde o primeiro acto de miseria aos ultimos de opulencia, interessar a todos n'um lindissimo romance de vida e desabrochar e finalmente a empolgar a curiosidade na mais subtil, na mais feminina e formidavel vingança de amor ludibriado, espesinhado.
Uma deliciosa obra prima em acena pelo Film d'Arte Italiano, nas mais requintadas payzagens e nos mais deliciosos scenarios para realçar a graciosidade da bailarina, da actriz, da artista mima, que desde annos é applaudida, a excelsa mlle. NAPIERKOWSKA.
SEXTA-FEIRA — Desfecho do famoso cine-romance "O enigma da mascara" — Momentos de angustia, sensação e alegria, pela victoria final do PALADINO DO BEM.
Segunda-feira — A "Fox-Film" apresentará mais um film de verdadeiro valor artistico, interpretado por VIRGINIA PEARSON, WALTER LAW, IRVING DUMINGS (perfeito galã que estrêa) e as meninas prodigio JANE e KATHERINE LEE.
Breve — A Gloriosa PARAMOUNT D'LUXO e PAULINE FREDERICK, vos deliciarão no film em 8 actos — A VIBORA ou A BELLA MADONA.
Muito breve: "A Tentação", por GLADYS BROCKWELL.
"Entre duas vidas" — Por Genevieve Hamper, NO PIAZ DAS TORMENTAS, por Mary Pickford.
ALICE BRADY e ROBERT WARWICH em dois films distinctos.

PREÇOS

Entradas nobres $600
Cada entrada de camarote .. 1$000

Productos VICHY-ÉTAT

SAL VICHY-ÉTAT — Sal natural extrahido das aguas de Vichy-Etat. Vende-se em frascos de 125-250-500 grammas.
PASTILHAS VICHY-ÉTAT — 2 ou 3 depois das refeições facilitam a digestão.
COMPRIMIDOS VICHY-ÉTAT — muito praticos em viagem para fazer agua digestiva gazosa.
Desconfiar das imitações. Exigir a marca VICHY-ÉTAT

MANIFESTO
DA
Companhia Usina Cansanção de Sinimbú

Para um emprestimo de 3.ª serie de
Rs. 300:000$000

em 150 debentures de Rs. 1:000$000 cada titulo	150:000$000
e 600 debentures de Rs. 250$000 cada titulo	150:000$000
750 debentures no valor total de Rs.	300:000$000

[illegible] a juros de 8 °|° ao anno, venciveis em 30 de Junho e 31 de Dezembro de cada anno e amortisação de 3 °|° ao anno.
CAPITAL REALISADO DA COMPANHIA—Rs. 1.623:200$000
SEDE SOCIAL:—Recife, Estado de Pernambuco.
OBJECTO DA SOCIEDADE:—A fabricação de assucar, alcool e aguardente, e o cultivo de cannas nas suas duas Usinas:—"Sinimbu'" em São Miguel dos Campos, Alagôas e "Tiu'ma", em São Lourenço da Matta, Pernambuco.
PUBLICAÇÃO DOS ESTATUTOS:—"Imprensa Official" n.° 269 de 30 de Dezembro de 1916.
AUTORISAÇÃO.—Assembléa Geral Extraordinaria de 6 de Agosto de 1917.
EMPRESTIMOS ANTERIORES:—Rs. 400:000$000 em debentures de 200$000 cada titulo a juros de 8 °|° ao anno, das quaes somente Rs. 186:000$000, foram emittidos. D'estes 186 contos de réis, parte das debentures foram resgatadas, havendo actualmente apenas Rs. 87:000$000 de titulos em circulação e estes mesmos vão ser recolhidos para a permuta por outros da segunda serie a emittir, de modo a ficarem circulando a segunda emissão de 1.400 contos de réis e a presente emissão de 300 contos de réis.
GARANTIAS:—Immoveis não incluidos na garantia da emissão da segunda serie.
ACTIVO SOCIAL:—Rs. 3.316:559$230. PASSIVO SOCIAL:—Rs. 952:659$940
Recife, 13 de Agosto de 1917.
O corrector
GUILHERME DANTAS BASTOS

A Directoria
A. LI. GRIFFITH-WILLIAMS.
ALVARO PINTO ALVES.
JOÃO PEREIRA DA COSTA PINTO.

SECÇÃO COMMERCIAL

Em 14 de novembro de 917

Cambio, assucar, algodão, café, milho, alcool e aguardente.

Vide "Vida commercial".

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da Junta dos Corretores

Praça do Recife, 13 de novembro de 1917.

Cambio sobre Londres a 90 d|v. 13 1|16 d. por 1$000 particular hontem.

Algodão vendido a 43$000 por 15 kilos hontem.

Algodão vendido a 42$000 por 15 kilos hoje.

Presidente, *Arthur Dubeux.*
Secretario, *Custodio Martins.*

CAIXA ECONOMICA

Movimento de hontem:

Entrada de deposito ..	7:777$000
Sahidas do deposito ..	6:999$000
Saldo para a Delegacia	778$000

Recife, 13 de novembro de 1917.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Receita do mez de Novembro de 1917

Do dia 1 ao dia 9 ...	317:868$740
Exportação	41:463$800
Estatistica	851$900
Diversos impostos . ..	27:534$510
Saneamento	6:[illegible]
Agua	1:411$170
Somma	395:862$570
Em igual periodo do anno de 1916	455:610$260
Differença para menos	59:747$290

PREFEITURA DO RECIFE

Arrecadação dos dias 1 a 11	63:862$210
Idem do dia 12	10:808$692
	74:670$903

MERCADO PUBLICO DE S. JOSE

Cotações

Em 13 de Novembro de 1917

Carne verde (kilo) ..	$600 a 1$200
Carneiro (kilo)	1$400 a 1$600
Suino (kilo)	1$400 a 1$600
F. mulatinho (cuia) .	2$200 a 2$500
F. preto (cuia) ...	2$000 a 2$200
Feijão branco (cuia) .	3$500 a 4$000
Farinha (c.)	$600 a $700
Milho (cuia). . . .	$600 a $700
Gomma (c.)	1$800 a 2$000
Aves (uma)	1$500 a 2$500

EXPORTAÇÃO

Em 9 de Novembro de 1917

Para o Exterior

Vapor *Charkow*, para Nova York: Sociedade Exp. parahybana, 33 fardos com 6638 kilos de pelles de cabra em cabello e Julius von Sohsten & Cia., 575 saccos com 345540 kilos de assucar crystal.

Para o Interior

Vapor *Macapá*, para o Ceará: Fernandes & Cia., 1 engradado com 70 kilos de phosphoros. Vapor *Bragança*, para Macau: Oliveira & Cia., 8 caixas com 64 litros de genebra, 2 ditas com 64 litros de aguardente e 8|10 e 4 caixas com 572 litros de vinhos.. Vapor *Piauhy*, para Santos: Mendes Lima & 560 saccos com..... 35560 kilos de algodão em pluma. Vapor *Itaberá*, para Santos: F. Luro da Silva, 3 saccos com 225 kilos de bagas de mamona; Raffael Abenante, 2 fardos com 84 kilos de cordas de algodão e A. L. Santos & Cia., 2 caixas com 360 kilos de vaquetas, 1 fardo com 248 kilos de raspas de couros e 2 caixas com 426 kilos de couros preparados. Para o Rio de Janeiro: Antonio Didier & Irmão, 20 caixas com 1423 kilos de doces; Carlos de Britto & Cia., 215 caixas com 15660 kilos de doces; A. L. Santos & Cia., 1 caixa com 230 kilos de vaquetas, 3 ditas com 420 kilos de couros preparados e 1 fardo com 338 kilos de raspas de couros; Miranda Souza & Cia., 1 caixa com modelos de madeira e Societé C. Belge Bresiliene, 8 fardos com 141 kilos de aparas de fio de algodão. Para o Rio G4 do Sul: A. Jovino da Fonseca, 500 saccos com 30000 kilos de assucar uzina. Para a Victoria: Oliveira & Cia., 25 caixas com 200 litros de aguardente. Para Porto Alegre: M. Ferreira Leite & Cia. 300 saccos com 18000 kilos de assucar uzina: Antonio Alcoforado, 20 saccos com 1200 kilos de cocos; A. C. Costa Alecrim, 500 saccos com 30000 kilos de assucar uzina; A. Gomes Fonseca, 800 saccos com 48000 kilos de assucar uzina e Oscar Amorim e Barardo, 500 saccos com 30000 kilos de assucar crystal. Para Maceió: Antonio Didier Irmão, 61 caixas com 4339 kilos de doces. Para Pelotas: Antonio Didier e Irmão, 20 caixas com 1407 kilos de doces; M. Ferreira Leite & Cia., 200 saccos com 12000 kilos de assucar crystal; Eugenio Cardozo & Cia., 50 saccos com 3000 kilos de assucar uzina; Silva Braga & Cia., 12 caixas com 100 litros de elixir medicinal; A. Jovino da Fonseca, 150 saccos com assucar crystal e 200 ditos com assucar uzina com 21000 kilos e Antonio Alcoforado, 20 saccos com 1200 kilos de cocos. Barcaça *Aydir*, para Maceió: Loureiro Barboza & Cia., 2 barricas com 150 kilos de azul ultamar. Barcaça *Itajahy*, para a Parahyba: Eduardo Amorim & Cia., 6 barricas com 540 kilos de assucar refinado. Hyate *Regencia*, para Aracaty: Companhia F. de Estopa, 1 fardo com 500 kilos de saccos de aniagem. Hyate *Lidador*, para Natal: Eduardo Amorim & Cia., 50 saccos com 3000 kilos de assucar crystal; Bernardino Costa & Cia., 25 caixas com 18000 kilos de doces e Loureiro Barboza & Cia., 2 barricas com 120 kilos de assucar refinado, 11 caixas com 750 kilos de doces, 1 dita com 10 kilos de vellas, 15 caixas com 144 litros de genebra, 10|10 com 400 litros de vinhos e 10 caixas com 480 litros de gazozas. Vapor *Antonico*, para o Pará: José Constante & Cia., 123 saccos com 7380 kilos de feijão. Vapor *Amapá*, para o Ceará: Amorim e Cardozo, 200 saccos com 12000 kilos de assucar mascavado. Vapor *Itaqui*, para Porto Alegre: Pinto Lapa & Cia., 15 pipas com 7875 litros de alcool: Eurico Cardozo & Cia., 10 pipas com 5324 litros de alcool e Leão & Cia., 375 caixas com 11250 litros de alcool desnaturado. Para o Rio G. do Sul: Pinto Alves & Cia., 5 pipas com.... 2675 litros de aguardente e A. Gomes Fonseca, 100 saccos com assucar uzina e 100 ditos assucar mascavado com 12000 kilos e Leão & Cia., 125 caixas com 3750 litros de alcool desnaturado. Vapor *Cannavieiras*, para a Bahia: Andrade Lopes & Cia., 50 saccos com 4000 kilos de algodão em pluma; Pereira Pinto & Cia., 2 toneis com 1200 litros de alcool; Severino Vasconcellos, 1 caixa com 90 kilos de vaquetas e 1 dita com 139 kilos de raspas de couros; Bernardino Costa & Cia., 48 grades com 1920 kilos de mozaicos e Mendes Lima & Cia., 286 saccos com 19763 kilos de algodão em pluma. Para Aracaju': Gonçalves Pereira & Cia., 65|10 com 2600 litros de vinhos de canna e Cardoso Tavares & Cia., 5 caixas com 40 litros de genebra, 10 ditas com 120 litros de cognac e 10|10 com 400 litos de vinhos de fructas. Para Canindé em transito por Penedo: Oliveira & Cia., 1 caixa com 32 litros de aguardente 1 dtas com 32 litros de genebro, 6 ditas com 48 litros de capilé; 1 dita com 12 litros de vermouth e 4 caixas com 48 litros de cognac. Para Maceió: Companhia F. de Estopa, 6 fardos com 1760 kilos de sacco de estopa. Para a Estancia: Miranda Souza & Cia., 1 attado com 15 kilos de lavatorios de ferro e Albino Silva & Cia., 1 barrica com 100 kilos de pebre e 2 barris com 400 litros de pixe. Para Villa Nova: Companhia F. de Estopa, 2 fardos com 300 kilos de saccos de aniagem de juta e Gonçalves Pereira & Cia. 5|5 com 320 litros de alcool, 4 caixas com 40 litros de cognac, 5|5 com 400 litros de vinagre e 75|10 e 10 caixas com 1080 litros de vinhos. Para Penedo: F. F. Cunha, 5 fardos com 340 kilos de saccos de papel; Miranda Souza & Cia., 5 volumes com 100 kilos de pertences de 1 fogão de ferro; Companhia F. de Estopa, 2 fardos com 180 kilos de saccos de aniagem de juta, Albino Silva & Cia., 4 pedaços de chaminés de ferro com 450 kilos e Gonçalves Pereira & Cia., 5 caixas com 40 litros de capilé e 2|5 e 105|10 com 4360 litros de vinhos de canna.

MOVIMENTO DO PORTO

Em 13 de novembro de 917

Entradas:

Santos e Rio de Janeiro, 14 dias vapor nacional "Aracaty" de 531 toneladas, equipagem 38, commandante Carlos Antonio Duarte, carga 1500 toneladas de café em transito, a Pereira Carneiro & C.

St. Johns, 40 dias, escuna "Czarina", commandante Colin Leylor, carga bacalhau a Mendes Lima & C.

Sahidas:

Rio e escalas, vapor nacional "Manaus", commandante Frederico Ferreira, carga varios generos.

(Deixou de sahir ante-hontem por affluencia de carga).

Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itapema", commandante Williams Aheam, carga varios generos.

Bahia e escalas, vapor nacional "Cannavieiras", commandante João Baptista de Carvalho, carga varios generos.

PEQUENA CABOTAGEM

Deram entrada hontem 36 embarcações da pequena cabotagem conduzindo lenha, carvão, assucar, cal, etc.

VAPORES A CHEGAR

Marajó, norte a	14
Trafalgar Nova York e escalas a	14
Piauhy, norte a	14
Juajará, Porto Rico a	14
Ceará, Rio e escalas a.	14
Itapura, Porto Alegre e escalas a	15
Itatinga, norte a.	15
Tanuaré, Macau e escalas a.....	22

VAPORES A SAHIR

Juajará, Manaus a.	14
Ceará, Manaus e escalas a.....	14
Piauhy, sul a	14
Macapá, Ceará e escalas a	14
Bragança, Ceará a	14
Marajó, sul a	15
Trafalgar, Nova York e escalas a	15
Itapura, Macau e escalas a.....	15
Itatinga, P. Alegre e escalas a..	17
Itapura, P. Alegre e escalas ...	24

ANCORADOURO INTERNO

Cruzador nacional *Floriano.*

Destroyer nacional *Piauhy.*

Lugres inglezes *Seth Jr.* e *James Williams* descarregando.

Vapor inglez *Norseman*, em serviço da W. Telegraph.

Vapores nacionaes *Macapá, Bragança* e *Itapema*, carregando.

Vapor francez *Girafe*, em concerto.

Vapor francez *Kanguroo*, arribado.

Vapor nacional *Santos* ex- *Santos* carregando.

Vapor nacional *Curityba* ex *Wel.ura*, a carregar.

Vapor nacional *Barbacena* ex *Gunrun*, a carregar.

Vapor nacional *Caxias* ex *Bahia Laura*, a carregar.

Vapor nacional *Bagé* ex *Sierra Verada*, a carregar.

Vapor nacional *Leopoldina* ex *Blucher* a carregar.

CURAÇÃO rapida, certa, sem perigo, dos Esquentamentos antigos e recentes. Supprime Sandalo e Copaiba, productos de cheiro nauseoso e revoltador e que demais cançam o estomago.

INJECTION PRÈSERVATIVA INFALLIVEL BROU

Rue Richelieu, 28, PARIS

BELLEZA E ELEGANCIA

O salão de elegancia especial para senhoras, sobre a direcção de Mr François, cabelleireiro diplomado pela Escola superior dos "Cabelleireiros de Paris".

Processo especial para o tratamento dos cabellos e penteados para casamento e soirée, ondulações "Marcel", faz qualquer postiço e cabelleira, os mais modernos. Faz tambem qualquer trabalho com cabellos cahidos.

Rua Primeiro de Março n.° 89 (2.° andar), por cima da barbearia. (15751)

MARCINEIROS

Precisam-se de 2 marcineiros portuguezes que sejam capazes de dirigir uma boa fabrica de moveis, bem como de marmorista.

A tratar na casa dos srs. Miguel Isabella & C., das 12 ás 14 horas da tarde. (15753)

VAPORES

R. M. S. P. & P. S. N. C.

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET C. — THE PACIFIC STEAM NAVEGATION C.

MALA REAL INGLEZA — COMPANHIA DO PACIFICO

OS VAPORES MAIORES E MAIS LUXUOSOS

DARRO

Sahirá do Rio de Janeiro, com destino á Europa, (não tocando em Pernambuco) no dia 4 de Dezembro vindouro.

PAQUETES PARA EUROPA — PAQUETES PARA O SUL

Cabines de luxo e camarotes de uma só cama. Convez e ar livre para café. Criados portuguezes.

PASSAGENS: Primeira Classe para o Rio de Janeiro Ida 200$000; ida e volta 300$000.

Para todas as informações referentes a passagens, fretes encommendas, etc., trata-se com os agentes Williams & C. EDIFICIO DO LONDON BRAZILIAN BANK LTD N. 144, 1.° ANDAR — (Entrada pela rua do Bom Jesus) (6572)

Companhia Nacional de Navegação Costeira

LINHA SUL E NORTE

Serviço de passageiros e cargas

O PAQUETE

ITAPEMA

Sahe a 13 do corrente para: ARACAJU', BAHIA, RIO DE JANEIRO; SANTOS; PARANAGUA' ANTONINA; FLORIANOPOLIS; RIO GRANDE; PELOTAS E PORTO ALEGRE

O PAQUETE

ITATINGA

Sahe sabbado 17 do corrente para: MACEIO', BAHIA VICTORIA RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA' SÃO FRANCISCO, RIO GRANDE PELOTAS E PORTO ALEGRE.

O PAQUETE

ITAPURA

Sahe a 15 do corrente para: CABEDELLO, NATAL E MACAU.

EXPORTAÇÃO DE CARGAS.

As ordens de embarque serão entregues aos srs. carregadores mediante apresentação dos conhecimentos e despachos Federal e Estadoal.

A Companhia não assume responsabilidades decorrentes do mallogro dos embarques seja qual fôr a causa que o determine. Entretanto pede aos srs. carregadores a maxima presteza na entrega de suas mercadorias á bordo afim de evitar prejuizos e desgostos que o mallogro dos embarques sempre causa.

IMPORTAÇÃO DE CARGAS

De accordo com a clausula nona das condições impressas no verso o conhecimento as descargas serão effectuadas pela agencia desta Companhia correndo as despezas do serviço de desembarque das alvarengas conducção para terra por conta dos srs. consignatarios, e risco por conta dos mesmos senhores.

Só se attendem ás reclamações tres dias depois de effectuada a descarga.

Para mais informações com o representante da Companhia.

RAUL DE F. CORREA

EDIFICIO DA EQUITATIVA 1.° ANDAR (sala n. 1)

TELEPHONE 783

A ATTRACTIVA

Casa do sortido mais variado e complecto

ROUPAS PARA HOMENS SENHORAS E CREANÇAS

Modas, confecções, perfumarias e objectos para presentes

ARTIGOS GERAES DE ARMARINHO

191 - Praça da Independencia - 191

GASTRICOL

GASTRICOL--É o grande medicamento conhecido por GOTTAS DA SAUDE pelos seus optimos effeitos no estomago, figado, intestinos e baço.

GASTRICOL--Cura rapidamente: COLICAS, EMPACHAMENTO, FALTA DE AR, FALTA DE APPETITE, ENJÔO DA GRAVIDEZ, PALPITAÇÕES, ENXAQUECA, TONTURAS, VOMITOS, PRISÃO DE VENTRE, GAZES ETC. ETC.

Preço 1$500

Approvado pela DIRECTORIA GERAL DE SAUDE PUBLICA do RIO

M. MACHADO

ELECTROCTECHNICA

J. Paviani

INSTALLAÇOES DE LUZ E FORÇA

Projecta, orçamenta, executa qualquer distribuição de energia nas cidades. Concerta machinas electricas. Acceita chamados para o interior e Estados, mediante ajuste previo.

Agente do elevador "Brazil" fabricado no Rio de Janeiro

Escriptorio RUA DO CABUGÁ N. 81, por cima do LOUVRE 1.° andar

Caixa Postal N. 291 — End. Teleg. VOLGALECTRO

LAGRIMA CHRISTI CONSTANTINO

O Rei dos vinhos e o vinho dos Reis!

QUINADO CONSTANTINO

O melhor apperitivo, tonico e anti-febril

SAN MARCO

Clarete sem rival! (7156).

Casa Ypiranga do Recife

CALÇADOS de todos os fabricantes para todos os preços.
BOLSAS DE VIAGEM, de mão e cestinhas collegiaes.
SELLAS, Silhões, arreios e todos os artigos para montaria.
BOLLAS, Camisas, Meias, Joelheiras, Canelleiras para Foot-Ball

REDES, Rackets e Bollas para Tennis.
PING-PONG, Gamão, Roletas, Dados e Jogos Inglezes.
PERNEIRAS, Cintos, e Pastas para Advogados.
BRINQUEDOS, Bonecos de celluloyde, Meias francezas, etc.

Rua Duque de Caxias, 210 (Antigo 46)

VITO DINIZ

PERNAMBUCO

PEQUENOS ANNUNCIOS

AMA — Precisa-se de uma ama para cosinhar, á rua das Flores n.° 22, 2.° andar.

ALUGA-SE, para escriptorio, a sala da frente do 1.° andar do predio n.° 441 á rua do Imperador, recentemente reconstruido e com installação electrica. A tratar na sala posterior do mesmo predio de 12 ás 13 horas. (15757)

A ANEMIA, cura-se com as Pilulas Ferruginosas "Barretto". Vidro 2$000. Deposito — Pharmacia Moderna.

ALUGA-SE uma casa á beira mar na Praia de S. Francisco (Olinda), a tratar na Pharmacia Oswaldo Cruz, á rua, Largo do Rosario, 256. (15792)

AS MOÇAS BONITAS — Só devem usar o "Talco Bebé", porque amacia e refresca a cutis a ponto de tornal-a avelludada. Deposito Drogaria e pharmacia "Confiança" e nas lojas de miudezas — Preço 1$000

ANEL DE BACHAREL — Por modico preço vende-se um singelo e formoso annel para bacharel em direito.

Quem quizer comprar escreva para "Zilo, Posta Restante do Diario" dizendo o logar e a hora em que pode ser procurado.

COSINHEIRA — Precisa-se á rua da Palma n.° 75.

COSINHEIRA — Precisa-se de uma boa cosinheira que não seja moça. A tratar na rua do Bemfica 528 — Magdalena — Quem não estiver em condições, não se apresente.

COSINHEIRO — precisa-se de um bastante conhecedor da arte.

A tratar na Rua do Livramento n.° 49. (15786).

CASAS EM BOA VIAGEM — Alugam-se duas com grandes commodos, quintal com coqueiros e cacimba a tratar com o zelador Cazuza, no Setubal. (15791)

COSINHEIRA — precisa-se de uma na rua da Penha, 75 — 1.° andar, á tratar com d. Jovita.

FURNISHED HOUSE — Nice con or table house in Afflictos with new complete garniture, will belet to English family. Apply to A. Ferreira, rua Nova, 218. Ist floor.

GOTTAS AUXILIADORAS DO ESTOMAGO regularisam a digestão e estimulam o apetite.

Vidro 1$200. Deposito — Drogaria Silva. (15466)

INJECÇÃO ANTI BLENORRAGICA — poderoso remedio contra as blenorrhagias. Deposito: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves 16. — Preço 1$000

LUPULO de qualidade especial! Vende-se na Rua de S. Francisco, antigo n.° 72.

MANIPOEIRA CURA BERIBERI e HYDROPISIA — Deposito: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves n.° 16.

PILULAS FERRUGINOSAS "Barretto" curam anemia.

Vidro 2$. Deposito — Pharmacia Moderna. (15465)

PRECISA-SE de bordadeiras e de costureiras e de uma que entenda bem de corte e tenha pratica de officina á Rua da Imperatriz n.° 27, moderno, 1.° andar. (15388).

PARA NERVOSO — Usae o Xarope de Mulungu' Bromuretado, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa. Deposito. — Na drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, n.° 16. — Preço 2$000

PARA ASTHMATICO. — E todas as molestias das vias respiratorias, usae o elixir anti-asthmatico, formula do dr. Constancio Pontual, preparado na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.° 16. — Preço 2$000.

PILULAS DO CIRURGIÃO MATTOS. — Unicos depositarios neste Estado: Faria Irmãos & C.ª — Rua Marquez d'Olinda n.° 34. — Recife

S R. — Quereis ter um bom appetite e um estomago regulando bem, usae o Vinho de Genciana e Calumba Composto, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa preparado na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves n.° 16

SABÃO THYMOLINO (liquido) — Poderoso remedio contra sardas, manchas da pelle, pannos, etc. Para o uzo da barba e lavagem da cabeça, previne a queda do cabello, as caspas e qualquer molestia do couro cabelludo. Deposito, pharmacia e drogaria Confiança (reunidas) e todas as lojas de miudezas e armarinhos. — Preço 1$500

THESOURO DA BOCCA. — Reconhecido como o melhor dentrificio para a conservação dos dentes e asseio da bocca; preço 1$000 a venda na drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, n.°

TONICO JUA' MUTAMBA — Excellente preservativo contra a queda do cabello. Delicadamente perfumado. Amacia e rejuvenesce o cabello, dissipa as caspas. Unico deposito. — Drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.° 16.

UM RAPAZ vindo do matto com pratica de fazendas e mercearia, desejando collocar-se no commercio desta praça offerece os seus serviços a quem delles necessitem, dando assim os direitos de informar-se dos seus patrões a sua honestidade.

Carta nesta redacção com as iniciaes — E. P. M. (15781).

VENDE-SE uma taverna bem afreguezada sita á estrada do Giquiá a Jaboatão n.° 2312, a tratar na mesma. (15762)

VENDE-SE um torno inglez com 3-75 metros, por 30 cent. de centro — 1 Machina de descaroçar algodão com 40 serras — 1 Locomovel força de 4 H. P. fabricante "Bromay" — 1 Locomovel de H. P. do mesmo fabricante.

Tudo em perfeito estado de conservação. Trata-se em Nazareth com Fernando Bellinfanti. (15638).

VENDE-SE o Café Patriota situado ao Pateo do Carmo n.° 92, afreguezado e fazendo optimos apurados. A tratar no mesmo de 8 ás 11 horas ou de 2 ás 12 da noite. (15768)

VENDE-SE um grande sitio arborisado proprio com cem palmos de frente e mil quatrocentos de fundo. Em S. Antonio do Fundão. A tratar na rua da Gloria n.° 230. (15640).

VENDEM-SE gallinhas e fazem-se fornecimentos.

Trata-se á rua das Pernambucanas n. 447. (Capunga)

XAROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO DE PLANTAS SUDORIFICAS — Segundo a formula do dr. Dornelias. E' o mais energico re-activo de todas as molestias de origem syphilitica. Cura radical dos rheumatismos agudos ou chronicos, canceros, sarnas, paralysias, feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle, etc. etc., Unico deposito da verdadeira — Drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves n.° 16.